



MINISTÉRIO DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

# Relatório de Actividades Auto-avaliação 2010

ciclo anual de gestão 2010

|                 |   |
|-----------------|---|
| Título          | Relatório de Actividades / Auto-avaliação de 2010                                     |
| Edição          | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT) |
| Coordenação     | Presidência da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo  |
| Elaboração      | CCDR de Lisboa e Vale do Tejo   |
| Data elaboração | Março 2011  |

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

|                   |  |
|-------------------|--|
| Morada            | Rua Artilharia Um, 33 – 1269-145 Lisboa              |
| Telefone          | 213 837 100  |
| Fax               | 213 831 292  |
| Endereço Internet | <a href="http://www.ccdr-lvt.pt">www.ccdr-lvt.pt</a> |

## Índice

|   | <b>Página</b> |
|---|---------------|
| <b>I – Introdução</b>   |               |
| A Região Lisboa e Vale do Tejo  | 5             |
| Orientações estratégicas  | 8             |
| Operacionalização do Relatório de Actividades / Auto-avaliação 2010   | 10            |
| <b>II – Auto-Avaliação</b>  |               |
| 1. QUAR 2010 – Avaliação dos resultados alcançados  | 13            |
| 2. Plano de Actividades 2010 – Avaliação dos resultados alcançados por objectivo estratégico  | 21            |
| 3. Informação complementar: alíneas a) a f) do ponto 2 do artigo 15.º “Auto-avaliação” da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP   | 36            |
| <b>III – Monitorização operacional e comunicação dos instrumentos de gestão do ciclo anual de gestão 2010</b>   |               |
| 1. Monitorização operacional  | 51            |
| 2. Comunicação  | 57            |
| <b>IV – Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, financeiros e materiais</b>  |               |
| 1. Recursos Humanos   | 60            |
| 2. Recursos Financeiros   | 60            |
| 3. Recursos Patrimoniais  | 62            |
| <b>V – Balanço Social</b>   |               |
| 1. Análise sintética da informação prevista no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro (inclui informação sobre a formação)   | 63            |
| <b>VI – Publicidade institucional</b>   |               |
| 1. Iniciativas de publicidade institucional, em cumprimento do definido no ponto 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 Junho  | 81            |
| <b>VII – Avaliação Final</b>  |               |
| 1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados  | 82            |
| 2. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo n.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP | 85            |
| 3. Conclusões prospectivas fazendo referência, nomeadamente, a um plano de melhoria a implementar no ano seguinte.  | 86            |

## ANEXOS

- I. Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 183/1996, de 27 de Setembro
- II. QUAR 2010 aprovado – 2ª revisão
- III. QUAR 2010 – análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- IV. QUAR 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010
- V. QUAR 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- VI. QUAR 2010 – alterações de objectivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão do QUAR 2010 inicialmente aprovada pela tutela
- VII. Plano de Actividades 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010
- VIII. Plano de Actividades 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- IX. Questionário: Alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços
- X. Inquérito de Satisfação: Portugal Tecnológico 2010
- XI. Relatório da Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010 versão 1 (Intranet)
- XII. Quadros do Balanço Social da CCDR-LVT / 2010



## **A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional**

A CCDR-LVT é um serviço periférico do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, dotado de autonomia administrativa e financeira.

Concretizamos um modelo de governabilidade de proximidade que visa consolidar um desenvolvimento regional mais sustentável e competitivo.

A afirmação de Lisboa e Vale do Tejo nos contextos nacional e internacional, inserida na sociedade do conhecimento e na economia global, é o resultado que pretendemos alcançar num caminho de efectiva parceria com os municípios e agentes desta Região.

Compete-nos, assim, exercer uma política de cooperação e de coordenação sobre tutelas sectoriais de âmbito regional na procura e alcance de um desenvolvimento assente na coesão económica, social e territorial da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Cientes do caminho a seguir, em 2010, direccionámos o nosso trabalho no sentido de consolidar e alargar parcerias, qualificar e harmonizar o território e conquistar e apoiar novas oportunidades de crescimento para a Região.

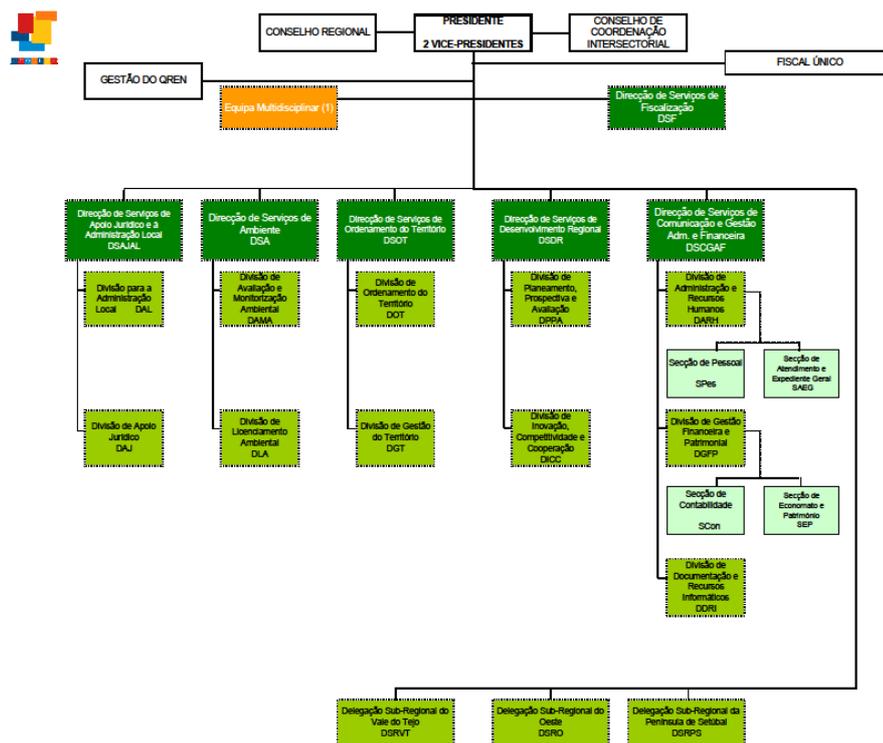
Num ano de grandes alterações de natureza económica e consequentes modificações estruturais na gestão de recursos, impôs-se um trabalho de rigor e monitorização no desempenho dos serviços.

Adequar procedimentos a uma nova realidade de rigorosa contenção, tornou-se uma exigência diária a conciliar com os objectivos a atingir e a motivação dos trabalhadores.

Os resultados plasmados no presente Relatório são a constatação de um trabalho colectivo de qualificação de serviço público assumida por todos.

A CCDR-LVT compõe-se de serviços centrais situados em Lisboa e de 3 serviços desconcentrados – Delegações Sub-regionais, nas regiões do Oeste, Vale do Tejo e Península de Setúbal. Herdeiras dos Gabinetes de Apoio Técnico e das delegações sub-regionais da DRAOTLVT, as delegações sub-regionais (DSR) da CCDRLVT têm como missão “coadjuvar e prestar apoio aos serviços das CCDR no desenvolvimento das suas atribuições e competências, designadamente nos domínios do ordenamento do território, do ambiente e da administração local”. As três delegações sub-regionais estão localizadas em Setúbal (DSRPS); Caldas da Rainha (DSRO); e Santarém (DSRVT); havendo também um Núcleo Operativo da DSRVT em Torres Novas.

### Organograma da CCDR-LVT



## Orientações estratégicas

### Missão

Executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional ao nível das respectivas áreas geográficas de actuação, promover a actuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

### Visão

Administração Pública Regional com poderes reforçados para impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, em particular nas funções de gestão do investimento público e de coordenação e concertação das administrações regionais, sendo ela própria uma estrutura com serviços fortemente desconcentrados, funcionando em ambiente de Sociedade do Conhecimento, recursos humanos qualificados e motivados e cultura de serviço relacional e eficiente à Comunidade e aos “Clientes”.

### Valores

- ✓ Ética
- ✓ Rigor
- ✓ Inovação

### Princípios de Gestão

- ✓ Liderança pelo Planeamento e Programação participados
- ✓ Gestão por Objectivos – Utilização da Cascata de Objectivos
- ✓ Envolvimento das Unidades Orgânicas na concertação e racionalização dos objectivos operacionais
- ✓ Controlo Interno da Gestão pelos Resultados: i) monitorização da produtividade dos Serviços (SIADAP 1) suportada no Sistema de Informação de Indicadores de Desempenho (SIID) quanto à concretização dos objectivos operacionais do QUAR (frequência mensal) e restantes objectivos operacionais do Plano de Actividades

(frequência trimestral ou semestral); ii) monitorização da produtividade individual (SIADAP 2 e 3)

- ✓ Informação permanente da Evolução Financeira
- ✓ Avaliação da satisfação das partes interessadas
- ✓ Comunicação

### **Objectivos estratégicos (OE)**

**OE 1.** Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional

**OE 2.** Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional

**OE 3.** Incrementar a relevância internacional da Região

**OE 4.** Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental

**OE 5.** Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

## Operacionalização do Relatório de Actividades / Auto-avaliação 2010

Sendo um instrumento do Ciclo Anual de Gestão, o presente Relatório de Actividades/Auto-avaliação dos serviços resulta da avaliação do Plano de Actividades de 2010 em articulação com a avaliação da concretização do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2010, nos termos da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, em conjugação com o Decreto-Lei n.º 183/1996, de 27 de Setembro (Anexo I).

O Relatório de Actividades / Auto-avaliação dos serviços 2010 (SIADAP 1) constitui, pois, o suporte para a proposta de avaliação pelo dirigente máximo do serviço, de acordo com o n.º 1 do artigo n.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP.

O Relatório das Actividade/Auto-avaliação 2010 segue o modelo sugerido pelo Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços (CCAS), apresentando o nível de execução dos objectivos que previamente definiu em Plano de Actividades 2010 (com parecer favorável do Conselho Regional obtido em reunião de 25/03/2010 e aprovado pela tutela), no que refere aos projectos e actividades desenvolvidos, bem assim, da concretização do QUAR 2010, nas suas vertentes de eficácia, eficiência e qualidade, instrumento aprovado pela tutela em 18/05/2010 e as 1ª revisão em 8/09/2010 (proposta a 23/07/2010) e 2ª revisão em 26/11/2010 (proposta a 27/10/2010).

Este instrumento anual de gestão assume o momento da auto-avaliação dos serviços a apresentar ao organismo com competência para emitir pareceres com análise crítica das auto-avaliações (DPPRI/MAOT) e propor a respectiva homologação ministerial. O procedimento segue o seguinte calendário, findo o qual é fechado o ciclo anual de gestão de 2010:

- a) Relatório de Actividades com inclusão da Auto-Avaliação a remeter ao DPPRI/Tutela, até 15/04/2011

- b) Análise Crítica das Auto-Avaliações do DPPRI/Tutela, de 15/04/2011 a 15/05/2011
- c) Homologação da Tutela, de 15 a 30/05/2011
- d) Análise Comparada Organismos (Proposta de Mérito e/ou de Hetero-Avaliação) do DPPRI/Tutela/CCSCI, de 1 a 15/06/2011

Em **termos metodológicos**, a elaboração do Relatório de Actividades / Auto-Avaliação 2010 sustenta-se em 2 vertentes operacionais:

- a) **Avaliação do QUAR 2010:** A avaliação dos resultados anuais do QUAR 2010, com dados reportados a 31/12/2010, resulta da monitorização da concretização dos objectivos operacionais, enquadrados pelos objectivos estratégicos, realizada através do **SIID – Sistema de Informação de Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT**. Este sistema iniciou a sua operacionalização a 1/07/2010 com dados reportados a 30/6/2010, contemplando já a versão do QUAR 2010, após o pedido da 1ª revisão.



A informação constante no SIID sustenta, pois, a apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados que suporta a menção proposta por esta CCDR, como resultado da auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo n.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP (**ponto VII – Avaliação Final** deste documento).

- b) **Avaliação do Plano de Actividades 2010:** Cada unidade orgânica (ao nível de departamento) procedeu ao carregamento da realização dos indicadores

reportados a 31/12/2010 no SIID, pelos objectivos operacionais expressos no Plano de Actividades de 2010, apresentando, também, informação qualitativa dos resultados, bem assim, sobre os desvios ocorridos.

De: Vice-Presidência - VN [mailto:vicepresidencia.vn@ccdr-lvt.pt]  
 Enviado: sexta-feira, 4 de Fevereiro de 2011, 10:52  
 Para: Adriana Sacramento; Carlos Alberto Pinha Nunes; Maria José Falcão; Fernando Nogueira; Margarida Moç; Carlos Fernandes; Ana Brandão; Nuno Subista da Silva; Gabriela Petersen; Nuno Neves; João Afonso; Isabel Marques; gary Rodrigo Gonçalves  
 Cc: Presidente; Teresa Almeida; Paula Santana; Fernanda Ilharco; Nelson Russo  
 Assunto: FW: Plano de Actividades 2010/Relatório de Actividades 2010. Reporting a 31/12/2010.

Exmos. Srs.

No seguimento do email infra e no âmbito do assunto em epígrafe, nomeadamente quanto à avaliação do Plano de Actividades de 2010 desta CCDR, vai ser remetido automaticamente pelo Sistema de Informação (SIID) o email-aviso para serem reportados os resultados dos indicadores das respectivas unidades orgânicas, à data de 31/12/2010, a informação que constará desses reportes irá suportar o Relatório de Actividades da CCDR-LVT 2010 / Auto-avaliação do serviço 2010.

Assim, solicita-se que:

- a) O carregamento dos indicadores seja realizado até **11/02/2011**;
- b) Caso o responsável do indicador (medição) não seja o mesmo que o do objectivo, agradece-se que lhe seja prestado a presente informação;
- c) O campo "**Obs./Situação**" e de **cumprimento obrigatório** e deve conter toda a informação que evidencie a execução do projecto/actividade;
- d) Na generalidade dos projectos/actividades, a frequência está programada "trimestral"; se possível, deverá ser preenchida trimestre a trimestre a evolução do projecto/actividade. No caso de não ser possível, terão de ser validados os 3 primeiros trimestres e, no último reporte, deverá constar a informação referida na alínea anterior;
- e) O acesso ao Sistema de Informação da CCDR-LVT (SIID) é feito com a mesma login e palavra-chave que utilizam.

Qualquer esclarecimento, poderão contactar:

Apio Técnico:  
 Dra. Fernanda Ilharco  
 Tel.: 21 384 79 11 – Ext. 2911  
 E-mail: [fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt](mailto:fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt)

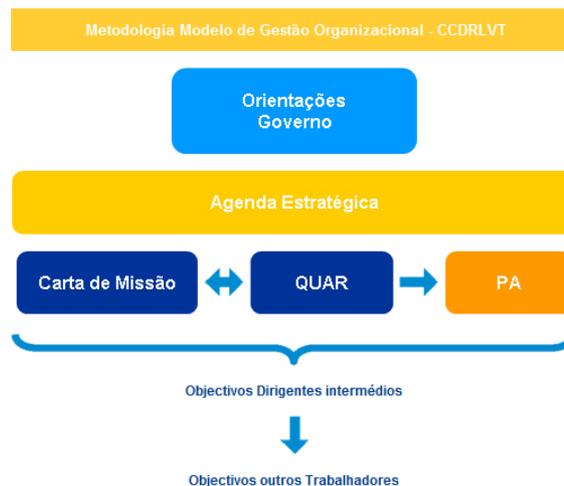
Apio Técnico e Informático:  
 Eng. Nelson Russo  
 Tel.: 265 528 160 – Ext. 3369  
 E-mail: [nelson.russo@ccdr-lvt.pt](mailto:nelson.russo@ccdr-lvt.pt)

Com os melhores cumprimentos

A Vice-Presidente



O Relatório de Actividades / Auto-avaliação 2010 foi, pois, operacionalizado pela avaliação dos resultados de todos os projectos e actividades (objectivos operacionais no QUAR) de todas as Unidades Orgânicas da CCDR, devidamente enquadrados nos Objectivos Estratégicos da CCDR para 2010 e resultantes da Estratégia de Gestão definida na Agenda Estratégica da CCDR-LVT.



# II – Auto-Avaliação 2010



## 1. QUAR 2010 – Avaliação dos resultados alcançados

A auto-avaliação evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR 2010 da CCDR-LVT, aprovado pela tutela e revisto (concretização alcançada em 31 de Dezembro).

### 1.1. QUAR 2010 aprovado – versão 2ª revisão: Anexo II

Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

**QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2010**  
Última actualização 27-10-2010

**MISSÃO**  
Executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional ao nível de Lisboa e Vale do Tejo, promover a actuação coordenada dos serviços descentralizados e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

**VISÃO**  
Administração Pública Regional com poderes reforçados para impulsionar o desenvolvimento territorial, em particular nas funções de gestão do investimento público e de coordenação e concertação das administrações descentralizadas, sendo esta própria uma estrutura com serviços fortemente descentralizados, funcionando em ambiente de Sociedade da Informação, recursos humanos qualificados e motivados e cultura de serviço "aberto" e eficiente à Comunidade e aos "Clientes".

**OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE)**  
OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional  
OE 2. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional  
OE 3. Incrementar a relevância intersectorial do Regio  
OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental  
OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS  | Meta  | Ano N-1        | Resultado | Classificação | Desvios |
|--|---|----------------|-----------|---------------|---------|
| <b>EFICÁCIA 35%</b>  |   |                |           |               |         |
| <b>OB 1</b><br>Elaborar e implementar o Instrumento de Gestão Territorial                                      | Ponderação de 30%   |                |           |               |         |
| Ind 1  | Eventos públicos de apresentação/leitura do PROT-ME   | 1              |           |               |         |
| Forma cálculo  | nº  |                |           |               |         |
| Ponderação   | 50%   |                |           |               |         |
| Ind 2  | Estabelecimento do espaço de referência para a elaboração do REGT   | 31 de Dezembro |           |               |         |
| Forma cálculo  | Prazo   |                |           |               |         |
| Ponderação   | 50%   |                |           |               |         |
| <b>OB 2</b><br>Contribuir para a reflexão prospectiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Cidades RLVY    | Ponderação de 35%   |                |           |               |         |
| Ind 3  | Eventos públicos promovidos pela CCDR   | 3              |           |               |         |
| Forma cálculo  | nº  |                |           |               |         |
| Ponderação   | 50%   |                |           |               |         |
| Ind 4  | Guia para a Gestão Estratégica de Lisboa e Vale do Tejo, versão 2010  | 31 de Dezembro |           |               |         |
| Forma cálculo  | Prazo   |                |           |               |         |
| Ponderação   | 50%   |                |           |               |         |
| <b>OB 3</b><br>Verificar o cumprimento das condições técnicas estabelecidas nos planos de gestão de resíduos   | Ponderação de 35%   |                |           |               |         |
| Ind 5  | Visitas técnicas a unidades de SOR licenciadas  | 30             |           |               |         |
| Forma cálculo  | nº  |                |           |               |         |
| Ponderação   | 100%  |                |           |               |         |
| <b>EFICIÊNCIA 30%</b>  |   |                |           |               |         |
| <b>OB 4</b><br>Elaborar o processo de homologação dos Planos Locais no âmbito do SARA/PCAL                     | Ponderação de 30%   |                |           |               |         |
| Ind 6  | Entendimentos que visem a simplificação de critérios e procedimentos contratuais  | 50%            |           |               |         |
| Forma cálculo  | nº de pareceres emitidos no prazo / nº de solicitações recebidas  |                |           |               |         |
| Ponderação   | 50%   |                |           |               |         |
| Ind 7  | Entendimentos e aproximação entre SOR e POCAL   | 75%            |           |               |         |
| Forma cálculo  | nº de pareceres divulgados / nº de entendimentos concluídos/peticionados  |                |           |               |         |
| Ponderação   | 50%   |                |           |               |         |
| <b>OB 5</b><br>Incrementar o saneamento das infraestruturas em matéria de ordenamento do território e ambiente | Ponderação de 40%   |                |           |               |         |
| Ind 8  | Intimação de procedimentos contratuais locais   | 40%            |           |               |         |
| Forma cálculo  | nº de processos de intimação subscritos/nº de POCAL em funcionamento  |                |           |               |         |
| Ponderação   | 100%  |                |           |               |         |
| <b>OB 6</b><br>Incrementar o acompanhamento e apoio técnico à Administração Local                              | Ponderação de 30%   |                |           |               |         |
| Ind 9  | Taxa de resposta às solicitações / nº de pareceres no âmbito jurídico e financeiro elaborados / nº de pareceres solicitados | 100%           |           |               |         |
| Forma cálculo  |   |                |           |               |         |
| Ponderação   | 100%  |                |           |               |         |

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS   | Meta  | Ano N-1   | Resultado   | Avaliação  | Classificação | Desvios |
|---|---|---|-------------|------------|---------------|---------|
| <b>QUALIDADE 35%</b>  |   |   |             |            |               |         |
| <b>OB 2</b><br>Optimizar a prestação dos serviços da CCDR-LVT   | Ponderação de 40%   |   |             |            |               |         |
| Ind 10  | Projecto de instalação concluído  | 19 de Outubro                                   |             |            |               |         |
| Forma cálculo   | Prazo   |   |             |            |               |         |
| Ponderação  | 100%  |   |             |            |               |         |
| <b>OB 8</b><br>Reforçar o sentido ético e a transparência organizacional  | Ponderação de 30%   |   |             |            |               |         |
| Ind 11  | Relatório de maturização da gestão do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações cometidas | 31 de Dezembro                                  |             |            |               |         |
| Forma cálculo   | Prazo   |   |             |            |               |         |
| Ponderação  | 100%  |   |             |            |               |         |
| <b>OB 9</b><br>Estudar e implementar a estratégia de inovação da CCDR-LVT em matéria de serviços  | Ponderação de 30%   |   |             |            |               |         |
| Ind 12  | Acta digital  | 31 de Dezembro                                  |             |            |               |         |
| Forma cálculo   | Prazo   |   |             |            |               |         |
| Ponderação  | 100%  |   |             |            |               |         |
| Ind 13  | Participação operacional no desenvolvimento de Web 2.0  | 3   |             |            |               |         |
| Forma cálculo   | Novos funcionalidades em produção   |   |             |            |               |         |
| Ponderação  | 40%   |   |             |            |               |         |
| <b>Objectivos Operacionais Mais Relevantes</b>  |   |   |             |            |               |         |
| 2. Contribuir para a reflexão prospectiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Cidades no RLVY  |   |   |             |            |               |         |
| 3. Verificar o cumprimento das condições técnicas estabelecidas nos planos de gestão de resíduos  |   |   |             |            |               |         |
| 5. Incrementar o saneamento das infraestruturas legais em matéria de ordenamento do território e ambiente   |   |   |             |            |               |         |
| 7. Optimizar a prestação dos serviços centrais  |   |   |             |            |               |         |
| <b>Explicação da forma utilizada</b>  |   |   |             |            |               |         |
| O resultado obtido em cada parâmetro é apurado por uma média ponderada da classificação obtida em cada um dos indicadores que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objectivo que incorporam. |   |   |             |            |               |         |
| <b>Fontes de Verificação</b>  |   |   |             |            |               |         |
| IND. 1: Site CCDR-LVT   | IND. 5: Arquivos de execução  | IND. 10: Sistema de Informação CCDR-LVT         |             |            |               |         |
| IND. 2: Documento escrito   | IND. 6: Sistema de Informação CCDR-LVT  | IND. 11: Sistema de Informação CCDR-LVT         |             |            |               |         |
| IND. 3: Site CCDR-LVT   | IND. 7: Sistema de Informação CCDR-LVT  | IND. 12: Site CCDR-LVT                          |             |            |               |         |
| IND. 4: Documento escrito   | IND. 8: Sistema de Informação CCDR-LVT  | IND. 13: Site CCDR-LVT                          |             |            |               |         |
| IND. 9: Sistema de Informação CCDR-LVT  |   |   |             |            |               |         |
| <b>CrITÉRIOS DE SUPERACO</b>  |   |   |             |            |               |         |
| IND. 1: Execução de 2 ou mais   | IND. 5: Execução de 35 ou mais  | IND. 10: Conclusão até 15 de Setembro inclusive |             |            |               |         |
| IND. 2: Conclusão até 30 de Novembro  | IND. 6: Execução de 60% ou mais   | IND. 11: Conclusão até 30 de Novembro inclusive |             |            |               |         |
| IND. 3: Execução de 4 ou mais   | IND. 7: Execução de 80% ou mais   | IND. 12: Conclusão até 30 de Novembro inclusive |             |            |               |         |
| IND. 4: Conclusão até 15 de Novembro inclusive  | IND. 8: Execução de 50% ou mais   | IND. 13: Execução de 4 ou mais                  |             |            |               |         |
| IND. 9: Execução de 70% ou mais   |   |   |             |            |               |         |
| <b>Justificação para os desvios</b>   |   |   |             |            |               |         |
| <b>MEIOS DISPONÍVEIS</b>  |   |   |             |            |               |         |
| Recursos Humanos *  | Pontuação   | Planeados                                       |             | Executados | Desvio        |         |
|   |   | Nº  | Postos      |            |               |         |
| Directores - Direcção superior  | 20  | 3   | 40          |            |               |         |
| Directores - Direcção intermédia  | 10  | 20  | 150         |            |               |         |
| Técnicos superiores   | 12  | 93  | 1116        |            |               |         |
| Informática   | 12  | 8   | 96          |            |               |         |
| Coordenador Técnico   | 9   | 4   | 36          |            |               |         |
| Assistente Técnico  | 8   | 54  | 432         |            |               |         |
| Vigilante da natureza   | 8   | 9   | 72          |            |               |         |
| Fiscal Técnico de Obras   | 7   | 3   | 21          |            |               |         |
| Assistente Operacional  | 5   | 13  | 65          |            |               |         |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>187</b>                                      | <b>2218</b> |            |               |         |
| Orçamento (ME)  | Estimado  | Executado                                       | Desvio      |            |               |         |
| Funcionamento (Despesas com Pessoal + Adquirição de bens e serviços)  | 7.679.621,00  |   |             |            |               |         |
| FIDUC.  | 4.483.870,00  |   |             |            |               |         |
| EFICÁCIA  | EFICIÊNCIA  | QUALIDADE                                       |             |            |               |         |
| Ponderação 35%  | Ponderação 30%  | Ponderação 35%                                  |             |            |               |         |

## 1.2. QUAR 2010 – análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados (concretização alcançada em 31 de Dezembro): Anexo III

Expressão qualitativa da Auto-avaliação 2010 segundo a alínea a) do n.º1 do artigo 18.º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, e Decreto-Lei n.º 183/1996, de 27 de Setembro:

**Desempenho Bom: A CCDR-LVT atingiu todos os objectivos superando alguns.**



### Monitorização a 31/12/2010

- **Expressão qualitativa (para Auto-Avaliação do QUAR 2010)**
  - **Desempenho Bom** – atingidos todos os **9 Objectivos operacionais**, e **6 superados**: Ob. 3, Ob. 4, Ob. 5, Ob. 6, Ob. 7 e Ob. 8

Dos 13 Indicadores de desempenho foram **todos cumpridos** e **9 superados**: Ind. 1, Ind. 3, Ind. 5, Ind. 6, Ind. 7, Ind. 8, Ind. 9, Ind. 10 e Ind. 11

No quadro seguinte (Anexo III) visualiza-se a expressão quantitativa dos resultados alcançados e os desvios **positivos** verificados:



**QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2010**

**OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE):**  
 OE 1 - Promover e controlar o planeamento e a gestão estratégica regional;  
 OE 2 - Colaborar na gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDRLVT no desenvolvimento dos investimentos públicos a nível regional;  
 OE 3 - Estimular e apoiar a iniciativa empresarial de Região;  
 OE 4 - Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental;  
 OE 5 - Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

**EXPRESSIONS QUALITATIVA DA AUTO-AVALIAÇÃO QUAR 2010:**

**Desempenho Bom** – atingidos todos os objectivos, superando alguns  
**Desempenho Satisfatório** – atingidos todos os objectivos ou os mais relevantes  
**Desempenho Insuficiente** – não atingidos os objectivos mais relevantes

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS   | Meta          | Obj. Relev. | Resultado | OE 1-5/15 |         |             | Devios      |
|---|---------------|-------------|-----------|-----------|---------|-------------|-------------|
|   |               |             |           | Superou   | Atingiu | Não Atingiu |             |
| <b>EFICÁCIA 35%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| <b>OB 1 Ponderação de 30%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| Dinamizar a implementação e a identificação dos Instrumentos de Gestão Territoriais | Forma Cálculo | 3           | 2         | X         |         |             | +1 evento   |
| Forma Cálculo   | 3             | 2           | 2         |           | X       |             | +2 dias     |
| <b>OB 2 Ponderação de 35%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| Contribuir para a reflexão prospectiva da Região de Lisboa e Vale do Tejo           | Forma Cálculo | 3           | 6         | X         |         |             | +3 eventos  |
| Forma Cálculo   | 3             | 6           | 6         |           | X       |             | +16 dias    |
| <b>OB 3 Ponderação de 30%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| Verificar o cumprimento das condições técnicas a unidades de empresas licenciadas   | Forma Cálculo | 30          | 40        | X         |         |             | +10 visitas |
| <b>EFICIÊNCIA 30%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| <b>OB 4 Ponderação de 30%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| Dinamizar o processo de normalização das Contabilizações das Entidades Locais       | Forma Cálculo | 50%         | 100%      | X         |         |             | +50%        |
| Forma Cálculo   | 75%           | 100%        | X         |           |         |             | +25%        |
| <b>OB 5 Ponderação de 40%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| Incrementar o sancionamento das infracções legais                                   | Forma Cálculo | 40%         | 57,4%     | X         |         |             | +17,4%      |
| <b>OB 6 Ponderação de 30%</b>   |               |             |           |           |         |             |             |
| Incrementar o acompanhamento e apoio técnico às autarquias locais                   | Forma Cálculo | 60%         | 75,8%     | X         |         |             | +15,8%      |

| QUALIDADE   | Ponderação    | Indicador | Prazo          | Obj. Relev. | Realizado |         | Classificação |         | Devios   |
|---|---------------|-----------|----------------|-------------|-----------|---------|---------------|---------|----------|
|   |               |           |                |             | Superou   | Atingiu | Superou       | Atingiu |          |
| <b>OB 7 Ponderação de 40%</b>                         |               |           |                |             |           |         |               |         |          |
| Optimizar a instalação dos serviços da CCDRLVT        | Forma Cálculo | 1         | 15 de Outubro  | X           |           |         |               |         | +28 dias |
| <b>OB 8 Ponderação de 30%</b>                         |               |           |                |             |           |         |               |         |          |
| Reforçar o sentido ético no desempenho organizacional | Forma Cálculo | 1         | 31 de Dezembro |             |           | X       |               |         | +31 dias |
| <b>OB 9 Ponderação de 30%</b>                         |               |           |                |             |           |         |               |         |          |
| Estimular a interacção digital da CCDRLVT             | Forma Cálculo | 1         | 31 de Dezembro |             |           | X       |               |         |          |
| <b>OB 10 Ponderação de 30%</b>                        |               |           |                |             |           |         |               |         |          |
| Estimular a interacção digital da CCDRLVT             | Forma Cálculo | 3         | 31 de Dezembro |             |           | X       |               |         |          |

**1.3. QUAR 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010: Anexo IV**

| Estado | Metodologia | Objectivo 1º Nível | Objectivo   | Tipo Indicador   | Próx. Medição | Medição | Unidade | Responsável       | Frequência | Meta | Pond. | Data Início | Data Fim   |
|--------|-------------|--------------------|---|--|---------------|---------|---------|-------------------|------------|------|-------|-------------|------------|
| ●      | QUAR        | Eficácia           | OB1 - Dinamizar a implementação dos Instrumentos de Gestão Territoriais | Ind 01 - Eventos públicos de apresentação/debate do PROT-AML   |               | 2       | DSOT    | Carlos Pina       | Mensal     | 1    | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficácia           | OB1 - Dinamizar a implementação dos Instrumentos de Gestão Territoriais | Ind 02 - Estabelecimento do quadro de referência para a elaboração do REOT   |               | 1       | DSOT    | Carlos Pina       | Mensal     | 1    | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficácia           | OB2 - Contribuir para a reflexão prospectiva da Es...                   | Ind 03 - Eventos públicos promovidos pela CCDR   |               | 6       | DSDR    | Fernando Nogueira | Mensal     | 3    | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficácia           | OB2 - Contribuir para a reflexão prospectiva da Es...                   | Ind 04 - Guia para a Gestão Estratégica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, versão 2010                            |               | 1       | DSDR    | João Afonso       | Mensal     | 1    | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficácia           | OB3 - Verificar o cumprimento das condições técnicas...                 | Ind 05 - Visitas técnicas a unidades de OGR licenciadas  |               | 40      | DSA     | Isabel Rosmaninho | Mensal     | 30   | 35    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficiência         | OB4 - Dinamizar o processo de Normalização Contabil...                  | Ind 06 - Entendimentos que visem a uniformização de critérios e procedimentos contabilísticos                      |               | 100     | DSAJAL  | Adriana Raimundo  | Mensal     | 50   | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficiência         | OB4 - Dinamizar o processo de Normalização Contabil...                  | Ind 07 - Entendimentos e informação técnica pertinentes  |               | 100     | DSAJAL  | Adriana Raimundo  | Mensal     | 75   | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficiência         | OB5 - Incrementar o sancionamento das infracções l...                   | Ind 08 - Instrução de procedimentos contraordenacionais  |               | 57,4    | DSAJAL  | Adriana Raimundo  | Mensal     | 40   | 100   | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Eficiência         | OB6 - Incrementar o acompanhar e apoio técnico às A...                  | Ind 09 - Taxa de resposta às autarquias  |               | 75,78   | DSAJAL  | Adriana Raimundo  | Mensal     | 60   | 100   | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Qualidade          | OB7 - Optimizar a instalação dos serviços da CCDRLVT                    | Ind 10 - Projecto de instalação concluído  |               | 1       | DSCGAF  | Paula Leal        | Mensal     | 1    | 100   | 01-01-2010  | 15-10-2010 |
| ●      | QUAR        | Qualidade          | OB8 - Reforçar o sentido ético no desempenho organ...                   | Ind 11 - Relatório de monitorização da aplicação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas |               | 1       | DSCGAF  | Paula Leal        | Mensal     | 1    | 100   | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Qualidade          | OB9 - Estimular a interacção digital da CCDRLVT co...                   | Ind 12 - Portal digital  |               | 1       | DSCGAF  | Nuno Novas        | Mensal     | 1    | 60    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |
| ●      | QUAR        | Qualidade          | OB9 - Estimular a interacção digital da CCDRLVT co...                   | Ind 13 - Novas funcionalidades operacionais  |               | 3       | DSCGAF  | Nuno Novas        | Mensal     | 3    | 40    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |

Legenda: bola verde – informação medida e validada

## 1.4. QUAR 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro): Anexo V

### Legenda:



**Bola azul:** objectivo operacional com concretização acima da meta (e superado se o critério de superação posicionar-se entre os 100% de execução e os 115%)

**Bola verde:** objectivo operacional foi alcançado (ou superado, se o critério de superação posicionar-se entre os 100% de execução e os 115%)

**Bola amarela:** objectivo operacional não alcançado mas com proximidade da concretização

**Bola encarnada:** objectivo operacional não alcançado

**Bola branca:** objectivo operacional sem medição

|                        |  |  |  |
|------------------------|--|--|--|
| <b>Eficácia</b><br>5   | OB1 - Dinamizar a Implementação dos Instrumentos de Gestão Territorial<br> | OB2 - Contribuir para a reflexão prospectiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Coesão na RLVT<br> | OB3 - Verificar o cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos<br> |
| <b>Eficiência</b><br>5 | OB6 - Incrementar o acompanhar e apoio técnico à Administração Local<br>   | OB4 - Dinamizar o processo de Normalização Contabilística nas Finanças Locais no âmbito do SATAPOCAL<br> | OB5 - Incrementar o sancionamento das infrações legais em matéria de ordenamento do território e ambiente<br>                  |
| <b>Qualidade</b><br>5  | OB8 - Reforçar o sentido ético no desempenho organizacional<br>            | OB7 - Optimizar a instalação dos serviços da CCDRLVT<br>   | OB9 - Estimular a interação digital da CCDRLVT com os seus clientes recorrendo a conceitos da Web 2.0.<br>                     |

## 1.5. QUAR 2010 – alterações de objectivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão do QUAR inicialmente aprovada pela tutela: Anexo VI

- ✓ 1º Pedido de revisão, a 23/07/2010, decorrente da monitorização semestral 06:



Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território  
 Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

PROPOSTA DE REVISÃO QUAR 2010 (justificações específicas das alterações propostas)

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS  |  | Meta (aprovação MAOT a 18/05/2010)   | Indicador/ Meta proposta (monitorização CCDR-LVT a 18/06/2010) | Justificação  |  |
|--|--|--|--|---|--|
| <b>EFICACIA 35%</b>  |  |  |  |   |  |
| <b>OB 1</b>  |  |  |  |   |  |
| Dinamizar a Implementação e Monitorização dos Instrumentos de Gestão Territorial                                     | Ind 1  | Eventos públicos de apresentação/debate do PROT-AML                                      | 4  | ---   | Não alterado.  |
|  | Forma Cálculo                                  | Nº   |  |   |  |
|  | Ponderação                                     | 50%  |  |   |  |
|  | Ind 2  | Elaboração do REOT   | 31 Dez   | Ind 2 Estabelecimento do quadro de referência para a elaboração do REOT | Propõe-se a alteração do conteúdo do indicador 2 por impossibilidade de elaboração do REOT. Até à presente data, foi apresentada a metodologia e, em articulação com o CCDR, estabeleceram-se os próximos passos, que passam pela criação da base de dados e pelo seu carregamento imediato.   |
| Forma Cálculo  | Preço  |  |  |   |  |
| Ponderação   | 50%  |  |  |   |  |
| <b>OB 2</b>  |  |  |  |   |  |
| Contribuir para a reflexão prospetiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Coesão na RLVT                        | Ind 3  | Eventos públicos promovidos pela CCDR  | 3  | ---   | Não alterado.  |
|  | Forma cálculo                                  | Nº   |  |   |  |
|  | Ponderação                                     | 50%  |  |   |  |
|  | Ind 4  | Guia para a Gestão Estratégica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, versão 2010           | 31 Dez   | ---   | Não alterado.  |
| Forma cálculo  | Preço  |  |  |   |  |
| Ponderação   | 50%  |  |  |   |  |
| <b>OB 3</b>  |  |  |  |   |  |
| Verificar o cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos | Ind 5  | Visitas técnicas a unidades de OGR licenciadas   | 30   | ---   | Não alterado.  |
|  | Forma Cálculo                                  | Nº   |  |   |  |
| Ponderação   | 100%   |  |  |   |  |
| <b>EFICIENCIA 30%</b>  |  |  |  |   |  |
| <b>OB 4</b>  |  |  |  |   |  |
| Dinamizar o processo de Normalização Contabilística nas Finanças Locais no âmbito do SATAPOCAL                       | Ind 6  | Entendimentos que visam a uniformização de critérios e procedimentos contabilísticos     | 75%  | Meta: 50%   | No mês de Maio, e para fazer face à insuficiência de recursos humanos na Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial, procedeu-se verificou-se a necessidade de afectar a essa unidade orgânica o único técnico adstrito à área das Finanças Locais na Divisão para as Autarquias Locais; não obstante a respectiva substituição por uma técnica qualificada, a concretização deste objectivo pressupõe, agora, um tempo de adaptação e aprendizagem, comprometendo a meta inicialmente proposta. |
|  | Forma cálculo                                  | Nº de pareceres emitidos no prazo / Nº de solicitações recebidas                         |  |   |  |
|  | Ponderação                                     | 50%  |  |   |  |
| Ind 7  | Entendimentos e informação técnica pertinentes | 75%  | ---  | Não alterado.   |  |
|  | Forma cálculo                                  | Nº de pareceres divulgados / Nº de entendimentos considerados pertinentes                |  |   |  |
|  | Ponderação                                     | 50%  |  |   |  |
| <b>OB 5</b>  |  |  |  |   |  |
| Incrementar o sancionamento das infrações legais em matéria de ordenamento do território e ambiente                  | Ind 8  | Instrução de procedimentos contradenunciativos   | 50%  | Meta: 40%   | O desempenho deste indicador tinha como pressuposto a existência de mais 2 juristas na Divisão de Apoio Jurídico, que saíram da CCDR, no 2º trimestre de 2010, sendo que as dificuldades no recrutamento impossibilitaram a sua substituição em tempo adequado, comprometendo a meta inicialmente proposta. Na Sub-Regional do Oeste, não existe qualquer jurista.   |
|  | Forma cálculo                                  | Nº de propostas de decisão elaboradas/Nº de PCOs em instrução                            |  |   |  |
|  | Ponderação                                     | 100%   |  |   |  |
| <b>OB 6</b>  |  |  |  |   |  |
| Incrementar o acompanhar e apoio técnico à Administração Local   | Ind 9  | Taxa de resposta às autarquias   | 75%  | Meta: 60%   | O desempenho deste indicador tinha como pressuposto a existência de mais 2 juristas na Divisão de Apoio Jurídico, que saíram da CCDR, no 2º trimestre de 2010, sendo que as dificuldades no recrutamento impossibilitaram a sua substituição em tempo adequado, comprometendo a meta inicialmente proposta.  |
|  | Forma cálculo                                  | Nº de pareceres no âmbito jurídico e financeiro elaborados / Nº de pareceres solicitados |  |   |  |
|  | Ponderação                                     | 100%   |  |   |  |



Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território  
 Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

PROPOSTA DE REVISÃO QUAR 2010 (justificações específicas das alterações propostas)

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS  | Meta (aprovação MAOT a 18/05/2010)              | Indicador/ Meta proposta (monitorização CCDR-LVT a 18/06/2010)   | Justificação   |
|--|---|--|--|
| <b>QUALIDADE</b> 35%   |   |  |  |
| <b>OB 7</b><br>Optimizar a instalação dos serviços da CCDRLVT                                    | Ind 10<br>Forma cálculo<br>Ponderação           | Projecto de instalação concluído<br>Prazo<br>100%  | 15 de Outubro<br>---<br>Não alterado.  |
| <b>OB 8</b><br>Reforçar o sentido ético no desempenho organizacional                             | Ind 11<br>Forma cálculo<br>Ponderação           | Relatório de monitorização da aplicação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas<br>Prazo<br>100% | 31 de Dezembro<br>---<br>Não alterado.   |
| <b>OB 9</b><br>Estimular a interação digital da CCDRLVT com os seus clientes assente na web 2.0. | Ind 12<br>Forma cálculo<br>Ponderação<br>Ind 13 | Portal digital<br>Prazo<br>60%<br>Porcentagem de funcionalidades operacionais  | 31 de Dezembro<br>---<br>90%<br>Ind 13 novas funcionalidades em produção<br>Meta: 3<br>Não sendo alterados os pressupostos do Objectivo, neste caso, considera-se mais adequado que o indicador meça as novas funcionalidades em produção alterando a meta do Indicador para um valor. |

## 2º Pedido de revisão a 27/10/2010, decorrente da monitorização trimestral 09:



Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2010

Última actualização 18-06-2010

## MISSÃO

Executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional ao nível de Lisboa e Vale do Tejo, promover a actuação coordenada dos serviços descentralizados e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

## VISÃO

Administração Pública Regional com poderes reforçados para impulsionar o desenvolvimento territorial, em particular nas funções de gestão do investimento público e de coordenação e concertação das administrações descentralizadas, sendo ela própria uma estrutura com serviços fortemente descentralizados, funcionando em ambiente de Sociedade da Informação, recursos humanos qualificados e motivados e cultura de serviço "aberto" e eficiente à Comunidade e aos "Clientes".

## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional  
OE 2. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional  
OE 3. Incrementar a relevância Internacional da Região  
OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental  
OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS   |   | Meta<br>(aprovação da<br>revisão e,<br>08/09/2010)                                   | Revisão        | Justificação |  |
|---|---|--|----------------|--------------|--|
| <b>EFICACIA 35%</b>   |   |  |                |              |  |
| <b>OB 1</b><br>Disseminar a implementação e monitorização dos Instrumentos de Gestão Territorial                                    | Ind 1   | Eventos públicos de apresentação/debate do PROT-AML                                  |                |              |  |
|   | Forma Cálculo   | Nº   |                |              |  |
|   | Ponderação  | 50%  | 4              | 1            |  |
|   | Ind 2   | Estabelecimento do quadro de referência para a elaboração do REOT                    | 31 de Dezembro | ---          |  |
|   | Forma Cálculo   | Prazo  |                |              |  |
|   | Ponderação  | 50%  |                |              |  |
| <b>OB 2</b><br>Contribuir para a reflexão prospectiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Coesão na RLV                        | Ind 3   | Eventos públicos promovidos pela CCDR  | 3              | ---          |  |
|   | Forma cálculo   | Nº   |                |              |  |
|   | Ponderação  | 50%  |                |              |  |
|   | Ind 4   | Guia para a Gestão Estratégica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, versão 2010       | 31 de Dezembro | ---          |  |
| Forma cálculo   | Prazo   |  |                |              |  |
| Ponderação  | 50%   |  |                |              |  |
| <b>OB 3</b><br>Verificar o cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos | Ind 5   | Visitas técnicas a unidades de OGR licenciadas                                       | 30             | ---          |  |
|   | Forma Cálculo   | Nº   |                |              |  |
| Ponderação  | 100%  |  |                |              |  |
| <b>EFICIENCIA 30%</b>   |   |  |                |              |  |
| <b>OB 4</b><br>Disseminar o processo de Normalização Contabilística nas Finanças Locais no âmbito do SATAFISCAL                     | Ind 6   | Entendimentos que visem a uniformização de critérios e procedimentos contabilísticos | 50%            | ---          |  |
|   | Forma cálculo   | Nº de pareceres emitidos no prazo / Nº de solicitações recebidas                     |                |              |  |
|   | Ponderação  | 50%  |                |              |  |
|   | Ind 7   | Entendimentos o Informação técnica pertinentes                                       | 75%            | ---          |  |
| Forma cálculo   | Nº de pareceres divulgados / Nº de entendimentos considerados pertinentes |  |                |              |  |
| Ponderação  | 50%   |  |                |              |  |
| <b>OB 5</b><br>Incrementar o sancionamento das infrações legais em matéria de ordenamento do território e ambiente                  | Ind 8   | Instrução de procedimentos contraordenacionais                                       | 40%            | ---          |  |
|   | Forma cálculo   | Nº de propostas de decisão elaboradas/Nº de FCD's em instrução                       |                |              |  |
| Ponderação  | 100%  |  |                |              |  |

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS   |                                   |   | Meta (aprovação da revisão e, 08/09/2010) | Revisão | Justificação |
|---|-----------------------------------|---|---|---------|--------------|
| <b>OB 6</b>   |                                   |   |   |         |              |
| Incrementar o acompanhamento e apoio técnico à Administração Local                                | Ind 9                             | Taxa de resposta às autarquias  | 60%                                       | ---     |              |
|   | Forma cálculo                     | Nº de pareceres no âmbito jurídico e financeiro elaborados / Nº de pareceres solicitados                  |   |         |              |
|   | Ponderação                        | 100%  |   |         |              |
| <b>QUALIDADE 35%</b>  |                                   |   |   |         |              |
| <b>OB 7</b>   |                                   |   |   |         |              |
| Optimizar a instalação dos serviços da CCDR-LVT   | Ind 10                            | Projecto de instalação concluído  | 15 de Outubro                             | ---     |              |
|   | Forma cálculo                     | Prazo   |   |         |              |
|   | Ponderação                        | 100%  |   |         |              |
| <b>OB 8</b>   |                                   |   |   |         |              |
| Reforçar o sentido ético no desempenho organizacional   | Ind 11                            | Relatório de monitorização da aplicação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas | 31 de Dezembro                            | ---     |              |
|   | Forma cálculo                     | Prazo   |   |         |              |
|   | Ponderação                        | 100%  |   |         |              |
| <b>OB 9</b>   |                                   |   |   |         |              |
| Estimular a interação digital da CCDR-LVT com os seus clientes recorrendo a conceitos da Web 2.0. | Ind 12                            | Portal digital  | 31 de Dezembro                            | ---     |              |
|   | Forma cálculo                     | Prazo   |   |         |              |
|   |                                   | Ponderação  | 60%                                       |         |              |
|   | Ind 13                            | Funcionalidades operacionais  | 3   | ---     |              |
| Forma cálculo   | Novas funcionalidades em produção |   |   |         |              |
|   | Ponderação                        | 40%   |   |         |              |

**Objectivos Operacionais Mais Relevantes**

2. Contribuir para a reflexão prospectiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Coesão na RLVT
3. Verificar o cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos
5. Incrementar o sancionamento das infracções legais em matéria de ordenamento do território e ambiente
7. Optimizar a instalação dos serviços centrais

**Explicitação da fórmula utilizada**

O resultado obtido em cada parâmetro é apurado por uma média ponderada da classificação obtida em cada um dos indicadores que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objectivo que incorporam.

**Fontes de Verificação**

|                           |  |   |
|---------------------------|--|---|
| IND. 1: Site CCDR-LVT     | IND. 5: Relatórios de execução         | IND. 10: Sistema de Informação CCDR-LVT |
| IND. 2: Documento escrito | IND. 6: Sistema de Informação CCDR-LVT | IND. 11: Sistema de Informação CCDR-LVT |
| IND. 3: Site CCDR-LVT     | IND. 7: Sistema de Informação CCDR-LVT | IND. 12: Site CCDR-LVT                  |
| IND. 4: Documento escrito | IND. 8: Sistema de Informação CCDR-LVT | IND. 13: Site CCDR-LVT                  |
|                           | IND. 9: Sistema de Informação CCDR-LVT |   |

**CrITÉrios de Superação**

|  |                                 |   |
|--|---------------------------------|---|
| IND. 1: Execução de 2 ou mais                  | IND. 5: Execução de 35 ou mais  | IND. 10: Conclusão até 15 de Setembro Inclusive |
| IND. 2: Conclusão até 30 de Novembro Inclusive | IND. 6: Execução de 60% ou mais | IND. 11: Conclusão até 30 de Novembro Inclusive |
| IND. 3: Execução de 4 ou mais                  | IND. 7: Execução de 80% ou mais | IND. 12: Conclusão até 30 de Novembro Inclusive |
| IND. 4: Conclusão até 15 de Novembro Inclusive | IND. 8: Execução de 50% ou mais | IND. 13: Execução de 4 ou mais                  |
|  | IND. 9: Execução de 70% ou mais |   |

**Justificação para os desvios:**

**MEIOS DISPONÍVEIS**

| Recursos Humanos *                  | Pontuação | Planeados  |             | Executados | Desvio |
|-------------------------------------|-----------|------------|-------------|------------|--------|
|                                     |           | Nº         | Pontos      |            |        |
| Dirigentes - Direcção superior      | 20        | 3          | 60          |            |        |
| Dirigentes - Direcção Intermediária | 16        | 20         | 320         |            |        |
| Técnico Superior                    | 12        | 93         | 1116        |            |        |
| Informática                         | 12        | 8          | 96          |            |        |
| Coordenador Técnico                 | 9         | 4          | 36          |            |        |
| Assistente Técnico                  | 8         | 54         | 432         |            |        |
| Vigilante da natureza               | 8         | 9          | 72          |            |        |
| Fiscal Técnico de Obras             | 7         | 3          | 21          |            |        |
| Assistente Operacional              | 5         | 13         | 65          |            |        |
| <b>TOTAL</b>                        |           | <b>187</b> | <b>2218</b> |            |        |

\* Não são considerados os Recursos Humanos em regime de avença, bem como os afectos ao FORLVT e ao FORL.

| Orçamento (M€)  | Estimado     | Executado | Desvio |
|---|--------------|-----------|--------|
| Funcionamento (Despesas com Pessoal + Aquisição de bens e serviços) | 7.679.621,00 |           |        |
| PIDDAC  | 4.483.870,00 |           |        |

| Eficiência     | Eficiência     | Qualidade      |
|----------------|----------------|----------------|
| Ponderação 35% | Ponderação 30% | Ponderação 35% |

## 2. Plano de Actividades 2010 – Avaliação dos resultados alcançados

A avaliação da concretização foi realizada no SIID, conforme o já identificado. Os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o Plano de Actividades aprovado pela tutela e revisto são ilustrados pelos relatórios do sistema de informação.

### 2.1. Plano de Actividades 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010: Anexo VII

Parametrização - Consultar Indicadores - Windows Internet Explorer

http://quarbec8080/Parametrizacaoindicadores/Consultar.aspx

Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT

Indicadores Gráficos Parametrização Nelson Russo

Consultar Indicadores 2010 Plano de Actividades

| Estado | Metodologia          | Objectivo 1º Nível                                     | Objectivo  | Tipo       | Indicador   | Próx. Medição | Medição | Unidade | Responsável       | Frequência | Meta | Pond. | Data Início | Data Fim   | Reportar | Fórmula | Indicador | Associação | Pub. |  |
|--------|----------------------|--|--|------------|---|---------------|---------|---------|-------------------|------------|------|-------|-------------|------------|----------|---------|-----------|------------|------|--|
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.6 - Desenvolver acções de vigilância e fiscaliza...  | Actividade | Acções de fiscalização (processos) realizadas e elaboração dos relatórios, no prazo máximo de 15 dias úteis |               | 84.96   | DSF     | Maria José Falção | Trimestral | 75   | 100   | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.7 - Verificação do cumprimento dos Alvarás emit...   | Actividade | Acções de fiscalização realizadas e elaboração dos respectivos relatórios                                   |               | 125     | DSF     | Maria José Falção | Trimestral | 100  | 100   | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.5 - Promoção de uma adequada delimitação e gestão... | Projecto   | Acções de formação às CM sobre a gestão da RPN  |               | 0       | DSOT    | Carlos Pina       | Trimestral | 5    | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.2 - Dinamização e acompanhamento dos Instrumentos... | Projecto   | Acções de formação externas sobre o PROT-OVT  |               | 0       | DSOT    | Carlos Pina       | Trimestral | 2    | 50    | 01-06-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.2 - Dinamização e acompanhamento dos Instrumentos... | Projecto   | Acções de formação internas sobre o PROT-OVT  |               | 1       | DSOT    | Carlos Pina       | Trimestral | 1    | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...  | 5.18 - Gestão do Inventário da CCDR-LVT                | Actividade | Acções de verificação periódica por amostragem  |               | 5       | DSCGAF  | Margarida Mós     | Trimestral | 3    | 30    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e cr...   | Projecto   | Actualização das Normas de Procedimento   |               | 1       | DSOT    | Carlos Pina       | Trimestral | 1    | 10    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...  | 5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas       | Actividade | Actualização de Equipamentos Activos de Rede  |               | 66.18   | DSCGAF  | Nuno Novas        | Trimestral | 5    | 20    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...  | 5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas       | Actividade | Actualização de Equipamentos Afectos a Utilizadores   |               | 27.13   | DSCGAF  | Nuno Novas        | Mensal     | 10   | 40    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...  | 5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas       | Actividade | Actualização de Parque de Servidores  |               | 87.23   | DSCGAF  | Nuno Novas        | Trimestral | 10   | 40    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.4 - Monitorização das operações de loteamento        | Projecto   | Aferição da metodologia aplicada em 2009 e definição de critérios para 2010                                 |               | 1       | DSOT    | Carlos Pina       | Trimestral | 1    | 50    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gesti... | 4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e cr...   | Projecto   | Aperfeiçoamento dos contributos no âmbito das Equipas de Projecto Multidisciplinares                        |               | 0       | DSOT    | Carlos Pina       | Trimestral | 70   | 30    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e n...   | 2.5 - Acompanhamento dos projectos de cooperação I...  | Projecto   | Apreciação, acompanhamento e monitorização trimestral de candidaturas, projectos e reparações               |               | 1       | DSAJAL  | Adriana Reimundo  | Trimestral | 1    | 100   | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...  | 5.24 - Gestão dos Recursos Informativos                | Actividade | Armação da Documentação   |               | 0       | DSCGAF  | Nuno Novas        | Trimestral | 1    | 60    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |
| ●      | Plano de Actividades | V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...  | 5.22 - Controle de Gestão de Recursos Humanos          | Actividade | Balanco Social elaborado no prazo   |               | 1       | DSCGAF  | Ana Lino          | Trimestral | 1    | 15    | 01-01-2010  | 31-12-2010 |          |         |           |            |      |  |

Mudar página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Mostrando página 1 de 11, itens 1 até 15 de 162.

Excel Word

Intranet Local | Modo Protegido: Desactivado

## 2.2. Plano de Actividades 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro): Anexo VIII

O nível de concretização dos projectos e actividades planeadas para 2010 encontra-se descrito no SIID quanto ao Plano de Actividades 2010, no campo descritivo da execução do indicador. Efectivamente, coube a cada dirigente, responsável pelo projecto/actividade justificar a respectiva concretização do projecto/actividade.

Apresenta-se, de seguida, os relatórios do SIID, por objectivo estratégico, com o ponto de situação dos projectos e actividades do Plano de Actividades 2010, com informação reportada a 31/12/2010.

Nos casos em que existiu um desvio relevante (bola vermelha), é transposto do SIID o respectivo enquadramento pelo dirigente responsável.

### Legenda:



**Bola azul:** objectivo operacional com concretização acima da meta (e superado se o critério de superação posicionar-se entre os 100% de execução e os 115%)

**Bola verde:** objectivo operacional foi alcançado (ou superado, se o critério de superação posicionar-se entre os 100% de execução e os 115%)

**Bola amarela:** objectivo operacional não alcançado mas com proximidade da concretização

**Bola encarnada:** objectivo operacional não alcançado

**Bola branca:** objectivo operacional sem medição



✓ OE 2. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional

| II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional |   |  |
|---|---|--|
| Projecto  | 2.1 - Publicação On-line de estudo sobre os PMA   |  |
|   | 2.2 - Uniformização de procedimentos na instrução de processos CTF entre a DAL e DSR  |  |
|   | 2.3 - Benchmarking na Administração Local   |  |
|   | 2.4 - Edição de estudos no âmbito da Administração Local  |  |
|   | 2.5 - Acompanhamento dos projectos de cooperação técnica e financeira com a Administração Local (Contratos Programa; Auxílios Financeiros; Prog. de Apoio às Bibliotecas Municipais; Prog. Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva; PIQTUR; PIT; PITER; POLIS; PRAUD; PMA) |  |
|   | 2.6 - Implementação do Plano de Avaliação do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades  |  |
|   | 2.7 - Implementação do Plano de Comunicação do POR Lisboa   |  |
|   | 2.8 - Elaboração do relatório de execução do POR Lisboa   |  |
|   | 2.9 - Consolidação do sistema de Indicadores do PORL  |  |

Projecto/actividade

SIID

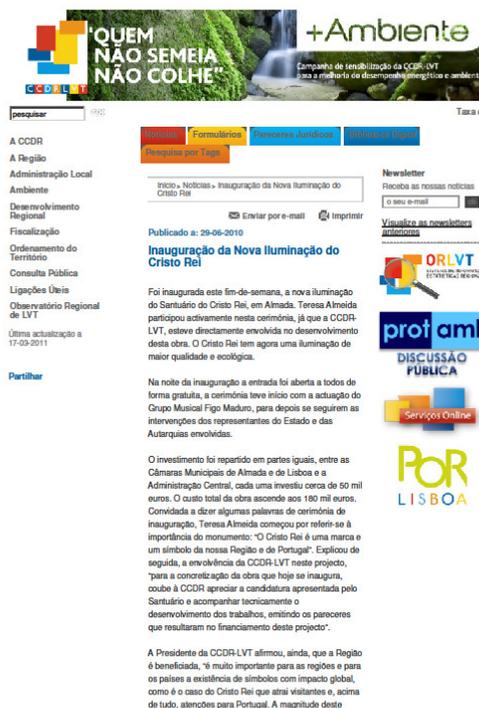
P. 2.6

Foi decidido alterar a data de realização do estudo a nível da coordenação do QREN.

Página Web 1 de 1



Página Web 1 de 2



|            |   |  |
|------------|---|--|
| Actividade | 2.1 - Participação da CCDRLVT na Mostra Portugal Tecnológico  |  |
|            | 2.2 - SIPOCAL – Sistema de Informação do POCAL  |  |
|            | 2.3 - Realização de estudo de análise dos indicadores financeiros de 2008   |  |
|            | 2.4 - SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico para Aplicação do POCAL   |  |
|            | 2.5 - Avaliação das Prestações de contas de 2008 das Autarquias e implementação de medidas correctivas  |  |
|            | 2.6 - Desenvolvimento de programas de apoio técnico no âmbito autárquico – SIADAP 1 2 3   |  |
|            | 2.7 - Análise e pareceres sobre candidaturas PORL   |  |
|            | 2.8 - Análise dos pedidos de pagamento PORL   |  |
|            | 2.9 - Acções de verificação no local das candidaturas do PORL   |  |
|            | 2.10 - Controlo interno do PORL   |  |
|            | 2.11 - Prestação de informação regular aos órgãos de governação do QREN e do PORL   |  |
|            | 2.12 - Acompanhamento e monitorização dos Programas de Acção (PA) aprovados nas Parcerias para a Regeneração Urbana e dos Programas Estratégicos (PE) nas Redes Urbanas para a competitividade e Inovação |  |
|            | 2.13 - Gestão do PIDDAC   |  |

**Projecto/actividade**

**SIID**

A. 2.10

A lançar em 2011.

A. 2.13

Pagamento = 1834035,44€ ; Dotação disponível = 3993481€

Taxa de concretização:45.93% Meta: 90%

Página Web 1 de 2

The screenshot shows a web page with the following content:

- Header:** "QUEM NÃO SEMEIA NÃO COLHE" and "+Ambiente".
- Navigation:** Home, Notícias, Notícias, Notícias, Notícias, Notícias, Notícias.
- Text:** "Municípios Inovadores - Inovação ao serviço da cidadania": uma conferência em prol dos cidadãos".
- Image:** A photograph of a woman speaking at a podium.
- Text:** "Este trabalho foi desenvolvido, para integrar na Mostra Portugal Tecnológico os projetos desenvolvidos pelas autarquias da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Vinho diversos serviços administrativos, de governação, de educação, etc., e assistimos a diversas formas de prestação de serviços de qualidade aos cidadãos, que é um dos nossos objetivos", concluiu a Presidente da CCDRLVT, Teresa Almeida.
- Text:** "Com cerca de uma centena de espectadores a preencher o auditório 1 do Pavilhão 3 da FE, Parque das Nações, a sessão foi presidida pelo Secretário de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Lúcio Marques, registando-se a apresentação de propostas de inovação e tecnologia pelas municipalidades de Alameda, Torres Novas, S. João de Loure, Torres Vedras e Alentejo, bem como pelas Comunidades Intermunicipais de Oeste e Leiria".
- Text:** "De acordo com Teresa Almeida, ficou claro que a modernização administrativa e a inovação tecnológica são fundamentais para "melhorar os serviços e torná-los mais transparentes".
- Text:** Após a conferência, a Presidente da CCDRLVT recebeu o Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, António Manuel Simões, numa visita que fez ao stand da CCDRLVT. Um espaço com cerca de 400 m<sup>2</sup> e com a assinatura do artista plástico Leonel Moura.
- Projectos:**
  - "Inovação" - Município de Alameda
  - "A Informação em tempo real" - Município de Torres Novas
  - "Tudo Virtual do Município de Loure" - Município de Loure
  - "CORREVEDRANE@CCOCCO.COM" - Município de Torres Vedras
  - "União Digital. O Projeto..." - Comunidade Intermunicipal de Oeste
  - "PTE 21 - Projeto de Educação Tecnológica" - Município de Alentejo
  - "Tribuna Digital" - Comunidade Intermunicipal de Leiria do Tejo
- Logos:** CCDRLVT, proj oml, DISCUSSÃO PÚBLICA, Serviços Online, PoR LISBOA.

<http://www.ccdrlvt.pt/content/index.php?action=detail&rec=1786&t=Municipios-L> 23-03-2011

Página Web 1 de 2

**"QUEM NÃO SEMEIA NÃO COLHE"** +Ambiente  
Campanha de sensibilização do CCDR-LVT para a melhoria do desenvolvimento energético e ambiental

3º Convocatória Projectos ao Programa de Cooperação Espaço Atlântico

**Cidades e Perleiras? uma conferência que apontou caminhos. CCDR-LVT no Portugal Tecnológico 2010**

Publicado a: 23-05-2010

A conferência "Cidades Perleiras?", promovida, dia 22 de Setembro, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), no âmbito do Portugal Tecnológico 2010, deu o mote para uma reflexão que aponta caminhos para melhorar os estilos de vida das cidades no mundo e das populações. "As cidades são a criação mais extraordinária como ideia, como realização e como ideologia", disse a jornalista.

Os outros membros do painel juntaram-se na busca de soluções. O Presidente do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCTUNL) lembrou que "a maior parte da população mundial vive nas cidades e que é preciso investir nas áreas que podem preencher as necessidades dos cidadãos: energia, habitação, ambiente, comunicação, mobilidade, educação, formação e geração de emprego e riqueza". Rodrigo Martins defendeu que "se deve apostar nos jovens, no espírito de aventura", uma ideia que é fundamentada pelo artista plástico Leonel Moura: "Devem ser as próprias pessoas a desenvolver os seus projectos; deve dar-se liberdade aos cidadãos para criar projectos empreendedores e inovadores".

Rodrigo Martins acrescentou que "há diversas opções" para se continuar no caminho de procura de "cidades perleiras", "reproduzir o que já existe, ganhar o que já existe ou gerar conceitos inovadores e vanguardistas na área da cultura".

Elvira Fortunato desbravou caminho na discussão ao falar em "Cidades do Conhecimento". "É preciso tornar as cidades mais perleiras e rentabilizar melhor os recursos", disse a Directora do Centro de Investigação em Materiais da FCTUNL, apelando a uma maior aproximação e junção de esforços. E deu um exemplo: "A inovação existe cada vez mais se os vários sectores se unem. A arte e a engenharia já não estão separadas".

Álvaro Covões, promotor de especialistas com a empresa Everything is New, foi ao encontro de uma ideia defendida por Leonel Moura, que deu o exemplo do centro de criatividade em que se tornou a LX Factory. "Os edifícios devem ser multidisciplinares para serem mais rentáveis, como é o caso do Pavilhão Atlântico. Mas isso não chega. Há necessidade de mais", registou o empresário.

João Canaça, Director do Serviço de Ciência da Fundação Cabotus Gulbenkian, falou da necessidade de se projectar o futuro: "Hoje, essencial é a ideia do futuro das cidades. Aqueles que vivem melhor são os que têm um projecto", lançando a importância de se "apostar na interacção de gerações".

Já o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Manuel Salgado, referiu que as "cidades têm limites cada vez menos definidos e um desafio, assim como as cidades criativas. Há que saber tirar as câmaras do caminho da população para as deixar evoluir".

**Consulte aqui:**

- Cidades e regiões: a espinha dorsal da inovação na Europa. Rui Martins e Elvira Fortunado
- Comunicação Leonel Moura - "Cidades Criativas 3.0"

mhtml:file://\srvartdc\apps\VPCCDR\m\Relatório Actividades\_Auto-Avaliação 2010... 23-03-2011

Página Web 2 de 2



Conferência "Cidades Perleiras?"

**Veja também...**

- CCDR-LVT participou em mais uma edição dos Open Days em Braxelas
- "Municípios Inovadores - Inovação ao serviço da cidadania": uma conferência em prol das cidades Portugal Tecnológico 2010 - Ministro da Economia visita stand do CCDR-LVT
- Algarves - Contrato Programa
- CCDR-LVT marca presença na visita ao estalado de Lisboa em Sevilha
- Comissão Directiva do POR Lisboa reuniu com Presidente da Câmara de Palmela
- Comissão Directiva do POR Lisboa reuniu com Presidente da Câmara de Odessa
- Estruturação das Opções do Plano, que compreendem o PPI, com base na classificação funcional
- Sessão de divulgação para apoio a projectos de Eficiência Energética em IPSS e ADUP (Anúncio do POR Lisboa nº EEA/2010)
- CCDR-LVT marca presença na inauguração da Loja do Cidadão do Médio Tejo - Vila Nova de Banquilha
- Teresa Almeida, Presidente Comissão Directiva do POR Lisboa, assinou Contrato de financiamento da Rede de Municípios
- Comissão Directiva do POR Lisboa reuniu com Presidente da Câmara de Moita
- Teresa Almeida assinou Protocolo de Cooperação para Avaliação da Qualidade do Ar no Concelho de Cascais
- CCDR-LVT impulsiona acesso regional no Portugal Tecnológico 2010
- Acto para apresentação de candidaturas - Energia

Notícias por mês: Março 2011  Pesquisar  RSS

mhtml:file://\srvartdc\apps\VPCCDR\m\Relatório Actividades\_Auto-Avaliação 2010... 23-03



## ✓ OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental

| IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental |  |  |
|--|--|--|
| Projecto   | 4.1 - Monitorização do Ordenamento do Território na Região de Lisboa e Vale do Tejo  |  |
|  | 4.2 - Dinamização e acompanhamento dos Instrumentos de Gestão Territorial  |  |
|  | 4.3 - Promoção da melhoria dos procedimentos e circuitos de apreciação técnica e decisão                                   |  |
|  | 4.4 - Monitorização das operações de loteamento  |  |
|  | 4.5 - Promoção de uma adequada delimitação e gestão da REN   |  |
|  | 4.6 - Conclusão da reformulação do sistema de comunicações da rede de monitorização da qualidade do ar                     |  |
|  | 4.7 - Verificar o cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos |  |
|  | 4.8 - Participação do organismo em projectos institucionais no âmbito social, ambiental e ou desenvolvimento sustentável   |  |

Página Web 1 de 2

Página Web 1 de 1

**QUEM NÃO SEMEIA NÃO COLHE**  
Campanha de sensibilização da CCDR-LVT para a melhoria do desempenho energético e ambiental

**+Ambiente**

pesquisar [input type="text"] Taxa

**Notícias** **Formulários** **Processos Jurídicos** **Biblioteca Digital**  
**Procurar por Tags**

**Newsletter**  
Receba as nossas notícias  
 o seu e-mail

**Visualiza as newsletters**  
**participando**

**Publicado a: 12-11-2010**

**Abertura do Período de Discussão Pública da Alteração do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML)**

**protaml**

Toma-se público, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 33.º, aplicável por força do artigo 58.º, ambos do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na sua actual redacção, que se procede à abertura do período de **discussão pública**, da Alteração do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML), cuja proposta se encontra concluída, tendo sido elaborada em cumprimento da Resolução de Conselho de Ministros n.º 92/2008 de 05 de Junho, que determinou a sua alteração.

O período de discussão pública **tem início no dia 22 de Novembro de 2010 prolongando-se até 31 de Janeiro de 2011.**

No período de discussão pública, a proposta de Alteração do PROTAML, o Relatório Ambiental do Plano e o Parecer Final da Comissão Consultiva, encontram-se disponíveis para consulta dos interessados todos os dias úteis, das 9:30h às 12:30h e das 14:30h às 16:30h, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Divisão de Documentação e Recursos Informáticos – Centro de Documentação e Informação, sito na Rua Antilharia Um, n.º 33, 1269-145 Lisboa, e na Delegação Sub-regional da Península de Setúbal (Av. D. João II, n.º 46 – B, 2910-549 Setúbal).

Publicado a: 12-11-2010

**Mobilidade: libera preocupações nas sessões de discussão pública da alteração ao PROTAML**

As questões ligadas à mobilidade foram as mais abordadas nas duas discussões públicas de apresentação da alteração do Programa Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML) e a sessão realizada a 15 de Dezembro, no Salão, sob a moderação de...

O desenvolvimento do transporte público e a criação de novas alternativas entre os diversos tipos de transportes é uma das prioridades da alteração ao PROTAML, e é da Presidência da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), Teresa Amaral, destaca na abertura da sessão.

Instrumento de desenvolvimento territorial de natureza estratégica, o PROTAML, define estratégias para a sua ocupação e transformação orientadas no sentido de uma primeira e integrada das políticas sectoriais e municipais, e por um enquadramento do GREN em articulação.

Teresa Amaral salienta ainda que o PROTAML, "não é um documento perfeito, embora tenha a certeza de estar parte das necessidades" e concluiu a sessão de que este documento pode estar em vigor durante o primeiro semestre de 2011.

O salienta a Câmara Municipal de Setúbal passou para o número de sessões que foi de dez para seis, tendo o presidente do município, Alfredo Martins, referido que "um PROT de uma área metropolitana desta dimensão é vital para a implementação de uma Nova Estratégia e "trabalha questões importantes para a sustentabilidade do país".

A necessidade desta alteração ao PROTAML, é justificada, entre outros aspectos, pelas opções validadas à localização de grandes eixos de transporte e acessibilidades, nomeadamente a Nova Aeroporto, a Alta Velocidade e a Terceira Travessa de Tejo, integradas nos eixos Novos Padrões Logísticos.

2010, segundo Teresa Amaral, foi "um ano dedicado à consulta com os municípios e Órgãos da Administração Central e Regional que compõem a Comissão de Acompanhamento" das estratégias apresentadas pelo PROTAML, e a discussão pública de alteração iniciou-se a 10 de Novembro, terminando a 31 de Janeiro.

Além de disponível para consulta no site da CCDR-LVT [www.ccdr-lvt.pt](http://www.ccdr-lvt.pt), o PROTAML foi apresentado em duas sessões públicas, a primeira das quais realizada em Setúbal, em Novembro.

Nas sessões públicas já realizadas, além do Presidente da CCDR-LVT, e a apresentação da alteração ao PROTAML, contou com a intervenção do Vice-Presidente da CCDR-LVT Francisco Paulo Brito, do Sr. Paulo Gomes, responsável pela área de Mobilidade, Arq. Vítor Salgueiro, que coordena a equipa responsável pela Estratégia Regional de Proteção e Valorização Ambiental do Parque Jorge Cuatrecasas, coordenador de equipas técnicas que analisou o Impacto de Médio, Turbidez e Cultura.

A sessão a última sessão pública de apresentação do PROTAML, vai decorrer em Lisboa, no Salão, a 11 de Janeiro de 2011.

Apresentação do Projeto de Alteração do PROTAML, no Salão, disponível no Plataforma de Consulta Pública do PROTAML, em anexo ao seguinte endereço: <http://www.ccdr-lvt.pt/conten/index.php?action=detail&idrec=1846&t=Mobilidade-L>.

<http://www.ccdr-lvt.pt/conten/index.php?action=detail&idrec=1846&t=Mobilidade-L>, 23-03-2011



mhtml:file://\svrartdc\apps\VPCCDR\vn\Relatório Actividades\_Auto-Avaliação 2010... 23-03-2011

|            |   |   |
|------------|---|---|
| Actividade | 4.1 - Instrução de processos de Ordenamento do Território, Ambiente e Fiscalização  |    |
|            | 4.2 - Dinamizar e Acompanhar a Elaboração dos PDM   |    |
|            | 4.3 - Participar na Elaboração e Dinâmica dos PU e PP   |    |
|            | 4.4 - Dinamizar a delimitação da REN no âmbito dos PDM e apreciar / autorizar acções em áreas da REN  |    |
|            | 4.5 - Sistematização e Acompanhamento das Transformações de Ocupação e Uso do Solo  |    |
|            | 4.6 - Desenvolver acções de vigilância e fiscalização   |    |
|            | 4.7 - Verificação do cumprimento dos Alvarás emitidos pela CCDR-LVT   |    |
|            | 4.8 - Coordenação da avaliação de impacte ambiental de projectos  |    |
|            | 4.9 - Participação em processos de avaliação de impacte ambiental de projectos  |    |
|            | 4.10 - Participação na avaliação ambiental de planos e programas  |    |
|            | 4.11 - Avaliação e monitorização da qualidade do ar   |    |
|            | 4.12 - Promoção da melhoria da qualidade do ar  |   |
|            | 4.13 - Licenciamento de Operações de Gestão de Resíduos (OGR)   |  |
|            | 4.14 - Licenciamento e acompanhamento do desempenho das unidades de valorização e confinamento de resíduos não perigosos e inertes              |  |
|            | 4.15 - Participação nos processos de licenciamento industrial, no que se refere às emissões atmosféricas de fontes fixas e à gestão de resíduos |  |

Página Web 1 de 1

Publicado a: 03-09-2010

**Teresa Almeida assina Protocolo de Cooperação para Avaliação da Qualidade do Ar no Concelho de Cascais**

A Presidente da CCDR-LVT, Teresa Almeida, assinou no passado dia 1 de Setembro, quarta-feira, o Protocolo de Cooperação para Avaliação da Qualidade do Ar no Concelho de Cascais. No Gabinete de Nôrmatado da Câmara Municipal de Cascais, a Presidente da CCDR-LVT em conjunto com o Presidente do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCTUN), assinou o protocolo de cooperação entre os concorrentes, no âmbito da avaliação da qualidade do ar no Concelho de Cascais.

A CCDR-LVT já faz o controlo da qualidade do ar nos concelhos de Almada, Amadora, Barcelos, Cascais, Charnusca, Lisboa, Loures, Lourenço, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira.

No âmbito deste Protocolo, a CCDR-LVT, cabe o papel de disponibilizar todos os resultados das campanhas a realizar por si, em 2009, no território do Município de Cascais, bem como, analisar os relatórios apresentados pela FCTUN e dar parecer sobre os mesmos. A CCDR-LVT obriga-se ainda, através da sua Divisão de Avaliação e Monitorização Ambiental (DAMA), a prestar o apoio técnico necessário ao Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Cascais (DAM) e à FCTUN.

A Presidente da CCDR-LVT, Teresa Almeida, refere a importância das parcerias entre os municípios e as universidades e, realça ainda a relevância em todas as entidades contribuírem para uma melhor qualidade de vida dos cidadãos. Promover a orientação e controlo da poluição atmosférica, através da implementação de redes de monitorização do ar é, portanto, absolutamente na nossa intenção em ser um agente efectivo no desenvolvimento da nossa Região. Queremos fazer mais e servir melhor.



Veja também...

<http://www.ccdr-lvt.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=1766&t=Teresa-Alme...> 23-03-2011

✓ **OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes**

| V. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes |   |  |
|--|---|--|
| Projecto   | 5.1 - Operacionalização do "Balcão Único" de atendimento  |  |
|  | 5.2 - COOPERA – Gestão Processual das Autarquias  |  |
|  | 5.3 - Aplicação Informática de Gestão dos Processos Técnicos da Área da Fiscalização  |  |
|  | 5.4 - Segurança do sistema de informação da CCDR-LVT  |  |
|  | 5.5 - Promover a integração do sistema de informação da CCDRLVT   |  |
|  | 5.6 - Avaliar a Qualidade dos Serviços prestados pela DDRI  |  |
|  | 5.7 - Implementar uma nova versão da aplicação de Gestão Documental   |  |
|  | 5.8 - Reestruturar o Portal da CCDRLVT  |  |
|  | 5.9 - Assegurar a revisão e actualização da base de dados informática dos Recursos Humanos  |  |
|  | 5.10 - Elaborar uma Proposta de Plano de Preservação Digital (PPD)  |  |
|  | 5.11 - Assegurar a qualidade de informação na prestação de contas   |  |
|  | 5.12 - Elaboração do Regulamento de utilização de viaturas da CCDRLVT   |  |
|  | 5.13 - Garantir a efectiva utilização do manual de Controlo Interno   |  |
|  | 5.14 - Elaboração de Plano de renovação do Parque automóvel   |  |
|  | 5.15 - Actualizar e implementar o Plano Estratégico de Formação   |  |
|  | 5.16 - Implementação do Regulamento de Horário de Trabalho da CCDRLVT   |  |
|  | 5.17 - Revisão do Sistema de relógio de ponto/registo de assiduidade  |  |
|  | 5.18 - Elaboração de um sistema de Acolhimento e Integração de novos trabalhadores  |  |
|  | 5.19 - Apreciação por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados – alínea a) n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro |  |

**Projecto/actividade SIID**

- P. 5.6** Foram feitos 3 inquéritos de satisfação relativos a *Helpdesk*, telefones e segurança. Meta: 5.
- P. 5.9** A diminuição de um recurso humano na DARH associada às deficiências da base de dados QUIDGEST não solucionadas, não permitiu cumprir este objectivo.
- P. 5.17** Não foi concluído porque para a concretização deste projecto tornava-se necessário a aprovação do novo Regulamento de Horário de Trabalho, o que não se verificou até ao final do ano (ver objectivo 5.16).
- P. 5.18** Não foi concluído por não ter sido considerado oportuno superiormente a revisão do Manual de Acolhimento em vigor na CCDR.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
CCDR-LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

REGULAMENTO INTERNO DE USO DE VEÍCULOS  
CCDR-LVT

## ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Preâmbulo</b> .....  | <b>2</b>  |
| <b>Secção I – Disposições Gerais</b> .....                            | <b>2</b>  |
| Artigo 1.º Objecto.....   | 2         |
| Artigo 2.º Âmbito.....  | 2         |
| Artigo 3.º Caracterização da frota.....                               | 2         |
| <b>Secção II – Utilização dos Veículos</b> .....                      | <b>3</b>  |
| Artigo 4.º Uso de veículos.....                                       | 3         |
| Artigo 5.º Condução dos veículos.....                                 | 3         |
| Artigo 6.º Auto condução.....   | 3         |
| Artigo 7.º Habilitação para circulação.....                           | 4         |
| Artigo 8.º Habilitação para condução.....                             | 4         |
| Artigo 9.º Documentação obrigatória.....                              | 4         |
| Artigo 10.º Seguro automóvel.....                                     | 4         |
| Artigo 11.º Imposto único de circulação.....                          | 5         |
| Artigo 12.º Infracções.....   | 5         |
| Artigo 13.º Sinistros.....  | 5         |
| Artigo 14.º Imobilização da viatura.....                              | 6         |
| Artigo 15.º Viatura de substituição.....                              | 6         |
| Artigo 16.º Manutenção e reparação.....                               | 7         |
| Artigo 17.º Portagens.....  | 7         |
| Artigo 18.º Cartão de combustível.....                                | 7         |
| <b>Secção III – Procedimentos de Gestão e Controlo da Frota</b> ..... | <b>8</b>  |
| Artigo 19.º Organização e gestão do parque automóvel.....             | 8         |
| Artigo 20.º Requisição de viaturas.....                               | 8         |
| Artigo 21.º Atribuição de veículos.....                               | 9         |
| Artigo 22.º Recolha e estacionamento de veículos.....                 | 9         |
| Artigo 23.º Deveres dos serviços e entidades utilizadores do PVE..... | 10        |
| Artigo 24.º Deveres dos condutores.....                               | 10        |
| Artigo 25.º Registo e cadastro dos veículos.....                      | 12        |
| Artigo 26.º Identificação.....  | 12        |
| Artigo 27.º Dever de informação.....                                  | 12        |
| Artigo 28.º Disposições Finais e Transitórias.....                    | 12        |
| <b>ANEXOS</b> .....   | <b>13</b> |

Rua Braamcamp, 7 – 1250-048 LISBOA – Tel. 21 01 01 300 – Fax 21 01 01 302  
E-mail: [gems@ccdr-lvt.pt](mailto:gems@ccdr-lvt.pt) <http://www.ccdr-lvt.pt>

|            |   |  |
|------------|---|--|
| Actividade | 5.1 - Concursos anuais: "Boas Práticas de Modernização Administrativa Autárquica"   |  |
|            | 5.2 - Balanços Sociais das Autarquias   |  |
|            | 5.3 - Colaboração jurídica com a Direcção de Serviços de Assuntos Jurídicos e Contencioso (MAOT) no âmbito do contencioso administrativo                              |  |
|            | 5.4 - Prestação de Apoio Jurídico aos Serviços da CCDR  |  |
|            | 5.5 - Procedimentos Contra-Ordenacionais  |  |
|            | 5.6 - Harmonização e divulgação de Interpretação de Regimes Jurídicos   |  |
|            | 5.7 - Pareceres Técnico - Jurídicos às Autarquias Locais e Associações  |  |
|            | 5.8 - Produção de conteúdos on-line   |  |
|            | 5.9 - Elaboração de pareceres jurídicos no âmbito da dinâmica dos IGT   |  |
|            | 5.10 - Atendimento de requerentes e resposta a pedidos de elementos (SD/SIG)  |  |
|            | 5.11 - Acompanhamento e apoio às DSR no âmbito do processo de desconcentração dos Serviços (SD/SIG)   |  |
|            | 5.12 - Assegurar o apoio aos Serviços da CCDR no tratamento e análise da informação digital geo-referenciada produzida internamente ou recebida de entidades externas |  |
|            | 5.13 - Monitorização de Aplicações e Redes  |  |
|            | 5.14 - Modernização das Plataformas Tecnológicas  |  |
|            | 5.15 - Garantir Apoio aos Utilizadores dos Sist. Informáticos e do Arquivo Intermédio da CCDR-LVT   |  |
|            | 5.16 - Informatização dos Arquivos Intermédios da CCDR-LVT  |  |
|            | 5.17 - Assegurar o cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores   |  |
|            | 5.18 - Gestão do Inventário da CCDRLVT  |  |
|            | 5.19 - Assegurar a qualidade do serviço prestado ao nível de atendimento  |  |
|            | 5.20 - Optimizar a instalação dos serviços da CCDRLVT   |  |
|            | 5.21 - Monitorização da aplicação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas   |  |
|            | 5.22 - Controle de Gestão de Recursos Humanos   |  |
|            | 5.23 - Processos de Gestão de Recursos Humanos  |  |
|            | 5.24 - Gestão dos Recursos Informativos   |  |

**Projecto/actividade****SIID****A. 5.15**

Tempo Médio de Fecho de Pedidos = 4,98. Meta: 3.



## Plano de Actividades 2010 – actividades desenvolvidas e não previstas

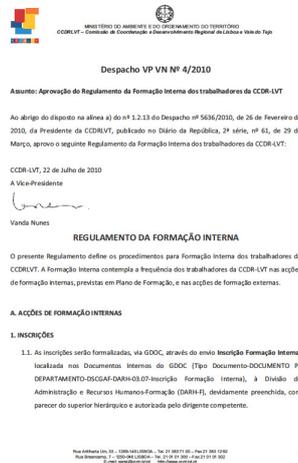
- ✓ **Fundo de Emergência Municipal** (Auxílio Financeiro - instrumento no âmbito da Cooperação Técnica e Financeira com as Autarquias Locais): foram celebrados 36 contratos, num montante de 9.663.770,12€, envolvendo 11 municípios do Oeste e do Vale do Tejo.

Página Web 1 de 2

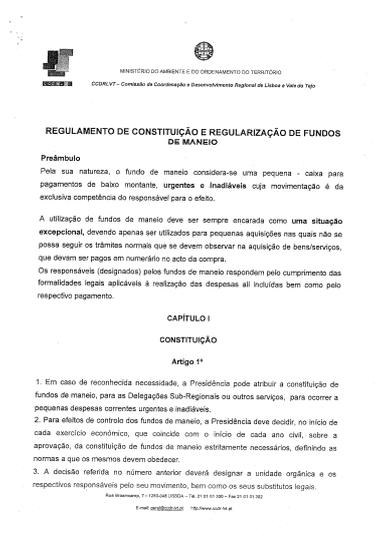
The screenshot shows the website of the Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT). The main headline reads: "QUEM NÃO SEMEIA NÃO COLHE" + Ambiente. Below this, there is a news article titled "Secretário de Estado da Administração Local e CCDR-LVT avaliam prejuízos provocados por tempestade". The article discusses the impact of a storm on municipalities in the region and the role of the emergency fund. A photograph shows several officials, including the Secretary of State, inspecting damage at a construction site.

<http://www.ccdr-lvt.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=1810&t=CCDR-LVT-...> 23-03-2011

- ✓ **Regulamento de Formação Interna:** aprovado em 22/07/2010, define os procedimentos para Formação Interna dos trabalhadores da CCDRLVT; o presente Regulamento contempla, pois, os procedimentos tendentes à frequência dos trabalhadores da CCDR - LVT nas acções de formação internas, previstas em Plano de Formação, e nas acções de formação externas. A CCDR-LVT está acreditada como entidade formadora, para formação interna, por despacho de Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, de 02/07/2009, e válida por três anos.



- ✓ **Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio:** aprovado em 22/03/2010.



### 3. Informação complementar: alíneas a) a f) do ponto 2 do artigo 15.º “Auto-avaliação” da Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP

Dispõe ao nº2 do artigo 15.º “Auto-avaliação” da Lei N.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP, que a auto-avaliação é parte integrante do relatório de actividades e anual e deve ser acompanhada de informação relativa à constante das alíneas a) a f) abaixo referidas.

Seguindo a orientação da *alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços*, e para dar resposta a esta disposição legal, esta CCDR promoveu o envolvimento dos dirigentes intermédios na respectiva apreciação das alíneas ora em análise e enviando-se um questionário-tipo aplicado por outros organismos (Anexo IX).

Página Web 1 de 1

Fernanda Ilharco

**De:** Vice-Presidência - VN [vicepresidencia.vn@ccdr-lvt.pt]  
**Enviado:** terça-feira, 1 de Março de 2011 12:45  
**Para:** carlos.pina@ccdr-lvt.pt; adriana.raimundo@ccdr-lvt.pt; Paulina Martins; fernando.rogueira@ccdr-lvt.pt; margareta.mos@ccdr-lvt.pt; maria.falcao@ccdr-lvt.pt; Nuno Balista da Silva; antonio.magalhaes@ccdr-lvt.pt; carlos.sousa@ccdr-lvt.pt; ana.lino@ccdr-lvt.pt; runo.novais@ccdr-lvt.pt; José Pedro Silva; paula.pinto@ccdr-lvt.pt; isabel.marques@ccdr-lvt.pt; Maria Miguel; gabriela.peterson@ccdr-lvt.pt; isabel.guarema@ccdr-lvt.pt; diogo.martins@ccdr-lvt.pt; Joaquina Sim Sim; joao.alfonso@ccdr-lvt.pt; Ana Brandão  
**Cc:** paula.santana@ccdr-lvt.pt; Fernanda Ilharco; Nelson Russo  
**Assunto:** FW: CCDRLVT. Instrumentos de Gestão de 2010 e 2011. Plano de Actividades 2011. QUAR 2011. Relatório de Actividades 2010 (PA 2010\_SIED).  
**Importância:** Alta  
**Anexos:** Alínea f\_audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação.doc

Exmos. Srs. Dirigentes

No seguimento do e-mail anterior, em particular, quanto à preparação do Relatório de Actividades / Auto-Avaliação de 2011, e tendo em vista o cumprimento do estabelecido na alínea f) do ponto 2 do artigo 15.º “Auto-avaliação” da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP, quanto à “Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na Auto-Avaliação dos serviços”, importa agora recolher informação adicional de suporte à auto-avaliação.

Nesse sentido, envia-se o questionário em anexo para preenchimento de V. Exas., nos respectivos casos, e respectiva devolução até dia **4/03/2011**.  
 Qualquer esclarecimento, por favor contactem: Fernanda Ilharco (tel.:21 384 79 11 – Ext. 2911; [fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt](mailto:fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt))

Aproveito para informar que, à data de hoje, o DPPRI/MAOT, comunicou-nos da validação da versão 1 do QUAR 2011, (já em monitorização) pelo que irá, agora, proceder-se ao envio da respectiva versão final para submissão a Sua Excelência a Sra. Ministra do MAOT.

Bom trabalho  
 Ao dispor, apresento a todos os melhores cumprimentos

A Vice-Presidente

Vanda Nunes  
 Vice-Presidente

CCDR LVT  
 Rua Avellaner, 11  
 tel 21 384 79 01  
 fax 21 384 79 00  
 vicepresidencia.vn@ccdr-lvt.pt  
<http://www.ccdr-lvt.pt>

18-03-2011

Assim, quanto à Informação complementar a prestar destaca-se, por alínea:

**Alínea a) Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos**

1. No âmbito da participação da CCDR-LVT no **Portugal Tecnológico 2010 (actividade 2.1 do Plano de Actividades 2010)**, que decorreu de 22 a 26 de Setembro de 2010, na FIL, em Lisboa, foi elaborado um Inquérito de Satisfação às empresas presentes no stand 18. A CCDR-LVT convidou dez empresas da Região a estarem presentes no stand da CCDR-LVT no Portugal Tecnológico 2010: Almadesign, DEIMOS, Evolve Space, FCT-UNL, Hidromod, ISQ, Lifetime, Makewise, Novageoe UAVision. Foi realizado e enviado a cada uma destas empresas um inquérito de satisfação, com o objectivo de aferir a opinião das mesmas acerca da sua presença no evento. Foram, assim, colocadas as seguintes perguntas às empresas:

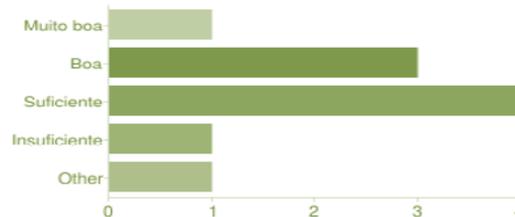
1. Foi importante a vossa presença no Portugal Tecnológico 2010?
2. Como classifica o trabalho da CCDR-LVT no contacto com a vossa empresa?
3. Como classifica o modelo de Stand da CCDR-LVT?
4. Como classifica o espaço ocupado pela CCDR-LVT no Stand?
5. Como classifica a mensagem transmitida pela CCDR-LVT através da Cabeça Falante?
6. Como classifica o espaço destinado às empresas do Stand da CCDR-LVT?
7. Como classifica os trabalhos e contactos com o projectista do Stand da CCDR-LVT?
8. Quais as expectativas relativamente à vossa participação nesta iniciativa?
9. Quais os objectivos atingidos com a vossa participação nesta iniciativa?
10. Como classifica o trabalho da CCDR-LVT relativamente ao apoio e promoção do vosso stand?
11. Considera que o facto do seu stand estar inserido na CCDR-LVT lhe deu mais...
12. De uma forma geral, como classificaria a sua participação neste evento?
13. Como classificaria a organização das Conferências promovidas pela CCDR-LVT durante o evento?
14. O que é que o Portugal Tecnológico 2010 lhe deu?
15. O que é que falhou/faltou no Portugal Tecnológico 2010?

16. Interessa-lhe participar no próximo ano?
17. O que deve ser melhorado numa futura iniciativa deste género?
18. Quais as suas sugestões para uma futura actuação da CCDR-LVT no domínio da promoção empresarial?



## Respostas

13. Como classificaria a organização das Conferências promovidas pela CCDR-LVT durante o evento?



Quatro inquiridos classificaram a organização das Conferências promovidas pela CCDR-LVT como suficiente, três deles como boa, um como muito boa e um como insuficiente. Um dos inquiridos não participou nas conferências.

35

O respectivo Relatório com os resultados totais do questionário aplicado integra o Anexo X.

2. No âmbito das **Sessões Públicas de Divulgação do PROT-AML**, realizadas nos dias 25 de Novembro e 15 de Dezembro de 2010 (**Indicador 1 do Objectivo operacional 1 do QUAR 2010; projecto 4.2 do Plano de Actividades 2010**), foi aplicado o seguinte questionário:



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

**SESSÃO PÚBLICA: Alteração do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML)**  
 Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, 15 de Dezembro 2010, 18h

### QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

De modo a termos conhecimento do grau de satisfação de todos os participantes no evento acima mencionado, agradecemos que o presente questionário seja preenchido e nos seja devolvido à saída. Obrigada!

#### I – Organização

|  | Pouco adequada | Adequado(a) | Muito Bom |
|--|----------------|-------------|-----------|
| a) Coordenação e gestão do evento                        |                |             |           |
| b) Informação disponibilizada (internet, e-mail, outras) |                |             |           |

Observações / sugestões:

#### II – Local e equipamento

|   | Pouco adequado(a) | Adequado(a) | Muito Bom |
|---|-------------------|-------------|-----------|
| a) Localização do evento                            |                   |             |           |
| b) Qualidade das instalações e condições ambientais |                   |             |           |
| c) Qualidade do equipamento audiovisual             |                   |             |           |

Observações / sugestões:

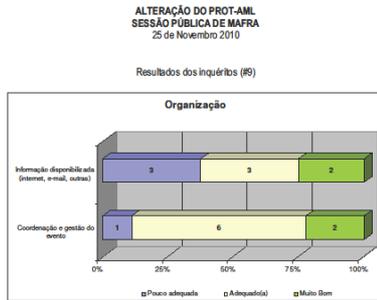
#### III – Participação

|  | Pouco adequado(a) | Adequado(a) | Muito Bom |
|--|-------------------|-------------|-----------|
| a) Tempo das intervenções                      |                   |             |           |
| b) Legibilidade das apresentações              |                   |             |           |
| c) Tempo de debate disponibilizado à audiência |                   |             |           |
| d) Grau de clareza das respostas               |                   |             |           |
| e) Condução do debate                          |                   |             |           |

Observações / sugestões:

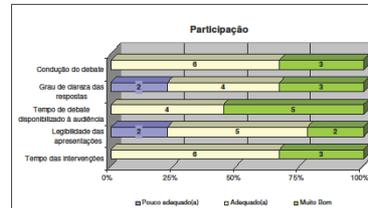
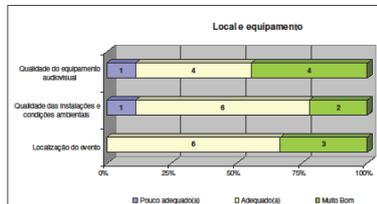
gap@ccdr-lvt.pt Telf: 213 847 969 Fax: 213 847 967

Com os seguintes resultados:



**Observações dos participantes:**

- os Membros das Assembleias Municipais deveriam ter sido informados, já que possuem competências em matéria de Ordenamento (1 observ.)
- deveria ter sido feita uma maior divulgação através da utilização de outros meios, para uma maior envolvimento da população (2 observ.)

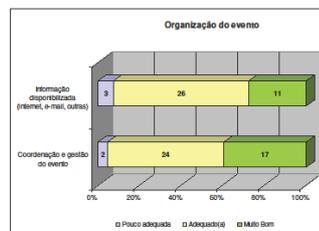


**Observações dos participantes:**

- Apresentação muito técnica (2 observ.)
- Multilingue (1 observ.)

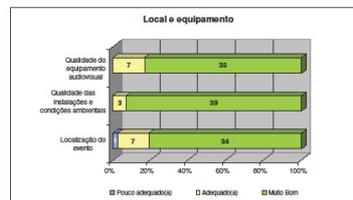
**ALTERAÇÃO DO PROT-AML  
SESSÃO PÚBLICA DO SEXIAL  
15 de Dezembro 2010**

Resultados dos inquéritos (#43)



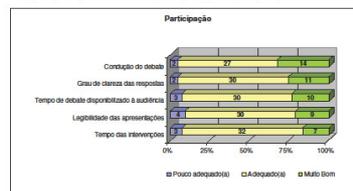
**Observações dos participantes:**

- Ausência de distribuição de elementos gráficos e documental (1 observ.)
- Local não foi devidamente divulgado (1 observ.)
- A importância do tema e algum outro tempo de debate (1 observ.)
- Falta de actives para identificação dos condados presentes na mesa (1 observ.)



**Observações dos participantes:**

- Não existência de site próprio para o PC (1 observ.)
- Observação feita pela VP da CCDRLVT - não há necessidade de tais afirmações (1 observ.)
- Espaço tem pouca capacidade face à iniciativa, que era dirigida ao público em geral (2 observ.)



**Observações dos participantes:**

- debate muito monótono (1 observ.)
- os participantes eram na sua maioria técnicos e autarcas e sentiu-se pouca participação de populares, devido à falta de informação (1 observ.)
- deve ser dada especial atenção à questão da passagem do TCM pelo novo seu reporto. É de difícil compreensão que seja feito um investimento desta envergadura despendendo poucos investimentos (1 observ.)
- o cumprimento dos horários é fundamental para uma acção positiva (1 observ.)
- deveria ter sido realizada uma Sessão POST-IT (1 observ.)
- apreciação positiva pelas explicações dadas a todos os e-últos e efectuados e a efectuar. Nota negativa pelo facto de serem tardias (1 observ.)
- a informação deveria ser colocada no site (1 observ.)

3. A CCDR-LVT, enquanto parte interessada da Secretaria-Geral / MAOT **colaborou** com esse organismo, a seu pedido, na sua **audição dos clientes externos**, respondendo a inquérito de satisfação, em plataforma disponibilizada por aquele organismo.

Exma. Sra. Secretária Geral do MAOT  
Dra. Paula Gonçalves

Encarrega-me a Presidência desta CCDR de informar que, nesta mesma data, foi preenchido e submetido o inquérito de satisfação na plataforma disponibilizada.

Ao dispor, apresentamos os melhores cumprimentos,

Fernanda Ilharco  
(Assessoria e Apoio à Presidência)  
**CCDR LVT**  
Rua Artilharia I, 33  
1269-145 Lisboa  
tel 21 383 71 00 (geral)  
tel 21 384 79 11 (directo)  
fax 21 384 79 87  
[fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt](mailto:fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt)  
<http://www.ccdr-lvt.pt>

-----Mensagem original-----

De: joao.passeiro@sg.maot.gov.pt [mailto:joao.passeiro@sg.maot.gov.pt]  
Enviada: segunda-feira, 20 de Dezembro de 2010 17:46  
Para: presidencia@ccdr-lvt.pt  
Assunto: Questionario organismos MAOT

Exmo./a Senhor/a Dirigente

Nos termos do artigo 15º da lei 66-B/2007, de 28 de Dezembro de 2007, a auto-avaliação tem carácter obrigatório e deve ser acompanhada de informação relativa à apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados.

Assim, com o objectivo de conhecer a opinião de V.Exa. sobre o trabalho desenvolvido pela SG, designadamente no que respeita ao apoio prestado a esse Serviço, em nome da Senhora Secretária-Geral, solicita-se o preenchimento do questionário online acessível através do link abaixo.  
[http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=jAKi2bDh10Bq9EEWKNukqw\\_3d\\_3d](http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=jAKi2bDh10Bq9EEWKNukqw_3d_3d)

Com os melhores cumprimentos  
A Secretária Geral  
Paula Gonçalves

Obrigado pela sua participação!

Atenção: se não quiser receber mais mensagens de correio electrónico da nossa parte, clique na ligação abaixo e o seu contacto será removido automaticamente da lista de endereços.  
[http://www.surveymonkey.com/optout.aspx?sm=jAKi2bDh10Bq9EEWKNukqw\\_3d\\_3d](http://www.surveymonkey.com/optout.aspx?sm=jAKi2bDh10Bq9EEWKNukqw_3d_3d)

### **Alínea b) – Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)**

Com base nas respostas às questões apresentadas no anexo A, os serviços intervenientes apresentaram a sua avaliação sobre o SCI, destacando as conclusões e as recomendações de acções de inspecção e auditoria a que tenham sido sujeitos e mencionando igualmente as acções de melhoria que neste âmbito se propõem implementar:

## ANEXO A

| Questões  | Aplicado |   |    | Fundamentação   |
|---|----------|---|----|---|
|   | S        | N | NA |   |
| <b>1 – Ambiente de controlo</b>   |          |   |    |   |
| 1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?   | X        |   |    | Para além da Norma de Controlo Interno, a CCDRLVT conta com diversos manuais para as suas áreas de intervenção (Ordenamento do Território, ambiente e Autarquias Locais).   |
| 1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?  | X        |   |    | Os actos relevantes são sancionados pelas diversas chefias.   |
| 1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?   |          |   | X  | A orgânica da CCDRLVT não contempla serviço de auditoria interna.   |
| 1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)? | X        |   |    | Existe Código de Ética e Conduta Profissional. Estão definidos valores: ética, rigor e inovação), bem como princípios de gestão.  |
| 1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?  | X        |   |    | Foi formalizado Plano de Formação, de modo a responder adequadamente às necessidades de formação dos seus colaboradores atentas as suas funções. Foi também elaborado o Regulamento de Formação Interna,  |
| 1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?   | X        |   |    | Apesar de não existir datas pré-fixadas, os dirigentes reúnem-se sempre que necessário com a Presidência.   |
| 1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?  | X        |   |    | Em 2010, a CCDRLVT foi objecto de uma auditoria realizada pela IGAOT (processo nº AA/10/10).  |
| <b>2 – Estrutura organizacional</b>   |          |   |    |   |
| 2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?   | X        |   |    | Os serviços existentes na CCDRLVT estão em conformidade com a sua orgânica.   |
| 2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?  | X        |   |    | O SIADAP 2 e 3 abrangem, em conjunto, o universo dos colaboradores da CCDRLVT.  |
| 2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?   |          |   | X  | 63%   |
| <b>3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no Serviço</b>  |          |   |    |   |
| 3.1 Existem manuais de procedimentos internos?  | X        |   |    | A CCDRLVT conta com diversos manuais para as suas áreas de intervenção (Ordenamento do Território, ambiente e Autarquias Locais). Foram executados em 2010 os “Regulamento Interno de uso de veículos CCDRLVT” (previsto no PA 2010), “Regulamento de Formação Interna”, “Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio” e o “Regulamento de Formação Interna” (Não |

|   |   |  |   |   |
|---|---|--|---|---|
|   |   |  |   | previstos no PA 2010).  |
| 3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?   | X |  |   | Foram formalizados despachos para o efeito.   |
| 3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?   | X |  |   | Encontra-se em preparação o Plano de Compras para 2011 (não integradas em projectos PIDDAC).  |
| 3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?   | X |  |   | Face à escassez de recursos humanos (têm-se registados saídas), é difícil implementar um sistema de rotatividade sem questionar o bom funcionamento dos serviços. |
| 3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?                   | X |  |   | Os manuais, normas e despachos de gestão contemplam as mais relevantes responsabilidades funcionais da CCRDLVT.   |
| 3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?                           | X |  |   | Os manuais contêm fluxogramas descritivos dos processos.  |
| 3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?  | X |  |   | Tem sido preocupação da CCDRLVT evitar redundâncias.  |
| 3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?  | X |  |   | Sim, disponibilizado no site e Intranet da CCDR-LVT.  |
| 3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?   | X |  |   | Em 2010 foi elaborado o respectivo relatório.   |
| <b>4 – Fiabilidade dos sistemas de informação</b>   |   |  |   |   |
| 4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria? | X |  |   | SINGAP (contabilidade e tesouraria); Gdoc (gestão documental)   |
| 4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?  | X |  |   | Ao nível de processos, entidades e documentos.  |
| 4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?                               |   |  | X |   |
| 4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?  | X |  |   | Sim; no âmbito do apoio à gestão (SIID).  |
| 4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?  | X |  |   | Sim.  |
| 4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i> )?   | X |  |   | São feitos backups diários de toda a informação residente nos servidores e bases de dados   |
| 4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?  | X |  |   | Estão disponíveis aos utilizadores diferentes controlos de segurança. Ex: passwords, certificados digitais  |

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

### Alínea c) – Análise das causas de incumprimento de acções ou projectos não executados ou com resultados insuficientes



Quanto às metas previstas (e revistas) objectivos operacionais do QUAR 2010, não existiu qualquer incumprimento conforme o descrito no capítulo **II – Auto-Avaliação 2010**.

Efectivamente, estes resultados positivos expressam a mobilização que a Presidência imprimiu, desde o início do ano de 2010, na concretização dos compromissos assumidos nos instrumentos de gestão referenciais da CCDR-LVT. Essa mobilização, envolvendo também todos os dirigentes e demais trabalhadores, alinou os esforços de toda a organização para os resultados alcançados.

Quanto às não concretizações de alguns projectos e actividades constantes do Plano de Actividades de 2010 (“bolas vermelhas” do relatório do SIID), as causas foram mencionadas no mesmo capítulo acima referido).

### Alínea d) – Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

No caminho de 2010 onde o reforço positivo do desempenho da CCDR-LVT foi uma determinação da Presidência, apostando-se numa monitorização clara, atempada e consequente e suportada em sistema de informação (SIID), alinhando assim toda a organização na sua missão, em 2011, ao nível do Ciclo Anual de Gestão 2011, pretende-se, ainda:

### **Reforçar a gestão e monitorização dos instrumentos de gestão e de suporte à decisão**

- ✓ Dar continuidade ao processo de monitorização do QUAR, reportando a informação no SIID reportada a 31/01/2011, quanto ao QUAR 2011 e a 31/03/2010 quanto ao Plano de Actividades 2011
- ✓ Elaborar um Guião SIADAP 1 (elaboração, monitorização, avaliação e comunicação) – Referencial para Norma de procedimentos
- ✓ Operacionalizar uma metodologia para a “comparabilidade” de indicadores dos objectivos operacionais da CCDR-LVT
- ✓ Criar página na Intranet com conteúdos do ciclo anual de gestão
- ✓ Operacionalizar o Balanced Scorecard (SIDD)

### **Ouvir e propor melhorias**

- ✓ Dar continuidade ao processo de audição das partes interessadas: aplicação de questionários satisfação a 100% dos trabalhadores e aplicação de questionários satisfação a clientes externos/parceiros/...
- ✓ Indicar acções de melhoria decorrentes da audição realizada em 2010 e em 2011 e da presente auto-avaliação
- ✓ Promover a confiança no SIADAP 1 2 3 na organização

### **Replicar o conhecimento**

- ✓ Transferir/adoptar 1 boa prática de gestão
- ✓ Obter o reconhecimento exterior de pelo menos 1 projecto de boas práticas da CCDR-LVT

### **Condicionantes**

- ✓ Equipa reduzida
- ✓ Recursos financeiros escassos



Esta participação no Estudo permitiria à CCDD-LVT:

- ✓ Contribuir para a auto-avaliação dos serviços (SIADAP 1), designadamente no que diz respeito às alíneas e) e f) da Lei nº66-B/2007, de 28 de Dezembro (análises comparativas e audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores)
- ✓ Beneficiar de economias de escala
- ✓ **Obter dados comparativos (entre serviços do MAOT e entre o MAOT e o sector público)**
- ✓ Retirar peso administrativo aos Serviços

Por falta de adesão de serviços do MAOT ao Estudo (pelo menos 50%), a Secretária-Geral do MAOT informou esta CCDD-LVT, em 16/11/2011, da suspensão deste projecto e da alternativa quanto ao lançamento de questionário em outra plataforma para avaliar a satisfação dos trabalhadores mas que já não permitiu a **comparabilidade entre os serviços do MAOT**, ao que este organismo aderiu. Este procedimento encontra-se descrito na Alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços

Página Web 1 de 4

Fernanda Iharco

**De:** Inês Nolasco [ines.nolasco@sg.maot.gov.pt]  
**Enviado:** terça-feira, 16 de Novembro de 2010 11:56  
**Para:** João Manuel Baptista Barreira; bela@dpp.pt; rsalvador@igast.pt; fernanda.bonardo@ambiente.pt; pmoneta@egatda.pt; mmascaronhas@dpdudu.pt; Luisa Esmeriz; ligagomes@inag.pt; guarniero@crb.pt; mcastro@ihu.pt; conceicao.ribeiro@entar.pt; Pacho.parrinha@ccdr.pt; ana.liv@ccdr.m.lis; rita.barriga@ccdr-4.gov.pt; alucia@ccdr-alg.pt; manuel.silva@arhorte.pt; goral@arhorte.pt; isabel.cambero@arfilago.pt; rosa.calha@arhakanto.pt; presidencia@aralgarve.pt; mguarra@aralgarve.pt; margarida.kzavieda@ccdr-1.pt; rosario.torres@arhorte.pt; fernanda.iharco@ccdr-M.pt; teresa.nuncio@inag.pt; maria.pinto@ccdr-a.gov.pt  
**De:** Paula Gonçalves; Rosario Coxilha; João Passalito  
**Assunto:** Inquérito de satisfação de colaboradores - sugestão da SG MAOT  
**Anexos:** Inquérito\_surveymonkey.tif; Inquérito Modalo DPP.doc; Inquérito\_Resumo da resposta.tif  
 Exmos./as Senhores/as, bom dia

O projecto de realização do Estudo de Satisfação dos colaboradores do MAOT, este ano, não teve acolhimento possível. Assim, a Secretária-Geral, vem apresentar aos serviços interessados uma sugestão que poderá facilitar o cumprimento da alínea f), do art.º 15º, da Lei 66-B/2007, no que respeita à "audição de dirigentes intermédios e demais colaboradores", inquirindo o modelo de questionário proposto pelo DPP ("Guilho de monitorização e auto-avaliação").

A ferramenta que se sugere é o software de construção de questionários "surveymonkey" que pode ser acedido através do site <http://pt.surveymonkey.com/>.

Este software tem 3 planos de utilização: Básico (gratuito); Profissional (25€/mês) e Ilimitado (25€/ano). No plano básico o software é de utilização gratuita até um limite de 10 perguntas e 100 respostas. No plano Profissional não há limite de perguntas e permite 1000 respostas por mês. Este último tem a grande vantagem de permitir fazer o download dos resultados. [http://pt.surveymonkey.com/Some\\_Pricing.aspx](http://pt.surveymonkey.com/Some_Pricing.aspx).

#### **A experiência da SG**

Antes desta divulgação a SG testou a ferramenta internamente. O questionário foi construído em cerca de 1 hora por um colega não informático, uma vez que a ferramenta não exige conhecimentos informáticos específicos. Posteriormente foi aplicado, a título experimental, a colegas da unidade orgânica. Cada colega recebeu o link para responder através do email. Durante o período de resposta foi possível controlar quem já tinha respondido. A medida que foram dadas respostas os resultados surgiram tratados no software. No plano básico (gratuito) não é possível transferir os dados para Word ou Excel (ponto fraco), contudo, os dados podem ser impressos e divulgados servindo como evidências da avaliação. Os maiores benefícios verificados são a facilidade de resposta e o tratamento automático das respostas. Em anexo segue o inquérito digitalizado, bem como um exemplo de resultados tratados pelo sistema.

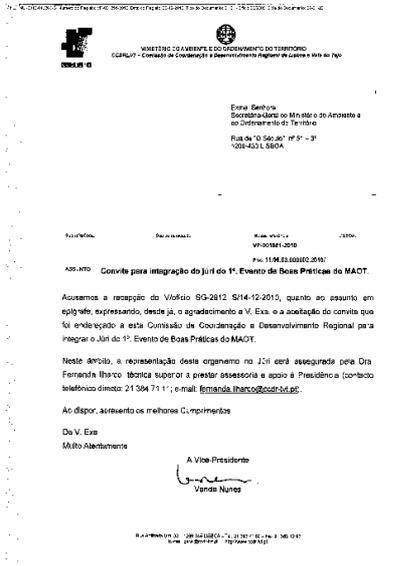
#### **Informações para os serviços interessados**

Para os serviços interessados nesta solução apresentamos algumas informações úteis. Para utilizar a ferramenta devem aceder ao site e fazer a inscrição. Uma vez feita a inscrição deverá o técnico responsável elaborar o questionário (ver modelo de inquérito anexo), o qual segue o modelo proposto pelo DPP no "Guilho de Monitorização e auto-avaliação". Apresenta-se em seguida a sequência de actividades:

18-03-2011

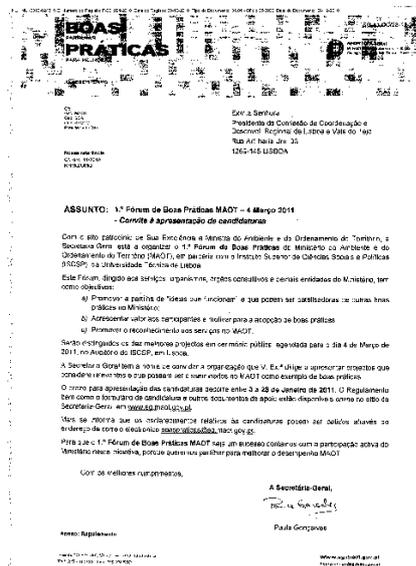
## Também a convite da Secretaria-Geral do MAOT, esta CCDR integrou o Júri do “1º Fórum das Boas Práticas MAOT – Partilhar para melhorar o desempenho”:

Página Web 1 de 1



[http://filedoc.ccdr-lvt.pt/App\\_Folder/Docs/attachment\\_view.aspx?FileID=712003&U...](http://filedoc.ccdr-lvt.pt/App_Folder/Docs/attachment_view.aspx?FileID=712003&U...) 18-03-2011

Página Web 1 de 8



[http://filedoc.ccdr-lvt.pt/App\\_Folder/Docs/attachment\\_view.aspx?FileID=708897&U...](http://filedoc.ccdr-lvt.pt/App_Folder/Docs/attachment_view.aspx?FileID=708897&U...) 18-03-2011

Publicado a: 11-03-2011

### 1º Fórum das Boas Práticas MAOT - Partilhar para melhorar o desempenho

No passado dia 4 de Março, Sua Excelência a Senhora Ministra do MAOT abriu o 1º Fórum das Boas Práticas MAOT – “Partilhar para melhorar o desempenho”. Felicitando a iniciativa, reforçou a mais-valia do evento em variados aspectos, nomeadamente, na sustentabilidade ambiental, um dos pilares da Estratégia 2020, subjacente aos projectos candidatos. Não só congratulou todos os concorrentes de cujas candidaturas foram seleccionadas 10 pelo júri do concurso para o Fórum apresentaram os seus projectos e as possibilidades de replicaç&atilde;o dentro dos serviç&atilde;os do MAOT mas, também, enfatizou o incentivo aos não concorrentes nesta ediç&atilde;o, mas em próximas a ocorrer.

Após apresentaç&atilde;o dos 10 projectos seleccionados pelo júri, a assist&eacirc;ncia foi convidada a participar na selecç&atilde;o das 3 melhores pr&atilde;ticas (o resultado final resultou de 60% avaliaç&atilde;o do júri + 40% avaliaç&atilde;o da assist&eacirc;ncia). Foram distinguidos com o pr&eacirc;mio de “Melhor Pr&atilde;tica MAOT 2010/2011”:

- Gest&atilde;o Electr&onica de Processos da CCDR/Comiss&atilde;o de Coordenaç&atilde;o e Desenvolvimento Regional do Centro
- Boas Pr&atilde;ticas de Gest&atilde;o P&uacute;blica através de Utilizaç&atilde;o de OpenSource Software/Ag&eacirc;ncia Portuguesa do Ambiente
- Sistema de Informaç&atilde;o e Apoio à Decis&atilde;o/Administraç&atilde;o de Regi&atilde;o Hidrogr&atilde;fica do Norte, I. P.

Após a entrega dos pr&eacirc;mios, o evento foi encerrado pelo Exmo. Sr. Secret&atilde;rio-Geral Adjunto do MAOT, tendo sido reiterado o m&eacirc;rto do evento e veiculado o compromisso de dar continuidade a esta partilha de conhecimentos entre os serviç&atilde;os do MAOT.

O júri foi constituído por:

- Representante da SG-MAOT, que presidiu: Dra. In&eacirc;s Nolasco
- Representante do ISCSP: Professor Auxiliar, Dra. Miguel Lopes
- Representante da DGAEP: Dr. Lu&atilde;s Evangelista
- Representante do DPPRI/MAOT: Dr. Pl&acirc;cido Maia
- Representante da CCDR-LVT: Dra. Fernanda Ilharco

[Ver mais](#)



### **Alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços**

Conforme o referido na introdução do presente ponto **3. Informação complementar** foi dada resposta à alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços, através da promoção do envolvimento dos dirigentes intermédios na respectiva apreciação da auto-avaliação enviando-se o questionário-tipo aplicado por outros organismos (Anexo IX).

No contexto da **audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores**, a CCDR-LVT, aplicou em 2010 um inquérito de satisfação aos dirigentes intermédios e trabalhadores, seguindo o modelo utilizado pelo DPPRI/MAOT e utilizando uma ferramenta, acedida pela Internet, que permitiu o preenchimento on-line de um universo de 100 inquéritos.

Dos 209 trabalhadores da CCDRLVT, foram seleccionados, aleatoriamente, 100 trabalhadores, respeitando a proporção por carreira/categoria, aos quais se aplicou o inquérito, garantida a confidencialidade dos dados, uma vez que estes foram tratados de forma automática pelo software, sem possibilidade de se aceder à informação prestada individualmente. O inquérito foi lançado, em 3/12/2010, para preenchimento até dia 10 do mesmo mês.

Os resultados desta audição foram divulgados na Intranet: versão 1 (Anexo XI) e tem, também, como objectivo propor acções de melhoria para a promoção de uma maior motivação e desenvolvimento de competências dos trabalhadores desta CCDR, objectivo para o Plano de Actividades de 2011.

audição dos dirigentes intermédios e demais  
trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010  
*versão 1 (Intranet)*



CCDR-LVT

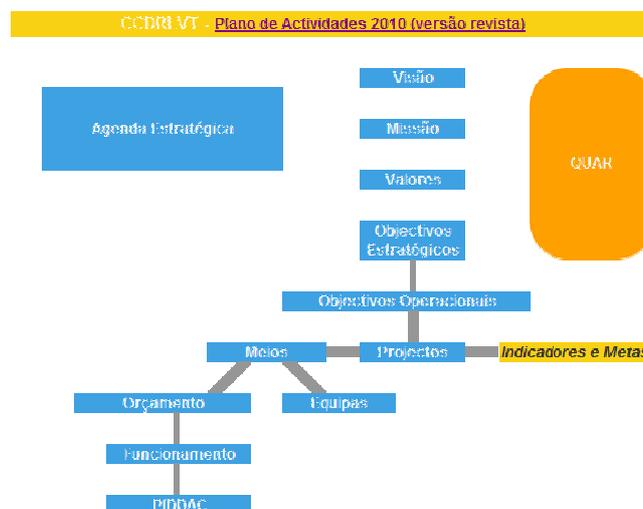
Neste vector de melhoria total, prevê-se dar continuidade à audição de todos os trabalhadores da CCDR-LVT através do lançamento de novo inquérito de satisfação aos trabalhadores e, também, aos clientes externos, ou seja, às partes interessadas.

### III – Monitorização operacional e comunicação dos instrumentos de gestão do ciclo anual de gestão 2010

#### 1. Monitorização operacional

Para um controlo de gestão eficaz, indispensável a um sistema de gestão por objectivos, é essencial implementar um processo de monitorização periódico, assente no reporte regular dos níveis de desempenho alcançados por cada um dos objectivos operacionais propostos por cada unidade orgânica. O processo de monitorização tem muita relevância do ponto de vista estratégico, não só porque dota a gestão de topo da CCDR-LVT e demais dirigentes de informação de gestão permanentemente actualizada, permitindo definir medidas correctivas quando os resultados ficam aquém das metas estabelecidas, mas também porque potencia a criação ou a melhoria de mecanismos de controlo.

A avaliação do desempenho da CCDR-LVT (SIADAP 1) é feita *on-going* pelo processo de monitorização suportado tecnologicamente no **SIID – Sistema de Informação de Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT**. O SIID foi desenvolvido para suportar o ciclo anual de gestão, nomeadamente, a monitorização do Plano de Actividades, QUAR e o Balanced Scorecard.



Para a monitorização da concretização dos objectivos operacionais (projectos/actividades) do Plano de Actividades e QUAR 2010, encontram-se definidos os indicadores e respectivas formas de cálculo, bem como as metas e respectivas ponderações, informação que foi monitorizada mensalmente, quanto ao QUAR 2010, e anualmente, quanto aos restantes projectos/actividades do Plano de Actividades.

Para cada indicador é definido um responsável pelo objectivo (dirigente, na generalidade dos indicadores) que valida a informação e um responsável de medição que introduz a informação necessária.

Em 2010, qualificar e operacionalizar eficazmente a monitorização foi uma tarefa encarada como prioritária.

Assim, a monitorização dos objectivos operacionais constantes da versão revista do QUAR 2010 (1ª revisão) foi iniciada em 01/07/2010, com a possibilidade de reporte dos indicadores a 30/06/2010; quanto ao processo de *reporting* dos restantes indicadores constantes do Plano de Actividades de 2010, só foi possível assegurar a sua operacionalização no SIID, em 4/02/2011, com os dados relativos a 31/10/2010; é esta informação que suporta a avaliação quantitativa e qualitativa dos projectos e actividade planeados para 2010, conforme o já referido.

Quanto ao QUAR 2010, esta monitorização atempada e participada pelos responsáveis na organização de diversos níveis, permitiu:

- ✓ **Suportar a decisão da gestão de topo e de toda a cadeia de decisão** (*além da informação específica de cada objectivo operacional e indicadores são produzidos relatórios ilustrativos da concretização dos objectivos operacionais, ao longo do ciclo anual de gestão e no seu fecho*).

| Objectivo   |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
|---|----------------|--------------------------|--------------|--|--|-------------------|---------------------|--|
| Associações:  |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Ano   | Metodologia    | Relevante                | Tipo         | Objectivo 1º Nível                               | Objectivo 2º Nível   | Ponderação        |                     |  |
| 2010  | QUAR           | <input type="checkbox"/> |              | Eficácia   | OB2 - Contribuir para a reflexão prospectiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Coesão na RLVT | 50                |                     |  |
| Objectivo QUAR: <input checked="" type="checkbox"/>           |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Unidade Responsável: DS Desenvolvimento Regional              |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Responsável(éis): Fernando Nogueira                           |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Indicador   |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Indicador: Ind 03 - Eventos públicos promovidos pela CCDR     |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Algoritmo do indicador: Nº eventos                            |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Fontes de Informação: Site CCDR-LVT                           |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Unidade Responsável pela medição: DS Desenvolvimento Regional |                |                          |              | Responsável(éis) pela medição: Fernando Nogueira |  |                   |                     |  |
| Meta: 3   |                |                          |              | Frequência Medição: Mensal                       |  |                   |                     |  |
| Data Início Medição: 01-01-2010                               |                |                          |              | Tipo Meta: Valor                                 |  |                   |                     |  |
| Data Fim Medição: 31-12-2010                                  |                |                          |              | Polaridade: Positiva                             |  |                   |                     |  |
| Critério Superação:   |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Observações:  |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Medição   |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Data Reporte Medição:   |                |                          |              | Meta Parcial:                                    |  |                   |                     |  |
| Validação:  |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Observações/Ponto Situação:                                   |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Acompanhamento  |                |                          |              |  |  |                   |                     |  |
| Data Medição  | Valores        | Medição                  | Meta Parcial | Prob. Sup.                                       | Resp. Medição  | Resp. Validação   | Data Medição Real   | Obs./P. Situação   |
| 01-02-2010  | Nº eventos = 0 | 0                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-07-2010 17:40:00 |  |
| 01-03-2010  | Nº eventos = 0 | 0                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-07-2010 17:40:31 |  |
| 01-04-2010  | Nº eventos = 0 | 0                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-07-2010 17:40:45 |  |
| 01-05-2010  | Nº eventos = 0 | 0                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-07-2010 17:40:58 |  |
| 01-06-2010  | Nº eventos = 0 | 0                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-07-2010 17:45:32 |  |
| 01-07-2010  | Nº eventos = 1 | 1                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 08-07-2010 16:15:18 | Organização da Reunião do Grupo de Transportes da Comissão do Arco Atlântico da CRPM, realizada no dia 24 de Junho de 2010, no auditório da CCDR/LVT. A reunião foi solicitada pelo Governo Basco coordenador deste Grupo de Trabalho, não estando prevista no Plano de Actividades de 2010. |
| 01-08-2010  | Nº eventos = 1 | 1                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-09-2010 11:39:46 | Estão a ser efectuados preparativos relativamente ao Portugal Tecnológico e Open Days  |
| 01-09-2010  | Nº eventos = 1 | 1                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-09-2010 11:40:21 | Estão a ser efectuados preparativos relativamente ao Portugal Tecnológico e Open Days  |
| 01-10-2010  | Nº eventos = 3 | 3                        | 3            | 4  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 11-10-2010 16:25:01 | Organização das Conferências sob os temas "Cidades Perfeitas 7" e "Municípios Inovadores" realizadas nos dias 22 e 24 de Setembro no âmbito da Exposição Portugal Tecnológico 2010.  |
| 01-11-2010  | Nº eventos = 4 | 4                        | 3            | 3  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 02-11-2010 18:21:19 | Organização da Conferência sob o tema "GROW SMART, Focusing Regional Policy on Future Well-being" realizada no dia 5 de Outubro no âmbito dos Open Days 2010, 9ª Semana Europeia das Cidades e dos Regiões que decorreu em Brumdes de 4 a 7 de Outubro de 2010                               |
| 01-12-2010  | Nº eventos = 5 | 5                        | 3            | 5  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 03-12-2010 11:55:54 | Conferência "Cidades Solidárias, que futuro..." realizado no âmbito dos Open Days 2010, em Lisboa, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Lisboa, em 29 de Novembro de 2010.  |
| 01-01-2011  | Nº eventos = 6 | 6                        | 3            | 3  | Fernando Nogueira  | Fernando Nogueira | 06-01-2011 19:23:41 | Conferência de Lançamento do Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo, no Auditório da CCDR/LVT em Lisboa, a 14 de Dezembro de 2010  |

- ✓ Acompanhar a evolução da concretização dos objectivos operacionais (a globalidade dos objectivos quanto à gestão de topo e equipa de monitorização e aos objectivos operacionais das unidades orgânicas, quanto aos seus dirigentes)

Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT

- Indicadores
- Gráficos
- Parametrização
- Fernanda Ilharco



Relatório referente ao ano 2010

| Metodologia          | Objectivos 1º Nível | Objectivos 2º Nível | Indicadores | Por medir (Data atingida) | Medidos | Relatório |
|----------------------|---------------------|---------------------|-------------|---------------------------|---------|-----------|
| QUAR                 | 3                   | 9                   | 13          | 0                         | 13      |           |
| Plano de Actividades | 5                   | 99                  | 162         | 0                         | 162     |           |

- ✓ Detectar disfunções na execução de objectivos
- e
- ✓ Corrigir desvios (apresentar pedidos de revisão ao MAOT)

1.º pedido de revisão ao DDPRI/MAOT, de 23/07/2010, decorrente da monitorização semestral 06; 2.º pedido de revisão, de 27/10/2010, decorrente da monitorização semestral 09 (vide Anexo V).

- ✓ Suportar a avaliação do SIADAP 2 e 3
- ✓ Produzir a informação semestral 06 e trimestral 09 para os Relatórios de Monitorização obrigatórios a remeter ao DPPRI/MAOT (e outros não obrigatórios)



### MONITORIZAÇÃO QUAR 2010

Relatório de Monitorização (1º Semestre)  
30/06/2010



### Monitorização a 30/06/2010

relatório de monitorização (1º Semestre) remetido ao DPP em 23/07/2010

| ID | Objetivos Operacionais   | Indicador   | Monitorização em 30/06/2010 |         |          |             |              | Meta | Evolução de 1º Semestre 2010 |              |
|----|--|---|-----------------------------|---------|----------|-------------|--------------|------|------------------------------|--------------|
|    |  |   | Ativo                       | Inativo | Em Curso | Em Abandono | Em Suspensão |      | Valor                        | Variação (%) |
| 1  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 2  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 3  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 4  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 5  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 6  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 7  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 8  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |
| 9  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                           |              |



### MONITORIZAÇÃO QUAR 2010

Relatório de Monitorização (3º Trimestre)  
30/09/2010



### Monitorização a 30/09/2010

relatório de monitorização (3º Trimestre) remetido ao DPP

| ID | Objetivos Operacionais   | Indicador   | Monitorização em 30/09/2010 |         |          |             |              | Meta | Evolução de 3º Trimestre 2010 |              |
|----|--|---|-----------------------------|---------|----------|-------------|--------------|------|-------------------------------|--------------|
|    |  |   | Ativo                       | Inativo | Em Curso | Em Abandono | Em Suspensão |      | Valor                         | Variação (%) |
| 1  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 2  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 3  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 4  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 5  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 6  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 7  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 8  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |
| 9  | Realizar o inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | Realização do inventário dos recursos humanos e materiais disponíveis para a execução das atividades do SIADAP 2 e 3. | 100%                        | 0%      | 0%       | 0%          | 0%           | 100% | 0%                            |              |



## MONITORIZAÇÃO QUAR 2010

Relatório de Monitorização  
31/12/2010



## Monitorização a 31/12/2010

| MONITORIZAÇÃO ANUAL (31/12/2010)  |   |                     |          |                          |               |            |              |           |       |                         |                      |                                     |                                     |                               |
|---|---|---------------------|----------|--------------------------|---------------|------------|--------------|-----------|-------|-------------------------|----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|
| AUTORIDADE DE GESTÃO E DESEMPENHO DO TERRITÓRIO<br>COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO<br>EXECUÇÃO DO QUAR 2010 |   |                     |          |                          |               |            |              |           |       |                         |                      |                                     |                                     |                               |
| N.º   | Descrição   | Tipo de Intervenção | Estado   | Estatísticas de Execução |               |            |              |           | Valor | Valor em % do Orçamento | Valor em % do P.O.P. | Valor em % do P.O.P. em % do P.O.P. | Valor em % do P.O.P. em % do P.O.P. | Pontos de situação 31/12/2010 |
|   |   |                     |          | Orç. Autoriz.            | Orç. Comprom. | Orç. Exec. | Orç. Liquid. | Orç. Pag. |       |                         |                      |                                     |                                     |                               |
| 1   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 2   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 3   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 4   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 5   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 6   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 7   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 8   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 9   | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 10  | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 11  | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |
| 12  | Monitorização e acompanhamento das intervenções de Gestão Territorial | gestão              | em curso | 100                      | 100           | 100        | 100          | 100       | 100   | 100                     | 100                  | 100                                 | 100                                 | 100                           |

✓ Produzir a informação anual para o Relatório de Actividades / Auto-Avaliação do Serviço) com os dados reportados a 31/12/2010.

✓ ...

Para além da monitorização e publicitação referidas, esta CCDR-LVT disponibilizou publicamente, pela primeira vez, o seu QUAR 2010 no GEADAP – Gestão Integrada da Avaliação de desempenho na Administração Pública (a solução tecnológica nacional que operacionaliza o SIADAP 123).

*Nota: Os destinatários do GeADAP são os serviços, dirigentes e demais trabalhadores da Administração Pública e o seu acesso é efectuado através da utilização de credenciais geradas pelo Sistema de Gestão de Utilizadores – SGU.*

A utilização do sistema GeADAP permite: a) definição de objectivos do serviço; b) aprovação de objectivos do serviço; c) disponibilização ao público; d) reformulação de objectivos; e) monitorização de objectivos; f) avaliação; g) nota final.

Em 2010, a CCDR-LVT utilizou esse sistema quanto às alíneas a), b) e c) pretendendo também concluir a f).

Com o início deste procedimento, no ciclo de gestão de 2010, abriu-se o caminho para a integral utilização destas funcionalidades do GeADAP no ciclo de gestão de 2011.

Página Web 1 de 3



## Avaliação de Serviços

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) onde se evidenciam os objectivos, indicadores de desempenho e a avaliação final do desempenho do serviço.

Iniciar Sessão

Utilizador  Palavra-chave

[Dificuldades? Consulte a secção de Ajuda.](#)

### ACESSO PÚBLICO AOS QUAR

Ministério

Avaliação

Organismo

Ano

Para visualizar estes relatórios em formato PDF necessita do Acrobat Reader.  
Este programa pode ser obtido gratuitamente no [sítio da Adobe Systems Incorporated](#).

### AJUDA

#### ADMINISTRADOR DO QUAR

Para obter acesso ao GeADAP como administrador do QUAR, poderá solicitar a criação do respectivo utilizador/password ao administrador do SGU no seu organismo.

#### UTILIZAÇÃO DO SISTEMA

Recomenda-se a impressão e leitura:

[Guia do Administrador do QUAR](#)

[Definição de Objectivos do Serviço](#)

[Aprovação de Objectivos do Serviço](#)

<https://www.siadap.gov.pt/PaginasPublicas/Servicos.aspx>

13-01-2011



Quadro de Avaliação e Responsabilização

R2

ANO:2010

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento

Regional

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

MISSÃO: Promover as políticas do ambiente, ordenamento do território e cidades e do desenvolvimento regional ao nível das respectivas áreas geográficas de actuação, promover a criação coordenada dos serviços descentralizados no âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

#### Objectivos Estratégicos

| DESCRIÇÃO   | META 2010 | TAXA REALIZAÇÃO |
|---|-----------|-----------------|
| Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional   |           |                 |
| Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional |           |                 |
| Incrementar a relevância internacional da Região  |           |                 |
| Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental  |           |                 |
| Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes       |           |                 |

#### Objectivos Operacionais

**Eficiência** Peso: 35,0

**Optimizar e implementar a monitorização dos instrumentos de Gestão Territorial** Peso: 30,0

| INDICADORES   | 2008     | 2009 | META 2010 | Tolerância | Valor | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|---|----------|------|-----------|------------|-------|------|-----------|-----------------|---------------|
| Eventos públicos de apresentação no âmbito do PROT-AML            |          |      | 1,00      | ,00        |       | 50   |           |                 |               |
| Estabelecimento do quadro de referência para a elaboração do PROT | 20101231 |      | ,00       |            |       | 50   |           |                 |               |

**Contribuir para a reflexão prospetiva da Estratégia de Lisboa e do Plano de Coesão** Peso: 35,0

**do PDLVT**

| INDICADORES  | 2008     | 2009 | META 2010 | Tolerância | Valor | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|----------|------|-----------|------------|-------|------|-----------|-----------------|---------------|
| Eventos públicos promovidos pela CCDR  |          |      | 3,00      | ,00        |       | 50   |           |                 |               |
| Guia para a Gestão Estratégica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, versão 2010 | 20101231 |      | ,00       |            |       | 50   |           |                 |               |

**Incrementar o controlo interno das atividades técnicas realizadas sob a forma de entidades parceiras** Peso: 35,0

| INDICADORES                                    | 2008 | 2009 | META 2010 | Tolerância | Valor | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|------|-----------|------------|-------|------|-----------|-----------------|---------------|
| Visitas técnicas a unidades de GDR licenciadas |      |      | 30,00     | ,00        |       | 100  |           |                 |               |

**Eficiência** Peso: 30,0

**Optimizar o processo de Normalização Contabilística nas Finanças Locais no âmbito do**

**SATAPOC** Peso: 30,0

| INDICADORES  | 2008 | 2009 | META 2010 | Tolerância | Valor | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|------|-----------|------------|-------|------|-----------|-----------------|---------------|
| Entendimentos que visam a uniformização de métodos e procedimentos contabilísticos (Nº de pareceres emitidos no prazo / Nº de solicitações realizadas) / Nº de solicitações realizadas / Nº de soluções recebidas |      |      | 50,00     | ,00        |       | 50   |           |                 |               |

Sendo todo o processo coordenado pela VP-Gestão, a equipa de monitorização é constituída por 2 técnicos superiores na área da gestão e informática com competências direccionadas para este domínio (recursos humanos internos); no entanto, o modelo partilhado e participado de monitorização atravessou toda a instituição, sendo que a comunicação intra-institucional e o trabalho de monitorização dos objectivos e respectivos reportes dos dirigentes de cada unida orgânica foram indispensáveis para a monitorização atempada, alinhada e eficaz dos objectivos operacionais da CCDR-LVT.



### Informações Adicionais

#### Site:

- <http://quarbsc:8080/>
- Link no Acesso rápido a aplicações (Active Desktop)

#### Credenciais:

- Username e password da rede

#### Utilizadores parametrizados:

- Responsáveis de medição e validação

#### Apoio técnico:

- Fernanda Ilharco: 21 384 79 11 - Ext. 2911 - E-mail: [fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt](mailto:fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt)
- Nelson Russo: 265 528 169 - Ext. 2369 - E-mail: [nelson.russo@ccdr-lvt.pt](mailto:nelson.russo@ccdr-lvt.pt)

13

## 2. Comunicação

Comunicar a estratégia, os instrumentos de gestão, os meios e os resultados do ciclo anual de gestão é um factor de alinhamento da organização que condiciona o seu sucesso e a motivação dos seus recursos humanos. Com efeito, o processo de aprovação e comunicação dos instrumentos de gestão do ciclo anual de 2010 teve os seguintes passos

- a) Plano de Actividades 2010 apresentado em Conselho Regional, em 27/04/2010, e posterior submissão à aprovação da tutela
- b) Versão 1 do QUAR 2010 apresentada ao DPPRI/MAOT, em 15/01/2010
- c) Versão final do QUAR 2010 apresentada ao DPPRI/MAOT, em 19/03/2010
- d) Aprovação do QUAR 2010 pela tutela, em 18/05/2010
- e) Apresentação, pela Presidência da CCDR-LVT, a todos os trabalhadores dos instrumentos de gestão aprovados (QUAR 2010 e Plano de Actividades 2010 e Relatório Actividades / Auto – Avaliação 2009) e comunicação do procedimento da respectiva revisão em 21/04/2010

2010

### PRESIDÊNCIA DIVULGA

No âmbito da sessão realizada no dia 21 de Abril, no auditório da CCDRLVT

- [Apresentação Presidente, Arq<sup>a</sup> Teresa Almeida](#)

- [Apresentação Vice-Presidente, Dr<sup>a</sup> Vanda Nunes](#)



- f) Reunião com dirigentes para dar início ao processo de revisão, em 02/06/2010
- g) Envio para MAOT do 1º pedido de revisão do Plano de Actividades (PA) e QUAR, em 23/07/2010; informação disponibilizada na Intranet a todos os trabalhadores
- h) Disponibilização de informação complementar na Intranet para apoio ao carregamento no SIID, a 5/07/2010
- i) Envio de relatório semestral do QUAR 2010 para o DPPRI/MAOT, em 23/07/2010 (integrando já as alterações do 1º pedido de revisão)
- j) Disponibilização de relatório semestral de monitorização na Intranet, reportado a 30/06/2010

## QUAR 2010

Resultado do processo de revisão do Plano de Actividades de 2010, o QUAR 2010 (aprovado pelo MAOT, em 18/05/2010) foi revisto e proposto para aprovação ministerial, em 23/07/2010. Em 8/09/2010, a versão revista foi aprovada pelo MAOT. ([QUAR 2010 revisto](#))

Consulte aqui [QUAR 2010](#) aprovado por despacho de 18-05-2010 da Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território

### MONITORIZAÇÃO QUAR 2010

#### Trimestral reportada a 30/09/2010

"A 03/11/2010 foi remetido ao DPP/MAOT o Relatório de Monitorização (3º Trimestre) do QUAR 2010, reportado a 30/09/2010. Resultado da monitorização, foi pedida ao DPP/MAOT a 2ª revisão do QUAR 2010 (revisão do Indicador 01)". [Consulte aqui](#)

[Consulte aqui Formação Complementar sobre o Sistema de Informação para a Monitorização](#) - 05 de Julho de 2010

**A 23/07/2010 foi remetido ao DPP/MAOT o quadro da Monitorização Semestral que integra o Relatório de Monitorização (1º Semestre) 30/06/2010. (Relatório de Monitorização (1º Semestre) 30/06/2010)**

- k) Disponibilização na Internet das versões revistas do PA e QUAR aprovadas pela tutela
- l) Reunião de dirigentes para acompanhamento PA 2010 e preparação dos trabalhos para o PA 2011, em 13/10/2010
- m) Envio de relatório trimestral 09 do QUAR 2010 para o DPPRI/MAOT em 27/10/2010 (tendo em conta a 1ª revisão aprovada)
- n) Disponibilização de relatório de monitorização trimestral 09, reportado a 30/09/2010, na Intranet
- o) Disponibilização de relatório anual de monitorização na Intranet, reportado a 31/12/2010

- p) Apresentação de resultados de concretização dos objectivos do QUAR 2010 em reunião alargada de dirigentes, em 13/01/2011, e apresentação de proposta da versão 1 do QUAR 2011

## Destaque

### Reunião Presidência/Dirigentes 13-01-2011:

- [QUAR 2010 - Monitorização a 31.12.2010](#)

- [QUAR 2010 \(SIID\)](#)

- [QUAR 2011 - proposta](#)

[Proposta enviada 2011 \(DPP\)](#)

- [GEADAP acesso público ao QUAR](#)

- [GEADAP relatório público QUAR 2010](#)

- [PA 2010 \(SIID\)](#)

- q) Acção de informação para trabalhadores com responsabilidade de medição de indicadores a 09/2/2011 (no âmbito do carregamento dos indicadores do plano de Actividade no SIID), ministrada por um dos membros da equipa de monitorização, com informação disponibilizada na intranet



**MONITORIZAÇÃO 2010**  
SIID - Sistema de Informação  
*PA-QUAR-BSC*

Formação Complementar  
09 de Fevereiro de 2011

- r) Início da introdução do carregamento da informação no SIID pelos responsáveis de objectivos e medição para a avaliação do Plano de Actividades de 2010, a 04/02/2011, com prazo até 11/02/2010.

## IV – Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, financeiros e materiais

### 1. Recursos Humanos

EFFECTIVOS REAIS EM 31-12-2010

| GRUPO DE PESSOAL   | EFFECTIVOS REAIS    |            |                                 |                    |          | TOTAL DE EFFECTIVOS |
|--|---------------------|------------|---------------------------------|--------------------|----------|---------------------|
|  | COMISSÃO DE SERVIÇO | CTFP       | CTFP A TERMO RESOLUTIVO INCERTO | CONTRATO DE AVENÇA | OUTROS   |                     |
| Dirigente/Coordenador e Secretário Técnico                       | 26                  |            |                                 |                    |          | 26                  |
| Vogais n/Executivos  | 4                   |            |                                 |                    |          | 4                   |
| Técnico Superior   |                     | 76         | 6                               | 2                  |          | 84                  |
| Informática  |                     | 9          |                                 |                    |          | 9                   |
| Assistente Técnico/Vigilante da Natureza/Fiscal Técnico de Obras |                     | 65         | 1                               |                    |          | 66                  |
| Assistente Operacional   |                     | 13         |                                 |                    |          | 13                  |
| Estagiário PEPAC   |                     |            |                                 |                    | 7        |                     |
| <b>TOTAL</b>   | <b>30</b>           | <b>163</b> | <b>7</b>                        | <b>2</b>           | <b>7</b> | <b>209</b>          |

Com o objectivo de definir os procedimentos para a Formação Interna dos trabalhadores da CCDR-LVT foi aprovado:

- ✓ Regulamento da Formação Interna, de 22/07/2010

### 2. Recursos Financeiros

- ✓ **Orçamento de funcionamento**

Quadro Resumo - Orçamento de Funcionamento 2010

Unid:em euros

| AGRUPAMENTO/<br>F. DE FINANCIAMENTO | FUNCIONAMENTO       |                  |                  |                 |                     | Orçamento Corrigido |
|-------------------------------------|---------------------|------------------|------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
|                                     | 311                 | 411              | 416              | 441             | 510                 |                     |
| <b>Despesas com o Pessoal</b>       |                     |                  |                  |                 |                     |                     |
| RCP                                 | 3.069.219,63        |                  |                  |                 | 1.393.881,36        | 4.463.100,99        |
| Abonos Variáveis                    | 47.833,05           |                  |                  |                 | 36.558,73           | 84.391,78           |
| Segurança Social                    | 464.221,03          |                  |                  |                 | 350.473,30          | 814.694,33          |
| <b>Total Desp. com o Pessoal</b>    | <b>3.581.273,71</b> | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>     | <b>1.780.913,39</b> | <b>5.362.187,10</b> |
| <b>Funcionamento</b>                |                     |                  |                  |                 |                     |                     |
| Aquisição de Bens                   |                     | 0,00             | 12.098,52        | 511,39          | 66.483,13           | 79.093,04           |
| Aquisição de Serviços               |                     | 56.403,97        | 217,80           | 1.381,75        | 980.616,48          | 1.038.620,00        |
| <b>Total Aquis. Bens e Serv.</b>    | <b>0,00</b>         | <b>56.403,97</b> | <b>12.316,32</b> | <b>1.893,14</b> | <b>1.047.099,61</b> | <b>1.117.713,04</b> |
| Outras Desp. Correntes              | 0,00                | 29.552,00        | 0,00             |                 | 40.777,80           | 70.329,80           |
| Capital                             |                     |                  |                  |                 | 295,00              | 295,00              |
| <b>Total de Funcionamento</b>       | <b>0,00</b>         | <b>85.955,97</b> | <b>12.316,32</b> | <b>1.893,14</b> | <b>1.088.172,41</b> | <b>1.188.337,84</b> |
| <b>Total Geral</b>                  | <b>3.581.273,71</b> | <b>85.955,97</b> | <b>12.316,32</b> | <b>1.893,14</b> | <b>2.869.085,80</b> | <b>6.550.524,94</b> |
| <b>TOTAL ORÇAMENTO</b>              |                     |                  |                  |                 |                     | <b>6.550.524,94</b> |

## ✓ Orçamento de funcionamento: evolução 2006/2010

CCDR-LVT Evolução da execução orçamental - Despesa  
Orçamento de Funcionamento - Actividade 122

| DESPESA                          | ANOS | 2006                 | 2007                 |               | 2008                 |               | 2009                |                | 2010                |                |
|----------------------------------|------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|
|                                  |      | Despesa              | Despesa              | Evol.         | Despesa              | Evol.         | Despesa             | Evol.          | Despesa             | Evol.          |
| <b>Despesas com o Pessoal</b>    |      |                      |                      |               |                      |               |                     |                |                     |                |
| RCP                              |      | 8.169.215,93         | 8.429.197,00         | 3,18%         | 8.399.341,00         | -0,35%        | 4.883.976,28        | -41,85%        | 4.463.100,99        | -8,62%         |
| Abonos Variáveis                 |      | 157.698,80           | 160.248,00           | 1,62%         | 172.930,00           | 7,91%         | 101.364,45          | -41,38%        | 84.391,78           | -16,74%        |
| Segurança Social                 |      | 1.484.582,66         | 2.293.121,00         | 54,46%        | 1.468.867,00         | -35,94%       | 1.018.526,95        | -30,66%        | 814.694,33          | -20,01%        |
| <b>Total Desp. com o Pessoal</b> |      | <b>9.811.497,39</b>  | <b>10.882.566,00</b> | <b>10,92%</b> | <b>10.041.138,00</b> | <b>-7,73%</b> | <b>6.003.867,68</b> | <b>-40,21%</b> | <b>5.362.187,10</b> | <b>-10,69%</b> |
| <b>Funcionamento</b>             |      |                      |                      |               |                      |               |                     |                |                     |                |
| Aquisição de Bens                |      | 150.632,11           | 222.670,00           | 47,82%        | 159.121,00           | -28,54%       | 123.948,41          | -22,10%        | 79.093,04           | -36,19%        |
| Aquisição de Serviços            |      | 781.104,55           | 925.262,00           | 18,46%        | 894.210,00           | -3,36%        | 986.525,38          | 10,32%         | 1.038.620,00        | 5,28%          |
| <b>Total Aquis. Bens e Serv.</b> |      | <b>931.736,66</b>    | <b>1.147.932,00</b>  | <b>23,20%</b> | <b>1.053.331,00</b>  | <b>-8,24%</b> | <b>1.110.473,79</b> | <b>5,42%</b>   | <b>1.117.713,04</b> | <b>0,65%</b>   |
| Outras Desp. Correntes           |      | 65.960,02            | 60.557,00            | -8,19%        | 805.848,00           | 1230,73%      | 48.472,19           | -93,98%        | 70.329,80           | 45,09%         |
| Capital                          |      | 15.741,30            | 6.442,00             | -59,08%       | 14.039,00            | 117,93%       | 11.847,63           | -15,61%        | 295,00              | -97,51%        |
| <b>Total de Funcionamento</b>    |      | <b>1.013.437,98</b>  | <b>1.214.931,00</b>  | <b>19,88%</b> | <b>1.873.218,00</b>  | <b>54,18%</b> | <b>1.170.793,61</b> | <b>-37,50%</b> | <b>1.188.337,84</b> | <b>1,50%</b>   |
| <b>Total Geral</b>               |      | <b>10.824.935,37</b> | <b>12.097.497,00</b> | <b>11,76%</b> | <b>11.914.356,00</b> | <b>-1,51%</b> | <b>7.174.661,29</b> | <b>-39,78%</b> | <b>6.550.524,94</b> | <b>-8,70%</b>  |

## ✓ Orçamento de PIDDAC

PIDDAC\_2010 ORÇAMENTO  
PROGRAMAS ORÇAMENTAIS/MEDIDAS/PROJECTOS

Unidade: euros

| PROGRAMAS ORÇAMENTAIS |                                      | MEDIDA |   | PROJECTO   |  | FUNC.      | Proposta para 2010   |                   | TOTAL GERAL         |           |
|-----------------------|--------------------------------------|--------|---|------------|--|------------|----------------------|-------------------|---------------------|-----------|
| CÓD                   | DESIGNAÇÃO                           | CÓD    | DESIGNAÇÃO  | CÓD        | DESIGNAÇÃO   |            | Cap 50 - FN (PIDDAC) | Fonte Comunitária |                     |           |
| P015                  | Ambiente e Ordenamento do Território | M001   | Serviços Gerais da A.P.- Administração Geral  | 2034       | Racionalização dos Sistemas de Gestão Desenvolvimento Organizacional | 1011       | 127.933,97           | 0,00              | 127.933,97          |           |
|                       |                                      |        |   | 6417       | Balção Único de Atendimento da CCDRLVT                               |            | 29.737,25            | 16.012,28         | 45.749,53           |           |
|                       |                                      |        |   | 6423       | Autenticação Electrónica de Utentes e Funcionários                   |            | 0,00                 | 0,00              | 0,00                |           |
|                       |                                      |        |   | 7297       | Eficiencia energetica dos Serviços Centrais                          |            | 0,00                 | 0,00              | 0,00                |           |
|                       |                                      |        |   | 7630       | Formação e Qualificação dos Recursos Humanos LVT                     |            | 15.674,16            | 0,00              | 15.674,16           |           |
|                       |                                      |        |   | 7627       | Outros Sistemas de Informação  |            | 0,00                 | 0,00              | 0,00                |           |
|                       |                                      |        |   | 6424       | Avaliação da Qualidade do Ar na Região de Lisboa                     |            | 22.103,05            | 15.504,00         | 37.607,05           |           |
|                       |                                      | 6449   | Estratégias de Promoção, Cooperação, Internacionalização e Valorização da Região de Lisboa e Vale do Tejo | 233.874,81 | 119.298,56   | 353.173,37 |                      |                   |                     |           |
|                       |                                      | 6485   | Planeamento Territorial na Região de Lisboa e Vale do Tejo  | 19.623,78  | 13.082,42  | 32.706,20  |                      |                   |                     |           |
|                       |                                      | 6965   | Estudos de desenvolvimento e Gestão Estratégica da RLVT   | 0,00       | 0,00   | 0,00       |                      |                   |                     |           |
|                       |                                      | 7254   | OSAS - Observatório para as Ajudas de Estado às PME   | 7.426,27   | 0,00   | 7.426,27   |                      |                   |                     |           |
|                       |                                      | M028   | Habituação e Serviços Colectivos - Administração e Regulamentação   |            |  | 2041       |                      |                   |                     |           |
|                       |                                      | M033   | Habituação e Serviços Colectivo - Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza                    | 4840       | Monitorização Ambiental - Ar, Ambiente sonoro                        | 2046       |                      | 55.675,34         |                     | 55.675,34 |
|                       |                                      | M063   | Outras Funções Económicas - Administração e Regulamentação  |            |  | 3051       |                      |                   |                     |           |
|                       |                                      | 6299   | Assistência Técnica Global do Programa Orçamental Regional Lisboa   |            |  | 387.037,76 | 705.990,75           | 1.093.028,51      |                     |           |
|                       |                                      | 7473   | Observatório das Dinamicas Regionais - AML  |            |  | 30.202,17  | 34.858,77            | 65.060,94         |                     |           |
| <b>TOTAL</b>          |                                      |        |   |            |  |            | <b>929.288,56</b>    | <b>904.746,78</b> | <b>1.834.035,34</b> |           |

### 3. Recursos Patrimoniais

**1. Frota Automóvel:** Composta por 43 viaturas (4 em regime de aluguer operacional), a frota automóvel encontra-se com um elevado estado de degradação, com 86% dos veículos propriedade da CCDR-LVT a ultrapassarem o período de vida útil estimado, tendo-se considerado que apenas 29 unidades se encontram em bom ou razoável estado de conservação e passíveis de uma regular utilização. Contudo, durante o ano de 2010 não foi possível proceder à sua renovação da frota automóvel.

**2. Instalações:** Durante o ano de 2010, a CCDRLVT, em articulação com a empresa proprietária do edifício situado na Rua Artilharia Um, 33, em Lisboa (ESTAMO – Participações Imobiliárias SA), planeou as obras necessárias à reorganização e concentração física dos “serviços sede” nestas instalações, cuja execução ocorrerá no ano seguinte.

Com objectivos de, por um lado, harmonizar procedimentos e garantir o cumprimento rigoroso da legislação aplicável e, por outro lado, obter ganhos de eficiência na gestão da frota automóvel da CCDRLVT, foram formalizados os seguintes regulamentos conforme o referido no ponto 2 do capítulo II – Auto-Avaliação:

- ✓ Regulamento de constituição e regularização de fundos de maneo, de 22/03/2010
- ✓ Regulamento interno de uso de veículos, de 18/08/2010

## V – Balanço Social

1. Análise sintética da informação prevista no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro (*inclui informação sobre a formação*)

CCDR LVT



### Balanço Social 2010

---

## ✓ Introdução

O Balanço Social da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa (CCDRLVT), foi elaborado em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, que determina a elaboração e apresentação do Balanço Social por todos os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a relação jurídica de emprego.

Este documento visa sintetizar, de uma forma clara, a evolução verificada na CCDRLVT ao longo do ano 2010, evidenciando um conjunto de indicadores de gestão, directamente relacionados com o funcionamento do organismo, no que concerne às áreas dos recursos humanos e financeiros. A análise dos dados facultados por este instrumento de gestão, permite uma avaliação sobre a estratégia a adoptar relativamente ao desempenho social e desenvolvimento do capital humano.

Os recursos humanos apresentam-se cada vez mais como o recurso mais valioso em qualquer organização, pois é deles que depende a capacidade de inovação, adaptação a novas tecnologias e o sucesso no cumprimento de forma eficaz e eficiente dos seus objectivos.

Pretende-se com este documento, situar a CCDRLVT no seu contexto humano e social para que possa servir de instrumento de apoio à tomada de decisão aos níveis do planeamento e gestão nas áreas sociais e de recursos humanos

### IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

**1. Designação: COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO (CCDRLVT)**

**2. Sede:** LISBOA

2.1 Morada: Rua Artilharia Um, n.º 33 – 1269-145 LISBOA

2.2 Telefone: 213 837 100

2.3 Fax: 213 831 292

2.4 E-mail: [geral@ccdr-lvt.pt](mailto:geral@ccdr-lvt.pt)

**3. Número de Pessoa Colectiva:** 600 076 849

**4. Missão do Organismo:** Executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional ao nível das respectivas áreas geográficas de actuação, promover a actuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, abreviadamente designada por CCDRLVT, constitui o mais abrangente organismo da administração desconcentrada do Estado, com a primordial atribuição de promover a integração entre desenvolvimento regional e local, ordenamento do território e ambiente.

Por outro lado, constitui uma importante alavanca de concertação entre a administração central e a administração local, bem como de ligação nível regional/nível europeu através da gestão dos Programas Operacionais Regionais e da Cooperação Territorial Europeia.

**5. Número de Pessoas ao Serviço:** Em 31 de Dezembro de 2010 – 198

**6. Natureza Jurídica:** Serviço periférico da administração directa do Estado, no âmbito do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAOT), dotado de autonomia administrativa e financeira.

**7. Diplomas Orgânicos:** Decreto-Lei n.º 134/2007, de 27 de Abril e Portaria n.º 528/2007, de 30 de Abril.

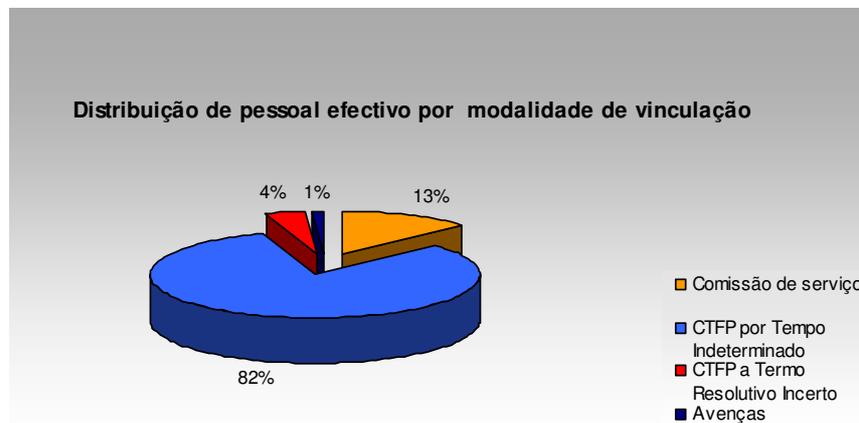
## Painel de indicadores de gestão

| RÁCIOS                                 | FÓRMULA  | INDICADOR |
|--|--|-----------|
| Índice de enquadramento                | $(\text{Total de efectivos} - \text{Dirigentes}) \div \text{Dirigentes}$   | 6.61      |
| Leque etário                           | Trabalhador mais velho – Trabalhador mais novo   | 35        |
| Taxa de envelhecimento                 | $\sum \text{efectivos idade} \geq 55 \div \text{Total de efectivos} \times 100$  | 23.3      |
| Taxa de Feminização                    | $\sum \text{efectivos do sexo feminino} \div \text{Total de efectivos} \times 100$   | 67        |
| Taxa de Masculinização                 | $\sum \text{efectivos do sexo masculino} \div \text{Total de efectivos} \times 100$  | 33        |
| Índice de tecnicidade (com dirigentes) | $(\text{Dirigentes} + \text{Técnicos Superiores}) \div \text{Total de efectivos} \times 100$   | 55.6      |
| Índice de tecnicidade (sentido lato)   | $\text{Técnicos Superiores} \div \text{Total de efectivos} \times 100$   | 42.5      |
| Taxa de formação superior              | $(\text{Total dos efectivos com Mestrado} + \text{Lic.} + \text{Pós-Graduação} + \text{Bacharelato ou Curso Médio}) \div \text{Total de efectivos} \times 100$ | 57.6      |
| Taxa de escolaridade $\leq 6$ anos     | $\sum \text{efectivos com escolaridade} \leq 6 \text{ anos} \div \text{Total de efectivos} \times 100$   | 6.1       |
| Taxa de escolaridade = 9 anos          | $\sum \text{efectivos com escolaridade} = 9 \text{ anos} \div \text{Total de efectivos} \times 100$  | 14.7      |
| Taxa de escolaridade = 12 anos         | $\sum \text{efectivos com escolaridade} = 12 \text{ anos} \div \text{Total de efectivos} \times 100$   | 15.7      |
| Índice de admissões                    | $\text{N.º Total de Admissões} \div \text{Total de efectivos} \times 100$  | 8.1       |
| Índice de saídas                       | $\text{N.º Total de saídas} \div \text{Total de efectivos} \times 100$   | 12.2      |
| Taxa de absentismo                     | $\text{Total de dias de ausência} \div \text{N.º de efectivos} \times \text{Dias trabalháveis do ano (retirados 25 dias de férias)} \times 100$                | 7.9       |

## 1. Caracterização do efectivo global

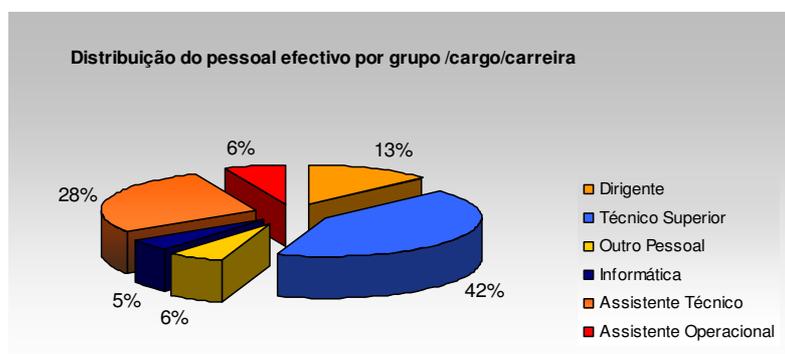
### 1.1 Efectivos por modalidade de vinculação

Dos 198 trabalhadores em funções na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo existentes a 31 de Dezembro de 2010, verifica-se que cerca de 82% (163 trabalhadores) tem Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, encontrando-se em regime de comissão de serviço cerca de 13% (26 trabalhadores), 3,6% encontram-se em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo Resolutivo Incerto (7 trabalhadores). Em regime de avença/prestação de serviços encontram-se 2 profissionais liberais (1%).



### 1.2. Efectivos por grupo profissional/cargo/carreira

Em relação à distribuição de efectivos por grupos profissionais, constata-se, tal como em anos anteriores, a concentração do maior número de efectivos nos grupos de pessoal técnico superior e nos assistentes técnicos.



Os restantes grupos profissionais, à excepção do técnico superior, revelam na maioria dos casos a tendência que se tem vindo a verificar na sua manutenção.

No que se refere ao índice de enquadramento, que expressa a relação entre o total de efectivos (retirados os dirigentes) e o número de profissionais pertencentes ao pessoal dirigente, verifica-se um decréscimo do valor em 2010 (6.61), relativamente ao total apurado em 2009 (7.95) O apuramento deste resultado vem na sequência do n.º de saídas face às entradas de trabalhadores no organismo.

| Recursos Humanos | Dirigentes | Total efectivos | Índice de enquadramento |
|------------------|------------|-----------------|-------------------------|
| 2008             | 28         | 266             | 8.5                     |
| 2009             | 23         | 206             | 7.95                    |
| 2010             | 26         | 198             | 6,61                    |

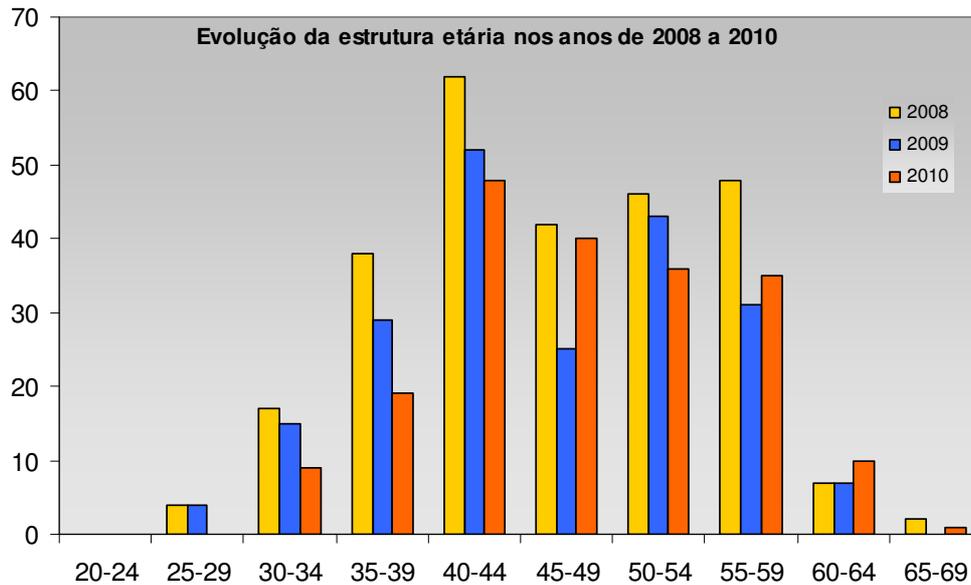
### 1.3 Efectivos segundo o sexo

Da análise dos dados por distribuição de efectivos por sexos, continua a verificar-se uma predominância do sexo feminino no universo dos efectivos (133) e, na maioria dos grupos profissionais, à excepção dos grupos de pessoal de informática (7 homens e 2 mulheres). Esta realidade traduz-se numa taxa de feminização de 67% e de masculinização de 33%, a 31/12/2010.

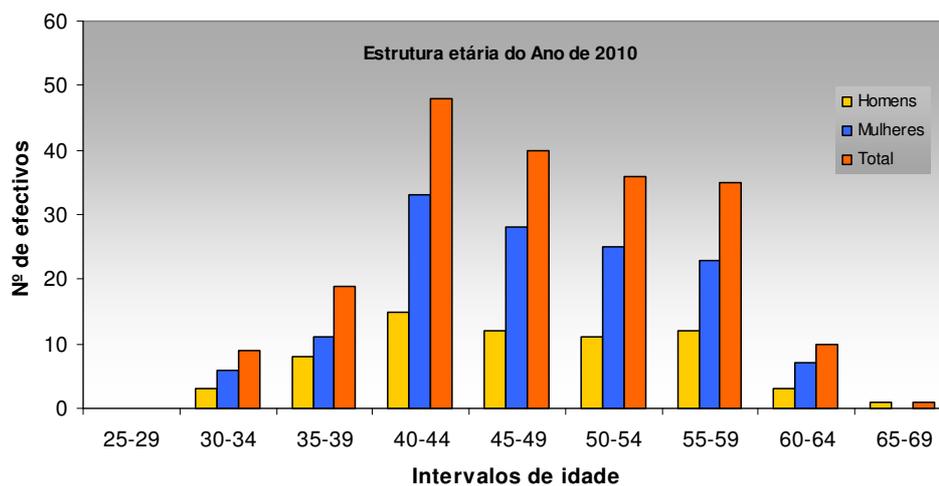
| Anos     | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|----------|------|------|------|------|
| Mulheres | 233  | 175  | 143  | 133  |
| Homens   | 157  | 91   | 63   | 65   |
| Total    | 390  | 266  | 206  | 198  |

### 1.4 Efectivos por estrutura etária

Da análise da estrutura etária por anos, mantém-se a tendência do ano anterior, com maior nº de efectivos na classe modal para o intervalo [40-44], por outro lado existe apenas um trabalhador na faixa etária entre os 65-69 anos. A classe modal entre os 45-49 anos teve um incremento mais significativo, comparado com anos anteriores, passando de 25 para 40 trabalhadores.



É na faixa etária entre os 40 e os 44 anos, que se verifica o maior número de elementos (48) o que corresponde a 24,3% do total de efectivos da CCDR-LVT. O leque etário, traduz-se na diferença entre o indivíduo mais novo de 30 anos e o mais velho de 65 anos, é de 35 anos. A taxa de envelhecimento, que consiste no somatório dos efectivos de idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de efectivos, situa-se em cerca de 23,3%.



Em todas as classes modais mantém-se a predominância do n.º de mulheres face ao n.º de homens, registando-se uma maior diferença no intervalo [40-44] anos (33 mulheres e 19 homens).

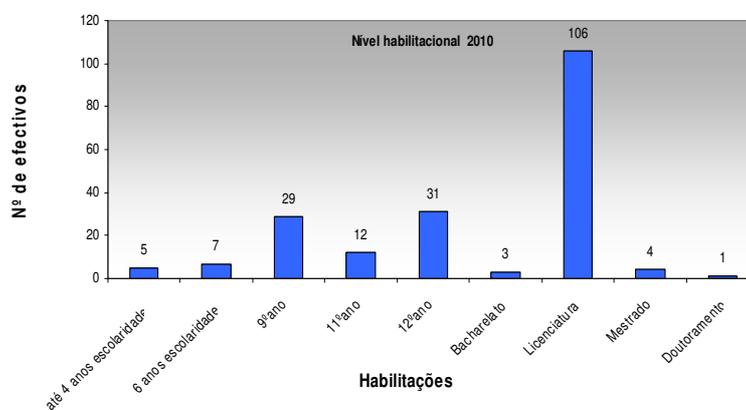
### 1.5 Efectivos por antiguidade

Relativamente à estrutura de antiguidades, verifica-se que a classe de referência é notoriamente a dos [15-19] anos de antiguidade com uma representação de 21,5% do efectivo total (excluindo os dois prestadores de serviços). Salienta-se ainda a existência de 21 trabalhadores, detentores de antiguidade igual ou superior a 35 anos.

| Estrutura de antiguidades | Homens | Mulheres | Total |
|---------------------------|--------|----------|-------|
| até 5 anos                | 1      | 8        | 9     |
| De 5-9 anos               | 10     | 8        | 18    |
| De 10 até 14 anos         | 7      | 15       | 22    |
| De 15 até 19 anos         | 9      | 33       | 42    |
| De 20 até 24 anos         | 10     | 19       | 29    |
| De 25 até 29 anos         | 8      | 17       | 25    |
| De 30 até 34 anos         | 10     | 20       | 30    |
| De 35 até 39 anos         | 6      | 13       | 19    |
| 40 ou mais anos           | 2      | 0        | 2     |

### 1.6 Estrutura habilitacional

Dos 198 efectivos da CCDRLVT, 106 trabalhadores detêm uma licenciatura (53,6%), 29 tem 9 anos de escolaridade (14,7%) e 31 são trabalhadores com o 12º ano ou equivalente (15,7%)



## 2. Movimentos de pessoal

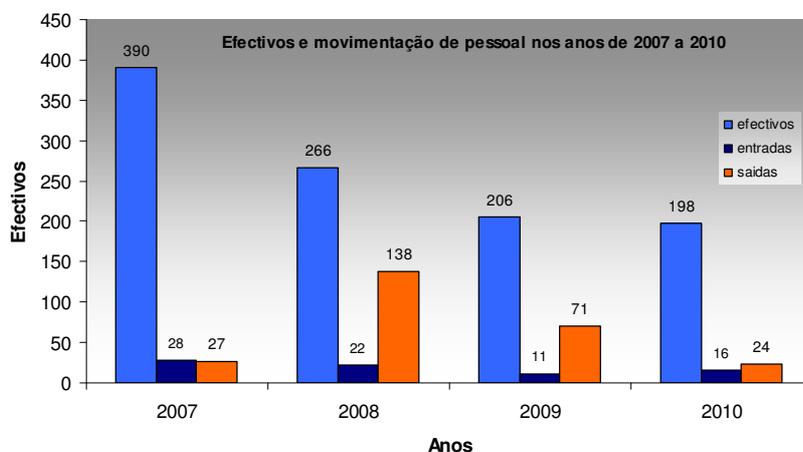
Quanto à mobilidade de pessoal assiste-se, durante o ano de 2010, a um saldo negativo de entradas (16) face às saídas (24) de trabalhadores. Em Dezembro de 2010, a CCDR-LVT contava com 198 efectivos, constatando-se um decréscimo de 8 efectivos para período homólogo do ano anterior.

Importa ter em conta, a admissão de 16 trabalhadores, dos quais 6 são dirigentes, em comissão de serviço, 7 técnicos superiores, 1 assistente técnico, 1 assistente operacional e 1 informático.

Das 24 saídas, interessa destacar que 5 dizem respeito a trabalhadores nomeados em comissão de serviço e 19 correspondem ao n.º de saídas de trabalhadores contratados. Dos trabalhadores contratados, 1 morreu, 1 terminou a situação de mobilidade interna, 7 aposentaram-se e 10 respeitam a trabalhadores que saíram por: procedimentos concursais (6), cessação da mobilidade (1), cessação da avença (1), por mobilidade especial (1) e por cedência de interesse público (1).

Conclui-se que o movimento de pessoal evidencia um número de saídas superior às entradas, em cerca de 8 efectivos, contudo, face ao ano anterior, nota-se um acréscimo nas entradas e uma diminuição nas saídas.

Índice de admissões:  $\text{Admissões} \div \text{efectivos} \times 100 = 8.1\%$ ; Índice de saídas:  $\text{Saídas} \div \text{efectivos} \times 100 = 12.2\%$



### 3. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Dos 21 postos de trabalho previstos e não ocupados, 3 destinavam-se a Dirigentes Intermédios, 14 a técnicos superiores, 2 a assistentes técnicos e 2 para as carreiras não revistas (Vigilantes da natureza).

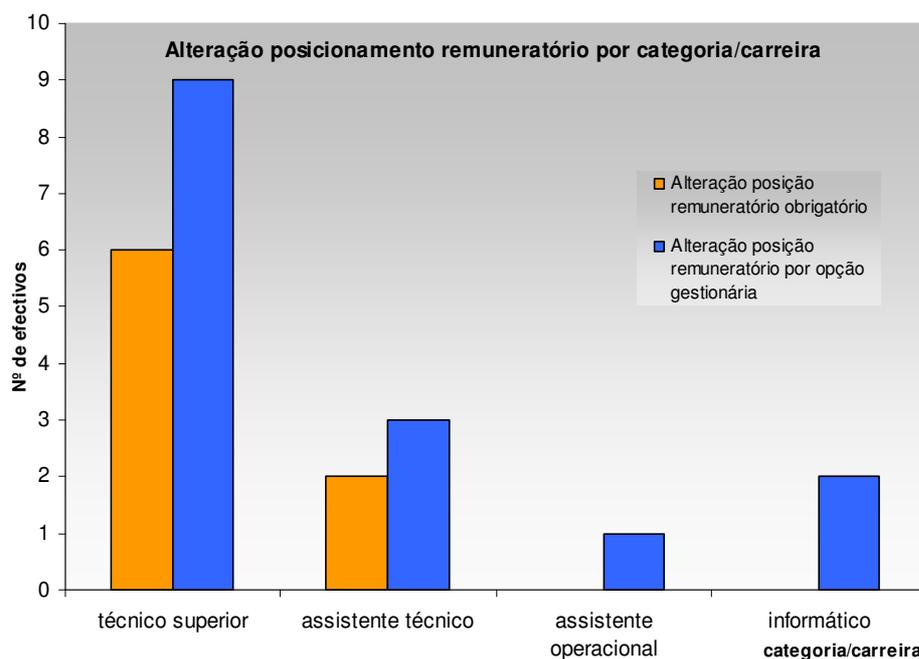
As razões da não ocupação com os postos de trabalho supra referidos, são as seguintes:

- a) Foram abertos os procedimentos concursais relativos a 13 postos de trabalho, cujos contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, produzirão efeitos no início do ano 2011;
- b) Ficaram desertos os procedimentos concursais referentes a 5 postos de trabalho;
- c) Não obtiveram parecer favorável de Sua Excelência o Ministro de Estado e das Finanças os pedidos de abertura de procedimentos concursais, relativos a 3 postos de trabalho, nos termos do nº6 do artigo 6º da LVCR (Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro).

### 4. Alteração do posicionamento remuneratório

No que respeita às mudanças de situação profissional em 2010, foram contabilizadas 34 mudanças de situação dos trabalhadores, dos quais 8 por alteração obrigatória do posicionamento remuneratório e 15 por alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária. Destacam-se 7 alterações resultantes de promoções dos trabalhadores das carreiras não revistas (vigilantes da natureza) e 4 alterações decorrentes de procedimentos concursais

Na generalidade, as alterações do posicionamento remuneratório ocorreram em todas as carreiras: Técnico superior (15 trabalhadores), Assistente técnico (5 trabalhadores), 1 assistente operacional e 2 informáticos.



## 5. Absentismo

O ano de 2010, com 3526 dias de ausência ao trabalho, caracterizou-se por apresentar um número inferior ao apurado em 2009 (4946). A taxa de absentismo foi calculada de acordo com a seguinte fórmula:

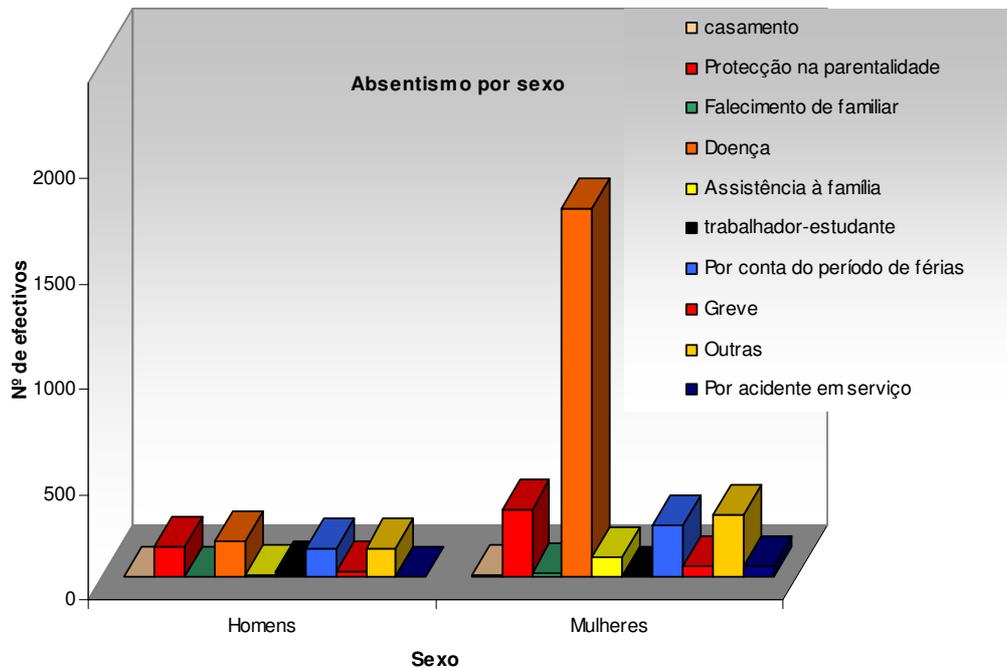
$$[\text{n}^\circ. \text{ de dias de ausência} \div (\text{n}^\circ. \text{ de dias trabalháveis (retirados 25 dias de férias)} \times \text{total de efectivos})] \times 100$$

Ano de 2010:  $[3526 \div (227 \times 198)] \times 100 = 7.9\%$

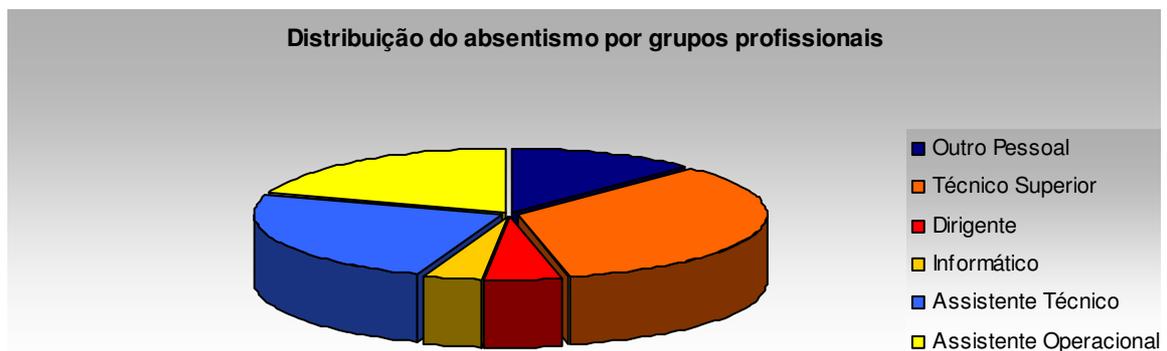
| Motivos de ausência            | Total       |
|--------------------------------|-------------|
| Casamento                      | 15          |
| Protecção na parentalidade     | 469         |
| Falecimento de familiar        | 24          |
| Doença                         | 1932        |
| Assistência a familiares       | 109         |
| Trabalhador-estudante          | 25          |
| Por conta do período de férias | 388         |
| Greve                          | 75          |
| Outras                         | 432         |
| Por acidente de serviço        | 57          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>3526</b> |

As principais causas de ausência ao trabalho foram as situações de doença e protecção na parentalidade.

Merece ainda relevância o número de faltas por greve (75) que registou um acréscimo substancial comparativamente ao ano anterior (0). De salientar que existem na CCDRLVT 27 trabalhadores sindicalizados.



Da análise dos dados constantes do gráfico, verifica-se a predominância de ausências ao trabalho no sexo feminino (2865 dias) em relação às registadas no sexo masculino (661 dias), registando-se os valores mais elevados nas ausências por doença.

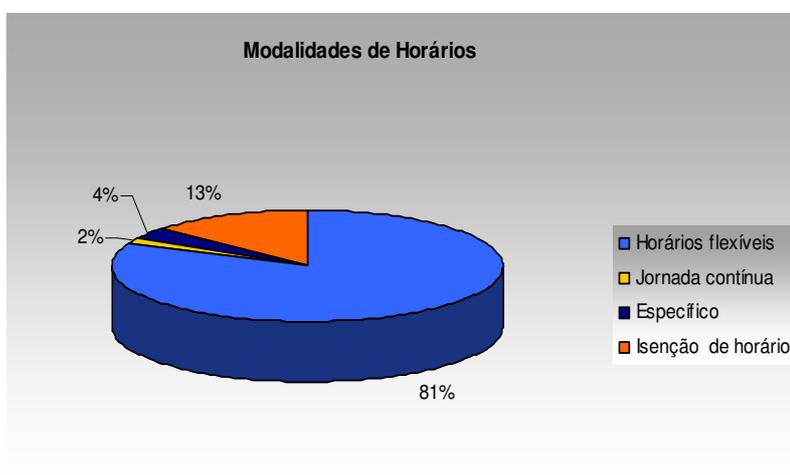


O grupo profissional com maior incidência de ausências ao trabalho é o correspondente ao grupo de técnico superior com um valor de 1220 dias de ausência, seguido do assistente

técnico com 858 dias e do assistente operacional com 711 dias, o que é natural dado estes constituírem os grupos profissionais dominantes.

## 6. Regime de horário

Da análise de dados referentes às modalidades de horário praticadas na CCDRLVT, resulta a clara predominância dos trabalhadores sujeitos ao regime de horário flexível (160), seguido do pessoal com isenção de horário (26), com jornada contínua (3) e com horário específico (7). Neste conteúdo não estão incluídos as 2 prestações de serviços, aos quais não é aplicado regime de horário de trabalho.

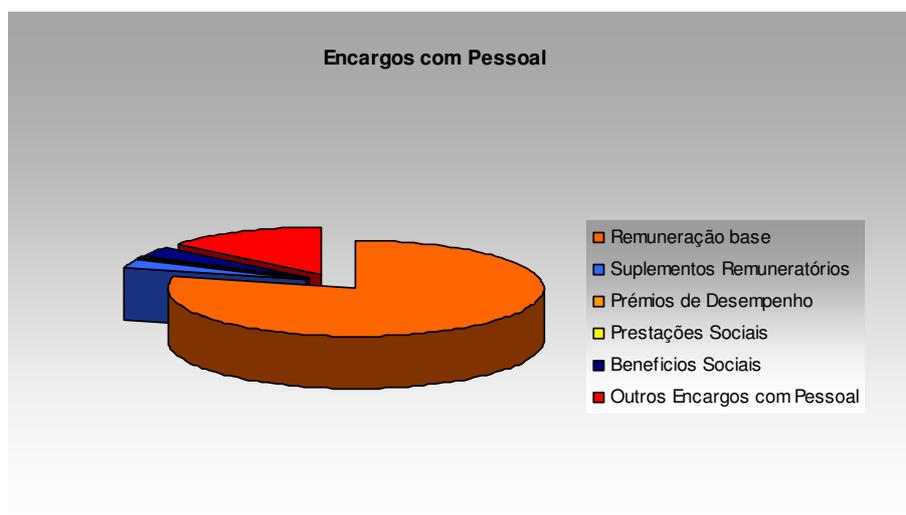


## 7. Encargos com pessoal

No que diz respeito aos encargos com o pessoal, verifica-se que 78,9% dos encargos com pessoal são atribuídos ao abono da remuneração base dos efectivos.

| Encargos com Pessoal        | Valor (euros)       |
|-----------------------------|---------------------|
| Remuneração base            | 4.791.398,11        |
| Suplementos Remuneratórios  | 182.597,83          |
| Prémios de Desempenho       | 13.577,56           |
| Prestações Sociais          | 33.213,93           |
| Benefícios Sociais          | 216.281,78          |
| Outros Encargos com Pessoal | 836.951,52          |
| <b>Total</b>                | <b>6.074.020,73</b> |

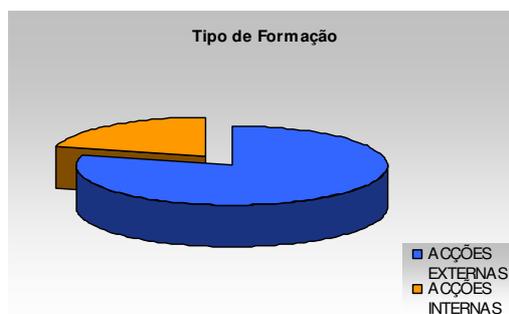
Os suplementos remuneratórios constituem 3% do total de encargos com pessoal. Os encargos com prestações sociais representam 0,54% e com benefícios sociais 3,56%. No que concerne aos prémios de desempenho, foram dispendidos 13.577.56€, que representam 0,22% do total de encargos com pessoal durante o ano.



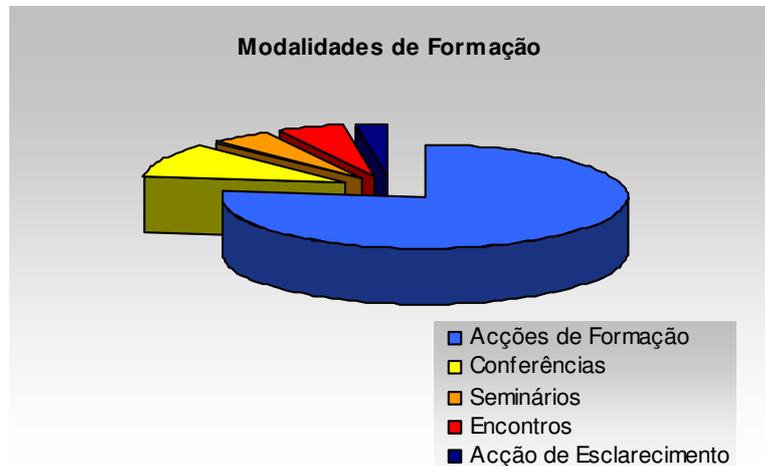
## 8. Acções de formação profissional

No ano de 2010, a CCDR-LVT proporcionou aos seus trabalhadores a frequência de 39 modalidades de formação, das quais 6 se enquadraram nas acções de formação previstas no Plano de Formação, constituindo as restantes 33 participações, resultado de necessidades específicas dos Serviços.

Das 39 modalidades de formação executadas, 8 foram organizadas internamente, das quais 2 foram interserviços e 6 no âmbito da acreditação da CCRLVT para promover formação interna. As restantes 31 trataram-se de formação externa.

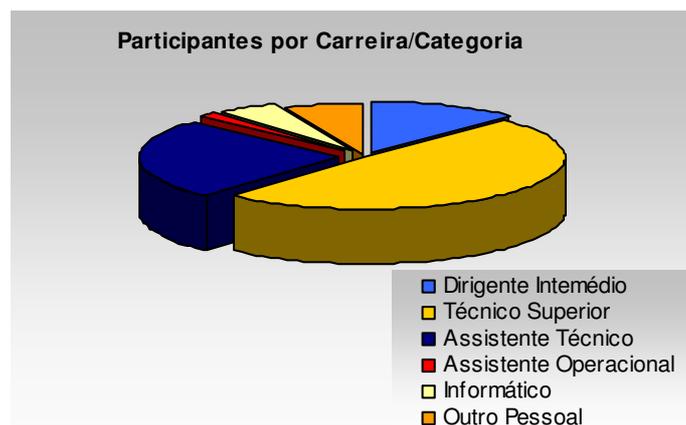


Segundo a modalidade de Formação, foram proporcionadas inscrições em 30 acções de formação e facultada a participação em 4 conferências, 2 seminários, 2 encontros e 1 acção de esclarecimento.



Nas modalidades de formação realizadas, houve 198 participações para um volume de formação de 3314 (n.º de participações \* n.º de horas)

Face ao total de trabalhadores, por carreira/categoria, estiveram envolvidos 124 trabalhadores, destacando-se uma maior participação do grupo de técnicos superiores e de assistentes técnicos.



No que diz respeito à duração das acções de formação, 31 modalidades de formação tiveram duração inferior a 30 horas, das quais a nível interno, com uma carga horária de 21 horas, destacam-se as acções de formação: "Geomedia Fundamentals", "O Novo Regime da Contratação Pública" e "Atendimento/Balcão Único". No intervalo de acções de

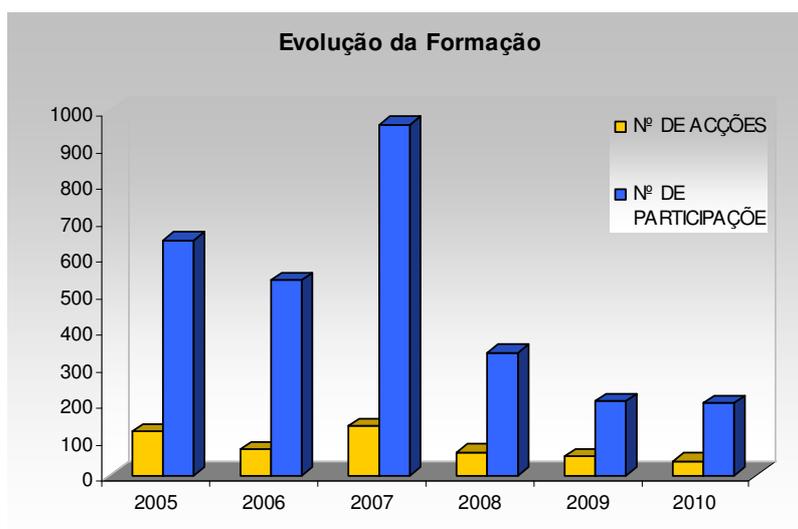
formação com duração entre as 30-59 horas, realizaram-se 7 acções, e com duração superior a 120 horas realiza-se o curso do FORGEP, com um volume de formação de 180 horas, por formando, frequentado por seis dirigentes intermédios.

| de acção/duração | Tipo | Menos de 30h | de 30h a 59h | de 60h a 119h | mais de 120h |
|------------------|------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| Internas         |      | 8            |              |               |              |
| Externas         |      | 23           | 7            |               | 1            |
| <b>Total</b>     |      | 31           | 7            |               | 1            |

Da análise comparativa relativa aos encargos financeiros da actividade formativa do corrente ano, face ao ano transacto, salienta-se que no ano 2009, não houve projecto PIDDAC afecto à formação, pelo que, das 50 modalidades de formação proporcionadas, apenas 10 tiveram custos associados e foram financiadas com recurso ao PIDDAC afecto a outros projectos e à assistência técnica do PORLIS/QREN, no valor total de 9.447.00€. As restantes 40 modalidades de formação, trataram-se de formação sem custos.

No corrente ano, foram dispendidos 18.873.41€ na actividade formativa da CCDR-LVT. Regista-se -se uma diminuição no nº de modalidades de formação sem custo, que foi reduzida para 18, e um incremento no número de modalidades de formação com custos associados, que aumentou para 21 acções de formação, das quais 13 realizaram-se com recurso ao projecto PIDDAC, afecto à Formação: "Formação e Qualificação dos Recursos Humanos -LVT", no valor total de 15.448.41€ e 8 acções de formação, de trabalhadores da Divisão Documentação e de Recursos Informáticos, foram financiadas pelo projecto PIDDAC "Racionalização dos Sistemas de Gestão, de Informatização e Desenvolvimento Organizacional", no valor de 3.425.00€ A tabela abaixo contextualiza a evolução da actividade de formação, desde 2005 até 2010:

|  | ANOS      |           |           |           |          |           |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|
|  | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      | 2009     | 2010      |
| <b>Nº DE ACÇÕES</b>  | 120       | 71        | 135       | 64        | 50       | 39        |
| <b>Nº DE PARTICIPAÇÕES</b>                                     | 645       | 533       | 961       | 337       | 203      | 198       |
| <b>VOLUME DE FORMAÇÃO</b><br>(nº de participações*nº de horas) | 7048      | 7677      | 11487,5   | 6567      | 3437,3   | 3314      |
| <b>DESPESA (EUROS)</b>   | 87.430,25 | 35.088,00 | 63.603,87 | 52,723,00 | 9.447,00 | 18.873,41 |



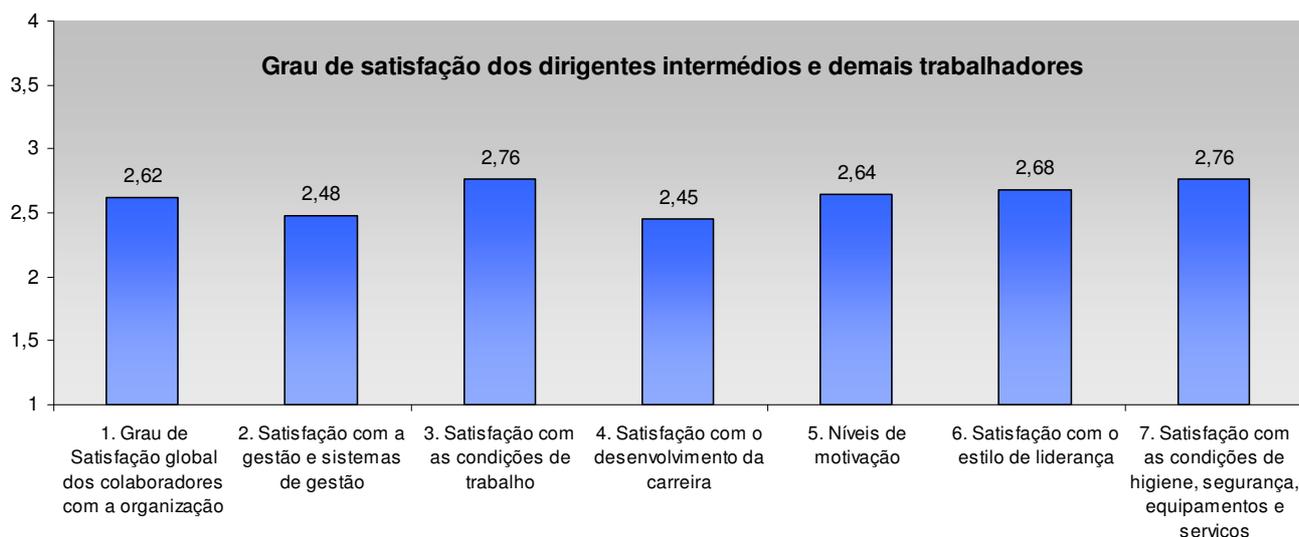
De salientar, que no âmbito dos Protocolos celebrados com Instituições de Ensino Superior, a CCDRLVT proporcionou a dois alunos a frequência de um estágio curricular, de Formação em contexto de trabalho, respectivamente na Direcção de Serviços do Desenvolvimento Regional, com a duração de 1 mês e na Delegação Sub-Regional da Península de Setúbal, com a duração de 2 meses.

No âmbito do Programa Novas Oportunidades, nomeadamente nos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), promovido pela Secretaria-Geral, importa destacar a frequência de 4 trabalhadoras na obtenção da equivalência ao 12º ano. Os processos tiveram início em 2010 e transitaram para o ano seguinte.

A avaliação da formação foi implementada nas acções de formação internas, realizadas na CCDRLVT. O resultado global de todos os parâmetros avaliados foi positivo, sendo que a média final classificou-se entre o Bom e o Ótimo, correspondendo ao valor de 3,33, numa escala de 1-Fraco, a 4-Ótimo.

## 9. Nível de satisfação dos colaboradores

A CCDR-LVT aplicou, em 2010, um inquérito de satisfação aos dirigentes intermédios e trabalhadores (Anexo IX do presente Relatório de Actividades / Auto-avaliação), seguindo o modelo utilizado pelo DPP/MAOT e utilizando uma ferramenta, acedida pela Internet, que permitiu o preenchimento on-line de um universo de 100 respostas. Foram seleccionados, aleatoriamente, 100 trabalhadores, respeitando a proporção por carreira/categoria, aos quais se aplicou o inquérito, garantida a confidencialidade dos dados. Para uma adesão de 65% de inquéritos respondidos, a média do resultado do grau de satisfação dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores situou-se em 2.63, numa escala que varia entre 1-Fraco e 4-Muito satisfeito.



## 10. Anexos do Balanço Social

Os quadros integrantes do Balanço Social da CCDR-LVT constam do Anexo XII.

## VI – Publicidade institucional

1. Iniciativas de publicidade institucional, em cumprimento do definido no ponto 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º47/2010, de 25 Junho

### Publicidade Institucional

| Jornais         | Acções                      | Valores           |
|-----------------|-----------------------------|-------------------|
| Diário Notícias | Mostra Portugal Tecnológica | 1 089,00          |
| Ribatejo        | Mostra Portugal Tecnológica | 713,9             |
| Sem Mais        | Mostra Portugal Tecnológica | 387,2             |
| <b>Totais</b>   |                             | <b>2 795,10 €</b> |

## VII – Avaliação Final

### 1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

*(descrita no capítulo II – Auto-Avaliação)*

A auto-avaliação evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR 2010 da CCDR-LVT, aprovado pela tutela e revisto (concretização alcançada em 31 de Dezembro).



## Monitorização a 31/12/2010

### □ Expressão qualitativa (para Auto-Avaliação do QUAR 2010)

- **Desempenho Bom** – atingidos todos os **9 Objectivos operacionais**, e **6 superados**: Ob. 3, Ob. 4, Ob. 5, Ob. 6, Ob. 7 e Ob. 8

Dos 13 Indicadores de desempenho foram **todos cumpridos** e **9 superados**: Ind. 1, Ind. 3, Ind. 5, Ind. 6, Ind. 7, Ind. 8, Ind. 9, Ind. 10 e Ind. 11



Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2010

### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional  
OE 2. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional  
OE 3. Incrementar a relevância Internacional da Região  
OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental  
OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

### EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AUTO-AVALIAÇÃO QUAR 2010:

Desempenho Bom - atingidos todos os objectivos, superando alguns  
Desempenho Satisfatório - atingidos todos os objectivos ou os mais relevantes  
Desempenho Insuficiente - não atingidos os objectivos mais relevantes

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS  | Meta                     | Obj. Relev.  | Resultado      | Avaliação     |                |             | Desvios     |
|--|--------------------------|--|----------------|---------------|----------------|-------------|-------------|
|  |                          |  |                | Classificação |                |             |             |
|  |                          |  |                | Superou       | Atingiu        | Não Atingiu |             |
| <b>EFICACIA 35%</b>  |                          |  |                |               |                |             |             |
| <b>OB 1</b>  | <b>Ponderação de 30%</b> |  |                |               |                |             |             |
| Dinamizar a implementação e Monitorização dos Instrumentos de Gestão Territorial OE 4.                                     | Ind 1                    | Eventos públicos de apresentação/debate do PROT-AML                                      | 1              |               | 2              | X           | +1 evento   |
|  | Forma Cálculo            | Nº   |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 50%  |                |               |                |             |             |
|  | Ind 2                    | Estabelecimento do quadro de referência para a elaboração do REOT                        | 31 de Dezembro |               | 29 de Dezembro | X           | +2 dias     |
|  | Forma Cálculo            | Prazo  |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 50%  |                |               |                |             |             |
| <b>OB 2</b>  | <b>Ponderação de 35%</b> |  |                |               |                |             |             |
| Contribuir para a reflexão prospectiva da Estratégia de Lisboa e da Política de Coesão na RLVT OE 3, OE 1.                 | Ind 3                    | Eventos públicos promovidos pela CCDR  | 3              | X             | 6              | X           | +3 eventos  |
|  | Forma cálculo            | Nº   |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 50%  |                |               |                |             |             |
|  | Ind 4                    | Guia para a Gestão Estratégica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, versão 2010           | 31 de Dezembro | X             | 15 de Dezembro | X           | +16 dias    |
|  | Forma cálculo            | Prazo  |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 50%  |                |               |                |             |             |
| <b>OB 3</b>  | <b>Ponderação de 35%</b> |  |                |               |                |             |             |
| Verificar o cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos OE 4. | Ind 5                    | Visitas técnicas a unidades de OGR licenciadas   | 30             | X             | 40             | X           | +10 visitas |
|  | Forma Cálculo            | Nº   |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 100%   |                |               |                |             |             |
| <b>EFICIENCIA 30%</b>  |                          |  |                |               |                |             |             |
| <b>OB 4</b>  | <b>Ponderação de 30%</b> |  |                |               |                |             |             |
| Dinamizar o processo de Normalização Contabilística nas Finanças Locais no âmbito do SATAPOCAL OE 2.                       | Ind 6                    | Entendimentos que visam a uniformização de critérios e procedimentos contabilísticos     | 50%            |               | 100%           | X           | +50%        |
|  | Forma cálculo            | Nº de pareceres emitidos no prazo / Nº de solicitações recebidas                         |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 50%  |                |               |                |             |             |
|  | Ind 7                    | Entendimentos o Informação técnica pertinentes   | 75%            |               | 100%           | X           | +25%        |
|  | Forma cálculo            | Nº de pareceres divulgados / Nº de entendimentos considerados pertinentes                |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 50%  |                |               |                |             |             |
| <b>OB 5</b>  | <b>Ponderação de 40%</b> |  |                |               |                |             |             |
| Incrementar o sancionamento das infrações legais em matéria de ordenamento do território e ambiente OE 5.                  | Ind 8                    | Instrução de procedimentos contra ordenações   | 40%            | X             | 57,4%          | X           | +17,4%      |
|  | Forma cálculo            | Nº de propostas de decisão e laboradas/Nº de PCD's em instrução                          |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 100%   |                |               |                |             |             |
| <b>OB 6</b>  | <b>Ponderação de 30%</b> |  |                |               |                |             |             |
| Incrementar o acompanhar e apoio técnico à Administração Local OE 5.   | Ind 9                    | Taxa de resposta às solicitações   | 60%            |               | 75,8%          | X           | +15,8%      |
|  | Forma cálculo            | Nº de pareceres no âmbito jurídico e financeiro elaborados / Nº de pareceres solicitados |                |               |                |             |             |
|  | Ponderação               | 100%   |                |               |                |             |             |

| OBJECTIVOS OPERACIONAIS  |                          | Meta  | Obj. Relev.    | Avaliação |                |             | Desvios   |
|--|--------------------------|---|----------------|-----------|----------------|-------------|-----------|
|  |                          |   |                | Resultado | Classificação  |             |           |
|  |                          |   |                | Superou   | Atingiu        | Não Atingiu |           |
| <b>QUALIDADE</b>   | <b>35%</b>               |   |                |           |                |             |           |
| <b>OB 7</b>  | <b>Ponderação de 40%</b> |   |                |           |                |             |           |
| Optimizar a instalação dos serviços da CCDRLVT   | Ind 10                   | Projecto de instalação concluído  | 15 de Outubro  | X         | 13 de Setembro | X           | +28 dias  |
|  | Forma cálculo            | Prazo   |                |           |                |             |           |
|  | Ponderação               | 100%  |                |           |                |             |           |
| <b>OB 8</b>  | <b>Ponderação de 30%</b> |   |                |           |                |             |           |
| Reforçar o sentido ético no desempenho organizacional  | Ind 11                   | Relatório de monitorização da aplicação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas | 31 de Dezembro |           | 30 de Novembro | X           | + 31 dias |
|  | Forma cálculo            | Prazo   |                |           |                |             |           |
|  | Ponderação               | 100%  |                |           |                |             |           |
| <b>OB 9</b>  | <b>Ponderação de 30%</b> |   |                |           |                |             |           |
| Estimular a interação digital da CCDRLVT com os seus clientes recorrendo a conceitos da Web 2.0. | Ind 12                   | Portal digital  | 31 de Dezembro |           | 31 de Dezembro | X           | ---       |
|  | Forma cálculo            | Prazo   |                |           |                |             |           |
|  | Ponderação               | 60%   |                |           |                |             |           |
|  | Ind 13                   | Funcionalidades operacionais  | 3              |           | 3              | X           | ---       |
|  | Forma cálculo            | Novas funcionalidades em produção   |                |           |                |             |           |
|  | Ponderação               | 40%   |                |           |                |             |           |

## **2. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da Auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo n.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP**

Como resultado da Auto-avaliação, parte integrante deste Relatório de Actividades, o dirigente máximo da CCDR-LVT propõe a menção de **Desempenho Bom – atingiu todos os objectivos do QUAR 2010 da CCDR-LVT, superando alguns** (alínea a) do n.º 1 do artigo n.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP).

Acresce que integrou a Auto-avaliação com a informação complementar a que aludem as alíneas a) a f) do ponto 2 do artigo 15.º “Auto-avaliação” da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o SIADAP, nos termos expostos no ponto 3. do Capítulo II – Auto-Avaliação deste Relatório de Actividades

### **3. Conclusões prospectivas fazendo referência, nomeadamente, a um plano de melhoria a implementar no ano seguinte.**

#### **Reforçar a gestão e monitorização dos instrumentos de gestão e de suporte à decisão**

- ✓ Dar continuidade ao processo de monitorização do QUAR, reportando a informação no SIID reportada a 31/01/2011, quanto ao QUAR 2011 e a 31/03/2010 quanto ao Plano de Actividades 2011
- ✓ Elaborar um Guião SIADAP 1 (elaboração, monitorização, avaliação e comunicação) – Referencial para Norma de procedimentos
- ✓ Operacionalizar uma metodologia para a “comparabilidade” de indicadores dos objectivos operacionais da CCDR-LVT
- ✓ Criar página na Intranet com conteúdos do ciclo anual de gestão
- ✓ Operacionalizar o Balanced Scorecard (SIDD)

#### **Ouvir as partes interessadas e propor melhorias**

- ✓ Dar continuidade ao processo de audição das partes interessadas: aplicação de questionários satisfação 100% e aplicação de questionários satisfação a clientes externos/parceiros/...
- ✓ Indicar acções de melhoria decorrentes da audição realizada em 2010 e em 2011 e da presente auto-avaliação
- ✓ Continuar a promover a confiança no SIADAP 1 2 3 na organização

#### **Replicar o conhecimento**

- ✓ Adoptar 1 boa prática de gestão
- ✓ Reconhecimento exterior de boas práticas da CCDR-LVT

## ANEXOS

- I. Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 183/1996, de 27 de Setembro
- II. QUAR 2010 aprovado – 2ª revisão
- III. QUAR 2010 – análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- IV. QUAR 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010
- V. QUAR 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- VI. QUAR 2010 – alterações de objectivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão do QUAR 2010 inicialmente aprovada pela tutela
- VII. Plano de Actividades 2010 – reporte global do SIID, a 31/12/2010
- VIII. Plano de Actividades 2010 – análise ilustrativa do SIID dos resultados alcançados (concretização alcançada em 31 de Dezembro)
- IX. Questionário: Alínea f) – Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços
- X. Inquérito de Satisfação: Portugal Tecnológico 2010
- XI. Relatório da Audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores sobre a auto-avaliação do serviço 2010 versão 1 (Intranet)
- XII. Quadros do Balanço Social da CCDR-LVT / 2010